

REVISTA

Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 141 | Nov | 2013 | R\$ 15,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain



Tecnologia da Informação: ERP, TMS e WMS


Mesas elevatórias
Logística nos setores de papel e celulose
Rastreamento e monitoramento

Mídia Oficial



 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb_editora

 logweb_editora

Paletrans

Empilhadeiras e Transpaletes

O Melhor Transpalete do Brasil é Brasileiro!

Linha TM
Transpaletes Manuais
Líder em vendas no Brasil!

Capacidade de 2.200kg ou 3.000kg
Rodagem de carga simples ou tandem (horizontal)
Bancos em nylon ou polietileno
Consulte nossos preços.

Equipamento financiado pelo



CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS WAREHOUSE



AMPLA DISPONIBILIDADE DE
PEÇAS DE REPOSIÇÃO
com o menor custo do mercado



(11) 2451-0698

www.transrodas.com.br



Tiragem: 10.000 exemplares

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jomalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581 - maria@logweb.com.br

Assistente Comercial

Zaira Santos
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Cleo Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

Uso da Tecnologia da Informação se expande

Pelo menos é o que se pode apurar com as três matérias sob este tema – ERP, WMS e TMS – inseridas nesta edição de *Logweb*. Nelas, os entrevistados mostram que a aplicação destas ferramentas deixou de ser exclusiva das grandes empresas para se estender, também, às pequenas e médias empresas – em função da necessidade de se manterem competitivas, de um lado, e, de outro, pelo fato destas ferramentas terem seus custos de aquisição diminuídos, sobretudo por serem oferecidas, agora, na versão "na nuvem".

Estes fatores têm mantido a Tecnologia da Informação nestes segmentos aquecida, e com boas perspectivas futuras. Mas, os entrevistados não falam apenas de mercado: também apontam as tendências, os negócios realizados e, ainda, as novidades oferecidas ao mercado. Para quem atua nestes segmentos, este foco anual de *Logweb*, que já é sucesso há vários anos, tem muito a oferecer. Aproveite.

Ainda falando de tecnologias, esta edição destaca o rastreamento e o monitoramento, com os representantes de importantes empresas destes segmentos fazendo uma análise do mercado neste e no próximo ano, além de apontarem as novas aplicações para estes sistemas, as tendências, as novidades e os lançamentos nestas áreas e os negócios efetuados.

Já pelo lado da logística interna, aqui são enfocadas as mesas elevatórias, onde, também, é feita uma análise do setor, apontadas as perspectivas e as novas aplicações destas mesas, com também as novidades e os lançamentos nesta área e os negócios concretizados.

Já o tradicional guia de Operadores Logísticos e transportadoras destaca, neste número da revista, os segmentos de papel e celulose, apontando as características, peculiaridades e exigências da logística, as tendências nestes setores – novos equipamentos, novos mercados, etc. –, os problemas mais significativos na logística e como são solucionados. Uma análise interessante de dois setores nos quais poucos sabem como funciona a logística, em razão das características das cargas.

Importante enfatizar ao leitor que esta edição de *Logweb* dá destaque, ainda, aos investimentos que foram, serão e estão sendo feitos no setor, por empresas dos mais diversos segmentos dentro da logística, mostrando que, apesar dos "tropeços" da economia, continuamos avançando e promovendo melhorias.

E, nas próximas edições, destacaremos mais ainda o nosso segmento – em dezembro, por exemplo, publicaremos o nosso também muito aguardado caderno especial de empilhadeiras, mostrando que a logística interna também se mantém aquecida.

Os editores



Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br

Tecnologia da Informação

- 22** Segmento de ERP supera as expectativas e obtém bom crescimento em 2013
- 30** Ano de incertezas econômicas não impede o crescimento do mercado de TMS
- 38** Amadurecimento do mercado deve alavancar o crescimento do segmento de WMS no país

6 *Especial*

Segmento de mesas elevatórias se mantém estável e até amplia participação no mercado

8 *Logística Farmacêutica*

Drogarias Campeã investe em logística e gestão de estoque

10 *Transporte Marítimo*

Estudo da Maersk aponta que a infraestrutura logística impede o crescimento brasileiro no Comex

14 *Facilidades*

SETCESP cria central de serviços para as transportadoras

16 *Distribuição*

Logística nos setores de papel e celulose: fragilidade das cargas precisa ser levada em consideração

46 *Segurança*

Representantes dos segmentos de rastreamento e monitoramento têm dúvidas sobre crescimento em 2013

54 *Logística & Meio Ambiente*

FedEx Express adquire veículos elétricos da Renault

54 *Logweb em Notícias***56** *Montadoras*

Mercedes-Benz do Brasil anuncia investimento de R\$ 1 bilhão em caminhões e ônibus

58 *Investimento***60** *Negócio Fechado***62** *Montadoras*

Shacman apresenta o 'nacionalizado' caminhão TT 440 6x4

64 *Montadoras*

MAN Latin America renova suas linhas com caminhões mais potentes

66 *Fique por dentro**Notícias Rápidas*

7, 9, 15, 62 e 64

**SABE TODA AQUELA LOGÍSTICA PARA A MONTAGEM
DE UM GRANDE PRÊMIO DO BRASIL DE FORMULA 1?**

A AUXTER FAZ PARTE.

A Mitsubishi Empilhadeiras é uma das marcas mais tradicionais e conceituadas do mundo, por isso será parceira oficial com fornecimento de empilhadeiras para o Formula 1 Grande Prêmio Petrobras do Brasil 2013. Auxter e Mitsubishi, a parceria que é especialista na logística da sua empresa, agora também no F1 GP Brasil!



**MITSUBISHI
EMPILHADERAS**

AUXTER

Produtos de Classe Mundial. Compre e Compre.

www.auxter.com.br

Segmento de mesas elevatórias se mantém estável e até amplia participação no mercado

A principal “causa” desta estabilidade seria a necessidade de atender aos aspectos ergonômicos nas operações de carga e descarga, lembrando que o Ministério do Trabalho e Emprego vem atuando fortemente junto às empresas, notificando aquelas que não oferecem condições ergonômicas.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

Empregadas nas operações de carga e descarga com ergonomia, as mesas elevatórias também vêm apresentando uma demanda com certa estabilidade. Razões para isto são várias.

“Temos percebido um aumento na demanda por mesas elevatórias no último ano. Embora a economia não vá lá muito bem, ou como gostaríamos que estivesse indo, o mercado não parou e a demanda por este tipo de produto vem aumentando, principalmente quando se trata de ergonomia nos postos de trabalho. O Ministério do Trabalho e Emprego vem atuando fortemente junto às empresas dos mais

diversos segmentos, notificando aquelas que não oferecem condições ergonômicas, principalmente em posições que oferecem risco de lesões por movimentos repetitivos. Um exemplo disso é a paletização e despa-

letização

le de produtos em final ou início de linha”, explica Sidnei Ferreira, gerente de vendas da Artama Metalmecânica (Fone: 47 3274.1111).

Ele também informa que a Artama vem desenvolvendo um trabalho efetivo junto ao departamento médico das empresas, visando identificar suas necessidades, pois “acreditamos ser mais econômico investir em uma mesa elevatória do que arcar com custos processuais por conta de ações movidas por colaboradores lesionados fisicamente”.

Alexandra Kyrillos, diretora da Cargomax Equipamentos Industriais (Fone: 21 2676.2560), também diz que, apesar da instabilidade econômica que estamos presenciando, o mercado logístico está com investimentos bem expressivos. “As empresas que adquirem as mesas elevatórias estão preocupadas em serem ágeis para não desperdiçarem tempo, pois no setor logístico tempo é dinheiro. Além de proporcionar agilidade nas operações, as mesas elevatórias oferecem segurança para o operador e para a mercadoria”, diz.

Carlos Kaoru Taniguchi, gerente técnico/comercial da Scheffer Logística e Automação (Fone: 42 3239.0700), por sua vez, destaca que as mesas elevatórias são aplicadas em conjunto com os demais equipamentos para movimentação de cargas e,

por este motivo, as vendas destas mesas variam de acordo com a solicitação destes equipamentos de movimentação. E, ainda segundo ele, o mercado vem crescendo, visto que as empresas buscam aprimorar seus métodos de trabalho com base no atendimento às normas de segurança, ergonomia na execução de uma tarefa e automação dos seus processos.

PERSPECTIVAS

Se o mercado, hoje, se apresenta com uma boa demanda, apesar da situação econômica, quais seriam as perspectivas?

“Com a exigência do mercado em busca de constantes melhorias na produção e visão total em ergonomia, as vendas e fabricação de mesas elevatórias específicas seguem uma tendência positiva, pois, através das mais diversas aplicações, os processos têm ganhos que facilmente pagam o investimento”, analisa o engenheiro Fernando Pinheiro, da Zeloso Indústria e Comércio (Fone: 11 3694.6000).

Quem, também se mantém otimista é Taniguchi, da Scheffer, para quem o aumento da procura deste equipamento deve ocorrer pela necessidade de as empresas executarem as tarefas de forma ergonômica e eficaz.

APLICAÇÕES

Os participantes desta matéria especial também falaram sobre as aplicações das mesas elevatórias, destacando as novas.

O gerente de vendas da Artama lembra que as mesas elevatórias podem ser utilizadas em diversas funções, que vão de ergonomia à carga e descarga de produtos.

“A Artama já construiu mesas até para instalação de esteiras em tratores”, diz Ferreira, enquanto que Alexandra, da Cargomax, ressalta que as mesas elevatórias podem ser aplicadas para carregar ou descarregar um caminhão, ser ponte entre um desnível de piso dentro da empresa e ser utilizadas como ferramentas de manutenção.

Por sua vez, Taniguchi, da Scheffer, lembra que são diversos tipos de indústrias que utilizam este equipamento, tanto para aumentar a ergonomia ao executar uma tarefa, como para que as cargas possam ser colocadas em um transportador utilizando paleteiras manuais.



NOVIDADES

Também há novidades em se tratando de mesas elevatórias.

Por exemplo, Ferreira diz que a Artama já construiu mesas com elevação, inclinação e giro, tudo em um único equipamento, enquanto o engenheiro Pinheiro, da Zeloso, lembra que as principais novidades são os sistemas integrados de CLP que controlam as mesas elevadoras de acordo com a necessidade da aplicação de outros sistemas, fazendo um

perfeito interface entre a mesa elevadora e o sistema produtivo. “Outra tendência das mesas elevadoras envolve os tampos giratórios de 360 graus. A Zeloso também tem feito diversos equipamentos em aço inox, para laboratórios, setor alimentício e farmacêutico, entre outros”, completa.

NEGÓCIOS

As novidades também podem ser aplicadas aos negócios e ao mercado. “O mercado de mesas é muito diversificado e novos mercados surgem a cada momento. Um deles é o automobilístico, onde a demanda por este produto é grande”, informa o gerente de

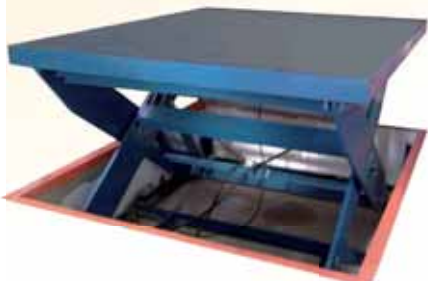
vendas da Artama.

Já Taniguchi declara que a Scheffer está com vários projetos em andamento, em indústrias de vários ramos, como indústria alimentícia, órgãos públicos, distribuidoras, indústria automobilística, etc.

“Como somos fabricantes tradicionais de mesas elevadoras, seguimos as tendências de setores no mercado. Por exemplo, para a Rhodia fornecemos uma mesa que trabalha literalmente de cabeça para baixo, com funções opostas às de uma mesa tradicional. Para a Michelin fabricamos mesas com dois tampos giratórios em 360 graus. E para produção, no setor de manutenção de aeronaves, fornecemos mesas elevadoras especiais que permitem aos operadores trabalharem em diversas alturas e ao redor das turbinas”, finaliza Pinheiro, da Zeloso. 

Seminário Internacional Frotas & Fretes Verdes 2013 discute melhorias para o setor

O II Seminário Internacional Frotas & Fretes Verdes 2013, que conta com o apoio institucional da Logweb Editora, acontecerá nos dias 10 e 11 de dezembro, no Rio de Janeiro, RJ. O evento busca apresentar e discutir as melhores técnicas para aumentar a eficiência no consumo de combustíveis por frotistas e embarcadores, para reduzir custos nos transportes de cargas e de passageiros, e, também, as emissões ambientalmente nocivas. Estarão reunidos no seminário frotistas, embarcadores, empresários do segmento, estudantes, agentes de governo e pesquisadores da área. O Frotas & Fretes Verdes conta o patrocínio de companhias como Petrobras, Pamcar, JSL e MAN, além de outros apoios. Mais informações: www.frotasfretesverdes.com.br

**AGILIDADE, CREDIBILIDADE E INOVAÇÃO
EM COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA GLOBAL.**

SÃO PAULO | SANTOS | GUARULHOS | RIBEIRÃO PRETO | CAMPINAS
VIRACOPOS | PARANAGUÁ | ITAJAÍ | RECIFE | MIAMI | HOUSTON

SANTOS + 55 13 3202.8200

SÃO PAULO + 55 11 3594.5900

atendimentosp@rodrimar.com.br


RODRIMAR

www.rodrimar.com.br

Usar soluções de software que tragam um salto de qualidade na logística de sua empresa.

Pode ser feito

Ninguém deveria subestimar o poder de um WMS.

Ele pode, de um momento para o outro, transformar um armazém eficiente em um armazém espetacular.

E melhor desempenho significa maior competitividade e melhor lucro.

Mas para dar esse salto de qualidade, é preciso ter a solução correta, e saber utilizá-la. A Alcis tem as ferramentas, tem o conhecimento e sabe juntar os dois em favor de sua empresa. Pode ser feito. Pergunte-nos como.

F: +55 11 5531-7444
contato@alcis.com.br

ALCIS

SOFTWARES PARA LOGÍSTICA



Drogarias Campeã investe em logística e gestão de estoque

Wanderley Gonelli Gonçalves 

A Drogarias Campeã (Fone: 11 4243.2136) – rede que conta com 55 lojas e duas farmácias de manipulação próprias, implantadas em diversas cidades do Estado de São Paulo – iniciou em abril a gestão própria de sua logística. O processo acompanha as mudanças que estão sendo realizadas na empresa, que começou com a abertura de sua distribuidora em 2012, e que visa melhorar o armazenamento e a distribuição de medicamentos.

A Drogarias Campeã atua só no Estado de São Paulo – são pelo menos 20 cidades. E, pela proposta de remédio a preço popular, está estabelecida em cidades estratégicas para entrega e, também, leva em conta locais nos quais há um bom número de pessoas circulando.

REDUÇÃO DE GASTOS

Com a alteração do serviço terceirizado, a rede prevê reduzir gastos em pelo menos 30%. “Melhoraremos o estoque dos similares e genéricos

e não teremos mais problemas com a demora na entrega de algumas indústrias. Nosso estoque será mais organizado, e nossas entregas mais ágeis”, explica o diretor comercial da Drogarias Campeã, Giovanni Bondança.

Ele diz que a redução em até 30% dos gastos deve-se ao fato de, antes, estarem dentro de uma empresa que armazenava, separava e entregava para as lojas. “Além disso, o maior ganho foi na agilidade de todos os processos, uma vez que ele agora só depende de nós”, completa.

Na verdade, Bondança diz que a empresa decidiu investir em uma logística própria para melhorar o nível de serviço em sua rede de drogarias e evitar problemas, como atraso na entrega – “resultado de você ser só mais um dentro de uma empresa muito grande. Nunca a culpa é deles, sempre de outros. E o custo era altíssimo”.


Outro fator resultante desta decisão é que agora a empresa acredita que poderão estocar mais produtos.

“Já tivemos problemas de entrega por parte da indústria. Com um estoque mais organizado e completo e com nossa própria logística de entrega, teremos mais eficiência

em todo o processo”, avalia, destacando, também, que foram gastos 8 meses nesse processo de mudança.

INVESTIMENTOS

A empresa conta com um galpão de mais de mil metros quadrado em Cotia, São Paulo, e quatro veículos para transportar os medicamentos. E também contratou um farmacêutico, que é responsável por cuidar de todos os processos regulatórios do setor. “Investimos na locação do galpão. Não compramos carros, trabalhamos com três agregados. A cubagem deles é de 12 m³. Também houve a contratação de 5 ajudantes e um motorista de empilhadeira, e os outros profissionais foram promovidos de outros departamentos – um gerente farmacêutico, um gerente de logística, um encarregado e um do faturamento”, explica o diretor comercial.

Ele complementa dizendo que as maiores dificuldades neste processo foram relacionadas ao ajuste de toda a estrutura física e de TI, e que para esse ano – dentro do seu plano de expansão e de novos investimentos – estão seguindo com a abertura gradativa de novas filiais e estudando oportunidades de negócio fora da capital. “Em julho, abrimos uma unidade em Sorocaba. Fora isso, novos investimentos devem ser feitos somente no ano que vem”, conclui. 





MSI-Forks lança aplicativo para inspecionar os garfos de empilhadeiras

Considerando que os principais itens causadores de acidentes com empilhadeiras são os garfos, e que a falta de correta inspeção e identificação do desgaste da peça torna a operação com empilhadeiras potencialmente perigosa, a MSI-Forks (Fone: 11 5684.1000) está lançando um aplicativo on-line para inspeção de garfos, o iCaliper, atuando com informações de fácil entendimento e cálculos já implantados. O responsável pela manutenção da empilhadeira precisa apenas seguir os passos na tela e alimentar as informações. O aplicativo informa se o garfo tem ou não condições de uso ou se é passível de reparo. Toda a inspeção é baseada na Norma ISO 5057 (inspection and repair of fork-arms in service). Além de realizar a inspeção dos garfos, o aplicativo permite que o usuário envie um relatório da inspeção por e-mail e monitore o histórico das inspeções realizadas. Hoje o aplicativo está disponível para a plataforma Android, Google Play e futuramente IOS e, também, para a Web. O iCaliper pode ser baixado no site www.msiforks.com.br.

Leitor de código de barras da Intermec é indicado para Centros de Distribuição

Entre a ampla variedade de soluções de coleta de dados, computação móvel, RFID, conectividade com e sem fio e de impressoras e suprimentos oferecidas pela Intermec (Fone: 11 3711.8770) estão duas novidades. A primeira envolve os leitores de código de barras SFB1B e SR31T, que garantem, de acordo com a empresa, menor tempo de leitura para código de barras 2D. "O modelo SFB1B é compacto e proporciona mobilidade ideal para os Centros de Distribuição e áreas como transporte e logística, serviços de campo e operações da saúde. Já o SR31T se destaca por sua robustez, sendo adequado para aplicações em ambientes industriais leves", explica Reinaldo Andrade, gerente de canais Brasil da empresa. Também novidade é o suporte à linguagem C# para impressoras de etiquetas e recibos, oferecendo – segundo Andrade – uma nova geração de funcionalidades Smart Printing para impressoras industriais Intermec PM43 e PC-Series para desktops.

Novo sistema de voz da Ehrhardt + Partner integra RFID

O novo sistema Voz Integra RFID (VIR), da EPS Ehrhardt + Partner Solutions (Fone: 11 2384.1024), unifica todas as vantagens de pick-by-voice e de RFID, segundo a empresa, combinando ambas as tecnologias e oferecendo três vantagens principais: uma gestão mais simples de recipientes, a redução do tempo de montagem de dispositivos de transportes e uma redução de erros durante o processo de multi-order-picking. Ainda segundo a empresa, no novo sistema VIR, os recipientes são dotados inicialmente de uma etiqueta RFID para uma identificação mais clara. O processo, até então conhecido como identificar os recipientes oralmente, é substituído pela leitura de identificação das etiquetas RFID integradas em cada recipiente. Este processo é realizado mediante um leitor de RFID portátil, conectado diretamente aos terminais de voz Vocollect,



que são anexados a um cinturão juntamente com o leitor dispositivo de RFID. Para a identificação automática, o usuário passa cada recipiente, contendo uma etiqueta de RFID, pelo dispositivo anexado em seu cinto antes de posicioná-lo sobre o dispositivo de transporte. Segundo Marco Ehrhardt, diretor geral da Ehrhardt + Partner, as outras vantagens do VIR centram-se, sobretudo, na redução de erros baseada na identificação única dos recipientes. Erros causados pela indicação oral de recipientes são completamente eliminados.



PONHA NO SEU CALENDÁRIO

10-11 de Dezembro, 2013 São Paulo, Brasil

Tendências Estratégicas em Carga Aérea

Simpósio Regional no Brasil

Ao participar deste evento, você conhecer as tendências atuais e futuras em regulamentação, em segurança e em facilitação para o setor de carga aérea global, e quais os novos caminhos e desafios para a indústria de carga aérea. O evento irá proporcionar uma oportunidade única para o estabelecimento de novas relações com autoridades da aviação civil, da área acadêmica e com especialistas da indústria.



Estudo da Maersk aponta que a infraestrutura logística impede o crescimento brasileiro no Comex

Priscilla Cardoso 

É mais barato enviar um contêiner do Brasil para a China do que transportar carga em um caminhão de Campinas a Santos, em São Paulo.

A falta de infraestrutura rodoviária e portuária e de interligação entre os modais logísticos foram os pontos principais que fizeram com que o Grupo AP Moller-Maersk (Fone: 13 3035.7777) chegasse a essa conclusão.

A empresa realizou um levantamento dos principais desafios brasileiro do desenvolvimento do comércio exterior. A compilação de diversos dados apontou que o processo logístico no país não acompanha o desenvolvimento do comércio.

Segundo o estudo da Maersk, o Brasil é a 7ª maior economia global, mas o movimento nos portos de todo país em 2012 foi de apenas oito milhões de TEUs, o equivalente à carga movimentada apenas no Porto de Los Angeles, nos Estados Unidos.

O tráfego de contêineres nos portos do país teve desenvolvimento nos últimos anos, passando de três milhões de TEUs em 2000 para oito milhões de TEUs em 2011. Mas, a qualidade de infraestrutura portuária não acompanhou o ritmo.

Em 2007, o índice de qualidade dos portos no Brasil era de 2,6. Já em 2011, ele continuava praticamente o mesmo, ficando em 2,7 – considerando que o índice tem nota mínima um, para portos extremamente subdesenvolvidos, e nota máxima sete, para aqueles bem desenvolvidos e eficientes

pelas normas internacionais.

“Como estamos dentro desse negócio, é possível ver claramente que o país está ficando para trás. O volume movimentado triplicou nos últimos 11 anos, mas a qualidade de serviço dos portos em geral continua a mesma. Ou seja, toda a infraestrutura criada, os investimentos feitos até agora só serviram para manter os portos funcionando”, diz o diretor comercial da Maersk Line Brasil, Mario Veraldo.

FALTA DE INFRAESTRUTURA

O Ministério dos Transportes estima que 58% das movimentações de carga feitas no Brasil são realizadas através do modal rodoviário. Com essa dependência, o comércio no país sofre com os altos custos logísticos devido a diversos fatores, como a má qualidade das estradas, acidentes, roubos e danos à carga.

Apenas em 2011, o Brasil gastou US\$ 16,6 bilhões na reconstrução, restauração e manutenção de 59.313 km de seus 213.000 km de estradas pavimentadas. A falta de pavimentação também se torna um agravante. Apenas 16% das rodovias brasileiras são pavimentadas, e essa falta de infraestrutura é uma das principais razões de danos às mercadorias durante o transporte.

O levantamento da Maersk também destacou os problemas com roubo de carga e gastos médicos relacionados a acidentes rodoviários. Segundo o estudo, o Brasil é um dos três países, junto com o México e a África do Sul, com maior risco de roubo de cargas de caminhões: dados do



Foto: Marcelo Vigneron

Veraldo: “um contêiner ficar parado 21 dias esperando liberação em porto não é aceitável em nenhum lugar do mundo, e não deveria ser no Brasil também”

último levantamento da NTC & Logística – Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística mostraram que em 2011 foram registrados 13 mil casos de roubos de carga no país, com perdas de R\$ 920 milhões.

Já os custos médicos são estimados em US\$ 3,7 bilhões ao ano, sendo esse o segundo custo de saúde mais alto para o país, ficando a desnutrição em primeiro lugar.

“Em São Paulo você vê a imensa quantidade de caminhões, e esse tipo de transporte tem um frete muito alto, porque os custos são altos. Dentro do Estado as estradas ainda são boas, mas quando você sai, a situação fica muito pior. Temos contêiner que leva 30 dias para chegar ao Porto. E por todos os tipos de problema, como caminhões que furam o pneu três, quatro vezes em uma única viagem. E quando você chega a Santos, que deveria ser um alívio porque é o destino final, a situação

é, muitas vezes, uma espera de dois, três dias para entrar no Porto”, lamenta Veraldo.

Um estudo de 2012 do Banco Mundial concluiu que o transporte terrestre é o maior gargalo em Santos. O custo do transporte rodoviário para o Porto chega a ser de 25% a 40% mais caro do que para outros grandes portos no mundo.

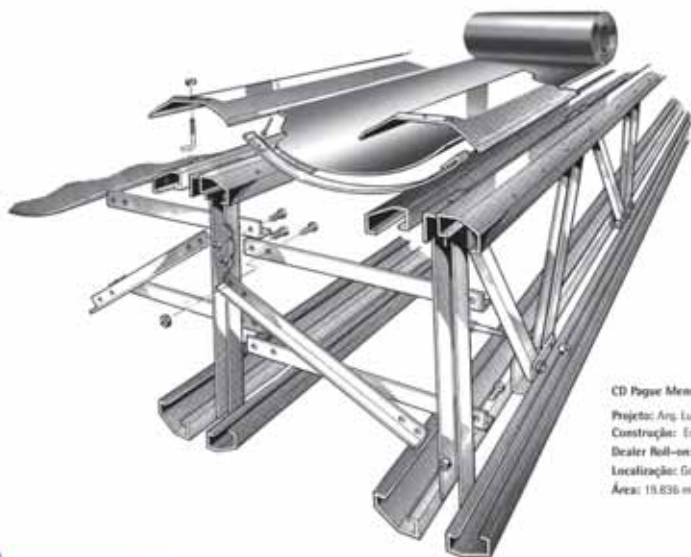
Um dos agravantes dessa situação é a demora na liberação das cargas. Em 2012, o tempo de espera – definido como o tempo desde a chegada dos navios nos portos até a atracação para a movimentação de carga – foi de 16 horas. O tempo total de estadia no Porto de Santos também teve aumento nos últimos anos. Definido como o tempo de espera e tempo no cais, ele foi de 26 horas, em 2013, para 35 horas, em 2012.

“Se pegarmos a última crise, com as imensas filas de caminhões que não conseguiam entrar no Porto, a média nesse período foi de 72 horas de espera. Os navios chegavam para atracar e invariavelmente tinham que esperar três dias. Isso acaba com qualquer programa de logística eficiente”, diz Veraldo. “Por esses e outros problemas de infraestrutura, o transporte para Santos chega a ser 40% maior que em outros lugares. Temos um cliente que está com problemas para escoar seus produtos, porque 80% de seus caminhões, que deveriam fazer um fluxo regular até o Porto, acabam ficando parados dentro de Santos durante uma semana e meia. E quando o sistema fica desbalanceado desse jeito, ele

roll-on
Sistema de Cobertura Metálica

no
Pague Menos

Centro de Distribuição Goiânia



CD Pague Menos Goiânia

Projeto: Arq. Luiz Desobara (LDDW)

Construção: Engenharia Pague Menos

Dealer Roll-on: Stahlbach

Localização: Goiânia - GO

Área: 15.836 m²



Roll-on, mais do que green
CradletoCradle

Roll-on é um Sistema Integrado de Estrutura e Cobertura Metálica totalmente galvanizado, fabricado em série e com estoques permanentes para pronta entrega. Suas exclusivas bobinas contínuas, com 1% de acúmulo, sem emendas, furos e sobreposições, garantem a perfeita estanqueidade do produto.



roll-on e MARCO são Marcas Registradas Internacionalmente pela Marko

Para o seu novo projeto, consulte o departamento técnico da Marko.
Na sua próxima obra, consulte um Dealer Roll-on da sua região.

roll-on desobara **by** **MARCO**

Nas grandes obras. Nos melhores projetos.

0800 7 020304 www.rollon.com.br

A MAERSK NO BRASIL

Completando, em 2013, 100 anos de presença no Brasil, a AP Moller-Maersk está desde 2008 trabalhando dentro de um programa de investimentos de US\$ 6 bilhões no mercado nacional.

A Maersk Line investiu US\$ 2,2 bilhões em 16 novos navios SAMMAX, que foram desenvolvidos sob medida para as condições locais. Eles têm capacidade para transportar até 8.600 contêineres (TEUs) e navegam em águas rasas. O SAMMAX, segundo a empresa, é 10% mais eficiente no consumo de combustível e obtém uma melhoria de 37% na produtividade de atracação.

No Porto de Santos, os navios desse modelo melhoraram o tempo de carga e descarga geral em cerca de 7%. As embarcações também têm potencial de aumentar o comércio em 35.000 TEUs por ano.

“O SAMMAX é uma das soluções que a Maersk trouxe para o Brasil para ajudar nesses problemas que identificamos. O primeiro investimento feito com esses US\$ 6 bilhões foi na aquisição desses 16 novos navios. E o que eles têm de interessante é que foram desenhados

considerando restrições físicas que os portos brasileiros têm. Ou seja, eles foram os maiores navios desenhados para conseguir entrar em portos brasileiros sem restrições, que são de calado e largura de canal de acesso, e todas elas foram consideradas”, explica Veraldo.

Outro investimento do Grupo é no BTP – terminal para contêineres e graneéis líquidos no Porto de Santos, que começou suas atividades em agosto último. O investimento de cerca de US\$ 1 bilhão foi feito pela APM Terminals junto com o seu parceiro de joint venture, a Terminal Investment Limited.

O BTP aumentará a capacidade do Porto de Santos em 40%, o que representa um aumento de comércio avaliado em US\$ 15,3 bilhões por ano. Ele também tem potencial para reduzir os altos custos do transporte marítimo em até 8% e aumentar o comércio entre 170.000 e 230.000 TEUs, correspondentes a um valor comercial de US\$ 6 bilhões a US\$ 8 bilhões. A expectativa é que a BTP tenha uma produtividade de 80 contêineres por hora e receba navios com capacidade de até 10.000 TEUs, assim que estiver operando por completo.

gera problemas para todo mundo, não conseguimos atracar, os terminais não conseguem operar e os caminhoneiros não conseguem voltar. Isso reflete na espera no porto”, completa ele.

Outro entrave nos portos brasileiros é a burocracia. O estudo da Maersk apontou que as atrasos na liberação alfandegária em países da América Latina e Caribe aumentam os custos de transporte entre 4% e 12%. O Brasil figura entre os piores em termos de alfândega na região. De acordo com estimativas, a escassez de armazenagem

no Brasil é de cerca de 40 milhões de toneladas por ano.

Um contêiner com commodities ou produtos finais demora, em média, 21 dias para ser liberado após a chegada ao Porto de Santos. No Porto de Rotterdam, na Holanda, a média é de apenas dois dias.

“Com esses problemas que enfrentamos hoje, Santos virou um gargalo terrível para quem trabalha com navegação. Porque ele é o responsável por receber os navios que chegam da Europa e da Ásia, e é dele que sai a última

carga também. Mas com esses problemas as cargas descem dos navios e ficam muito tempo paradas. Essa média de 21 dias, se pegarmos os últimos dois meses, passou para 25, 28 dias. A produtividade do Porto está relacionada com os problemas rodoviários que enfrentamos, mas também com a questão burocrática que temos no país. Um contêiner ficar parado 21 dias esperando liberação em porto não é aceitável em nenhum lugar do mundo, e não deveria ser no Brasil também”, critica Veraldo.

SOLUÇÕES

Para impulsionar o comércio, o estudo da Maersk acredita que são necessárias soluções para quatro desafios. O primeiro seria a construção de uma estrutura logística em torno dos portos nacionais.

Segundo o diretor comercial da Maersk Line Brasil, os grandes terminais a serem inaugurados em Santos são necessários e vão melhorar a situação, mas uma estrutura em torno do Porto que funcione de maneira adequada é essencial para o pleno funcionamento dos empreendimentos.

“Os acessos rodoviários são precários, há muita falta de infraestrutura. Se essa infraestrutura em torno do Porto não estiver funcionando, os problemas irão apenas se mover de um lado para o outro. A estrutura de mar, nós temos, o que precisamos agora é que o fluxo de toda essa cadeia logística funcione. Não podemos ter uma fila de 15 km em um lugar que você precisa de uma logística eficiente”, afirma Veraldo.

“Com os dois novos terminais que passarão a operar em Santos, o Brasil Terminal Portuário e o Embraport, acredito que teremos uma considerável oferta de capacidade, que poderá diminuir sensivelmente a situação do tráfego, mas eles não vão resolver a questão do tráfego rodoviário. Esses terminais foram efetivamente

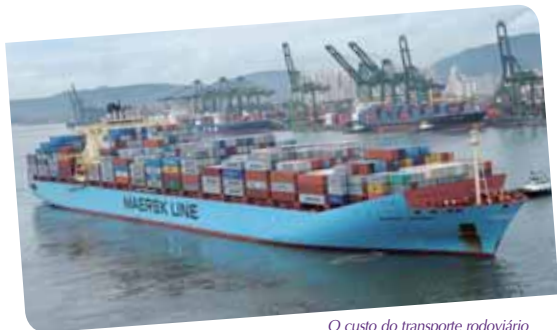
te concebidos como terminais de contêineres e, por exemplo, no BTP temos uma área exclusiva para estacionamento de cerca de 90 carretas, o que visa a diminuir o trânsito. Mas essa não é uma solução definitiva, é uma alternativa que vai amenizar a situação, mas não vai resolver o problema da forma que precisamos”, também comenta o diretor de relações institucionais da BTP, Paulo Simões.

Investimentos em cabotagem também são vistos como uma oportunidade para reduzir a dependência excessiva em caminhões. Segundo a Maersk, se 2,7 milhões de contêineres fossem transportados via cabotagem, ao invés de utilizarem caminhões, haveria uma redução de: 4,4 milhões de toneladas na emissão de CO₂, aproximadamente 36 mil acidentes rodoviários e US\$ 125 milhões com custos de manutenção de estradas.

Ainda segundo o estudo, os custos logísticos no Brasil são cerca de 15% a 18% do PIB, e uma das razões para esse alto valor está no uso excessivo do transporte rodoviário em comparação a outros modais, como trens e navios.

“O modal rodoviário vai sempre existir no Brasil, nos próximos 50 anos pelo menos, temos certeza, mas precisamos da cabotagem como uma alternativa viável para desafogar essa infraestrutura”, explica Veraldo.

“Sabemos que todos os estudos mostram que o caminhão representa 60% de toda a cadeia logística nacional. Fizemos algumas análises pensando em como poderíamos melhorar esses gargalos nas estradas. E na nossa visão, o potencial de carga que está em caminhões e que poderia ser migrada ao longo dos anos para cabotagem é de 2,7 milhões de TEUs. Entendemos que as mercadorias que estão próximas da costa, algo em torno de 300 quilômetros, têm um potencial muito grande para que passem



a viajar menos em caminhão e mais através desse recurso natural que está aí, e que é pouco utilizado”, também comenta o diretor presidente da Mercosul Line, Roberto Rodrigues.

Aumentar a eficácia das operações aduaneiras, reduzir a burocracia dos portos e desenvolver a mão de obra que trabalha nesse setor também são ações vistas como pontos-chave para impulsionar o crescimento do comércio.

O custo do transporte rodoviário para o Porto de Santos chega a ser até 40% mais caro do que para outros grandes portos no mundo

Segundo o estudo da Maersk, há uma grave escassez de mão de obra qualificada no setor marítimo, de portos e de offshore, o que retarda a internacionalização do Brasil e limita a competitividade da indústria.

Para ajudar esse desenvolvimento, a Maersk Training está investindo R\$ 10 milhões em um

novo centro de treinamento, inaugurado em julho último. Voltado para treinar e capacitar profissionais que possam operar os equipamentos e ferramentas que a companhia está trazendo para o Brasil, ele tem como meta formar 4.000 brasileiros por ano até 2016. O objetivo da iniciativa é ajudar que a produtividade brasileira chegue a um nível internacional.

“A Maersk estabeleceu uma unidade no Rio de Janeiro para qualificar a mão de obra tanto de apoio à parte de offshore quanto para operação em terminais portuários. Os profissionais do BTP, que operam os guindastes, foram todos treinados por essa unidade. Esse é um ponto crucial, porque a qualificação vai permitir a melhor eficácia possível”, afirma Rodrigues.

“Estamos investindo na questão da educação também, para

melhorar a eficácia de produtividade no Brasil. Mas a questão é que isso só vai acontecer se o ambiente for propício, não é uma questão só de fazer o investimento, e, sim, de ter um ambiente que consiga absorver esses investimentos e gerar retornos esperados. Temos uma série de investimentos sendo feitos, mas chegamos a um ponto que esses investimentos se tornaram pequenos diante da situação crítica que enfrentamos em termos de estrutura logística no país”, também comenta Veraldo.

Até o fim do ano, a Maersk planeja realizar um seminário com stakeholders e especialistas do setor para discutir os grandes desafios dos gargalos logísticos brasileiros. O conteúdo gerado será utilizado para a criação de um relatório com recomendações para elevar a competitividade do Brasil no comércio global. 

GALPÃO LOGÍSTICO PARA LOCAÇÃO TOTAL OU PARCIAL (*) CAMPINAS (ao lado da Rodovia Dom Pedro)

Terreno: 64.990m²

Construção: 28.650m²
(a partir de 3.400m²)

Docas, rampas com marquise, pé direito entre 9,5m e 10m, 2 balanças de 60ton cada, piso com capacidade de 6ton/m², apoio de caminhoneiros, 2 portarias, área administrativa, refeitório, vestiários, pátio para carretas, amplo estacionamento.

(*) Trata-se de uma sublocação e/ou cessão de direito de um contrato de locação com vigência até 2025.

VALORES SUPER COMPETITIVOS.



herzog
IMÓVEIS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Niveladores de Doca



Portas Seccionais e Abrigos



Portas Rápidas Automáticas



Portas Rápidas para Frigorífico



Mais informações em:

www.rayflex.com.br

Tel.: 11 4645 3360

SETCESP cria central de serviços para as transportadoras

Wanderley Gonelli Gonçalves 

Visando oferecer facilidades às empresas do setor, o SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Fone: 11 2632.1000) criou a CSS – Central de Serviços SETCESP. “Trata-se de um verdadeiro Poupa Tempo para as transportadoras, um núcleo de atendimento em diversas áreas que vai facilitar o dia a dia de quem é empresário ou profissional do transporte rodoviário de cargas”, explica Manoel Sousa Lima Jr., presidente do Sindicato.

Ele também lembra que o SETCESP atua em 51 municípios, junto a 48.000 empresas, e conta com 1.250 associados diretos. “Destes associados, 73% são pequenas empresas. E, de acordo com nossos estudos, a entrada de novos sócios nos levará a ter cerca de 98% de associados formados por pequenas transportadoras. Daí o foco da CSS, as pequenas empresas atuantes na nossa área”, completa.

MESAS TEMÁTICAS


A nova central está instalada na sede do SETCESP, na Vila Maria, em São Paulo, SP, e consiste em um salão onde estão reunidas diversas mesas temáticas para a realização de atendimentos específicos, com serviços criados e selecionados a partir das necessidades das empresas de transporte. “Queremos dar às empresas



Lima Jr.: a CSS é um núcleo de atendimento em diversas áreas que vai facilitar o dia a dia de quem atua com o transporte rodoviário de cargas

uma ferramenta capaz de deixar o associado mais focado em seu core-business e menos atarefado com procedimentos que acabam tomando tempo. Estamos reunindo diversos serviços em um único lugar para facilitar o dia a dia das empresas de transporte”, destaca o presidente, salientando que alguns serviços – inicialmente, o Sindicato oferecerá os apresentados na tabela – serão gratuitos aos associados, enquanto outros serão realizados mediante pagamento de pequenas taxas.

“Todos os serviços estarão disponíveis com exclusividade para os associados do SETCESP e, em breve, a entidade vai adicionar novos à lista – como assessoria de qualidade, visando à ISO 9000, ISO 14000 e SAS-SMAQ, e decibelmetro – bem como estamos planejando expandir a CSS para outras bases e buscando parceria com Cartório para atuação na nossa sede, facilitando o trabalho da CSS. As empresas não associadas que quiserem conhecer os serviços podem entrar em contato com o Sindicato e conhecer as vantagens de se filiar”, completa Lima Jr.

Para os primeiros meses de funcionamento – a CSS entrou em operação em 22 de outubro último – a entidade espera um movimento de 800 a 1.500 atendimentos por mês, números que poderão chegar a 2.400 com a capacidade inicial instalada. 

Serviços oferecidos pela CSS – Central de Serviços SETCESP

- Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas (RNTRC/ANTT);
- Recursos de multas de trânsito;
- Consultoria jurídica para transportadores;
- Programa Despoluir (controle de fumaça preta);
- Bolsa de empregos e currículos (aberta a todos);
- Certificação digital;
- Consultoria em economia e tarifas;
- Conciliação de motoristas não aprovados pelas Gerenciadoras de Riscos;
- Comercial e vendas SETCESP;
- Treinamento e universidade corporativa (inscrição);
- Plano para renovação de frotas (consórcio de caminhões com planos de 100 meses e com características inéditas);
- Bancos e financiamentos;
- Despachante;
- Contabilidade;
- Consultoria em seguros.

Navig lança unidade móvel para treinamento de motoristas

Com objetivo de proporcionar ao setor de transporte rodoviário de carga e passageiros uma alternativa para solucionar o problema da falta de profissionais qualificados ao volante, o piloto e comentarista Luciano Burti constituiu a Navig Condução Eficiente (Fone: 11 2076.9095), especializada em treinamento e reciclagem para motoristas. Tratam-se de cursos oferecidos através de simuladores, utilizando tecnologia similar às empregadas em treinamentos aéreos. O equipamento funciona dentro de um escritório móvel que é transportado de caminhão. "Esse é um dos principais diferenciais da Navig, já que a Unidade Móvel de Treinamento (UMT) vai até o cliente e fica à sua disposição o tempo necessário", diz Burti. Além de oferecer a Unidade Móvel com o simulador, a empresa disponibiliza ao cliente dois instrutores que cuidam do treinamento teórico e prático dos motoristas. No fim do curso,

há mensuração de resultados. "Nos meses seguintes ao treinamento, acompanhamos o resultado desses motoristas em seu dia a dia e ele receberá o Certificado de Qualificação da Navig, caso atinja os resultados de acordo com o curso que foi ministrado", conta Burti. Importado do Canadá, o simulador Navig dispõe de diversos módulos de treinamento. O carro-chefe é o curso de direção econômica, que leva o motorista a economizar combustível durante o trajeto. Outro foco do curso é direção defensiva. Segundo Burti, o simulador também pode ser utilizado como uma ferramenta para avaliação de motoristas em processos seletivos. Por enquanto, a empresa possui duas Unidades Móveis de Treinamento para motoristas



de caminhões pesados e ônibus, além de outra para treinamento de motoristas de carros e VUC (Veículo Urbano de Carga). Um dos simuladores para caminhões pesados está sendo testado em São Paulo pela Braspress (Fone: 11 2188.9000), empresa com a qual a Navig está desenvolvendo, em parceria, um laboratório de treinamento antes de disponibilizar o serviço ao mercado. "Além disso, estamos finalizando a climatização dos softwares para as características do nosso país", finaliza Burti.

BMC-Hyundai inicia a montagem de empilhadeiras a combustão no Brasil

A BMC-Hyundai (Fone: 11 3302.5450) iniciou, em agosto último, a montagem, aqui no Brasil, de empilhadeiras a GLP e diesel em capacidades de 1.800 até 3.500 kg, fabricadas pela Hyundai Heavy Industries. O sistema SKD de empilhadeiras consiste na importação de partes semidesmontadas dos equipamentos, que são finalizados na fábrica da BMC-Hyundai em Itaitiá, no Rio de Janeiro. "Nosso objetivo é cada vez mais desenvolver nossa participação no segmento de empilhadeiras a combustão e aumentar em 30% a participação da marca Hyundai no mercado", afirma Marcos Mendes,

gerente nacional da divisão de empilhadeiras da BMC. Ele acrescenta: a previsão atual de montagem dessas empilhadeiras é de 1.000 máquinas no ano. O gerente nacional ainda ressalta que ter um produto semifabricado no país torna a empresa mais competitiva para atuar nas áreas de logística e movimentação de cargas em geral. O intuito da BMC-Hyundai, no futuro, é fabricar esses equipamentos no Brasil e, assim, operar com a linha de crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e disponibilizar a aquisição desses modelos via FINAME com taxas de financiamento de 3,5% a.a.



Dificuldades com sua logística interna, com a administração de fretes ou com sua frota? Conte com mais de 20 anos de experiência embarcadas nas soluções de WMS e TMS da Sythex.



Veja mais em www.sythex.com.br
ou ligue para || 5506-0861

Logística nos setores de papel e celulose: fragilidade das cargas precisa ser levada em consideração

Por se tratarem de produtos extremamente frágeis, a logística nos segmentos de papel e celulose exige o emprego de equipamentos específicos e cuidados especiais, de modo a proteger as cargas e evitar que sejam, principalmente, molhadas ou danificadas.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

Pelo fato de a celulose e o papel serem matérias primas e produtos acabados nobres e limpos, o seu manuseio exige certos cuidados que podem parecer excessivos, mas que, na verdade, são indispensáveis na operação logística.

"Dentre os muitos cuidados, local limpo e ambiente arejado, livre de contaminações de agentes plásticos ou de madeira, são requisitos imprescindíveis. Por outro lado, os equipamentos de manuseio precisam estar em perfeito estado de conservação e manutenção, sem vazamentos de óleo, e os clamps, garfos e bobineiras, limpos e sem ferrugem."

Com esta observação, Willy Maxwell, diretor de logística, e Luiz M. Cosceli, gerente de logística Celulose, ambos do Grupo Rodrimar (Fone: 13 3202.8398), iniciam esta matéria especial sobre a logística nos segmentos de papel e celulose. Segmentos, aliás, que vêm apresentando crescimento, tanto em termos de exportação quando de produção, segundo dados da Bracelpa – Associação Brasileira de Celulose e Papel (Fone: 11 3018.7803).

Segundo a entidade, a receita de exportação do setor de celulose e papel acumulou um crescimento de 7,5% de janeiro a agosto deste ano, totalizando US\$ 4,74 bilhões. Em relação à celulose, o crescimento da receita de exportação foi de 12,1% no acumulado do

ano, chegando a US\$ 3,42 bilhões, enquanto o segmento de papel apresentou variação de – 3%, com US\$ 1,31 bilhão. Com isso, o saldo da balança comercial do setor de janeiro a agosto somou US\$ 3,47 bilhões, 12,6% superior ao do mesmo período de 2012.

Por outro lado, em oito meses, a produção de celulose registrou crescimento de 4,8%, com 9,72 milhões de toneladas produzidas em relação ao mesmo período de 2012, quando o volume atingiu 9,28 milhões de toneladas. As exportações de celulose também cresceram, chegando a 6,22 milhões de toneladas, 12,1% a mais do que os 5,54 milhões de toneladas, somados nos mesmos meses do ano passado.

Em relação ao papel, a produção nacional totalizou 6,91 milhões de toneladas, o que representa 1,5% de crescimento de janeiro a agosto deste ano, na comparação com igual período de 2012, quando foram produzidas 6,80 milhões de toneladas. No acumulado, as vendas domésticas de papel também registraram aumento de 2,9%, chegando a 3,70 milhões de toneladas.

FRAGILIDADE

Voltando à questão da logística nestes segmentos, Paulo Fantini, gerente de negócios, e Robson Silva, executivo de vendas, da Supricel Logística (Fone: 19 2105.6728), também apontam

para a fragilidade dos produtos e no que isto interfere em sua logística. "Por se tratarem de produtos extremamente frágeis, são exigidos equipamentos e cuidados que protejam a carga e evitem que seja molhada ou danificada. E para cumprimentos dessas exigências, são necessários procedimentos para a inspeção preventiva, garantindo a segurança e integridade da carga, e constante aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na operação."

Análise semelhante faz Norberto Montone, diretor da Transportes Montone (Fone: 11 5011.5311), que destaca, como meios de preservar a qualidade destes produtos, o uso de veículos bem fechados, limpos e isentos de umidade.

Éder Fatel, gerente geral da Unidade de Serviço Ferroviária de Tatuí do Brado Logística (Fone: 41 2118.2800), faz uma análise diferenciada. "No nosso caso, que realizamos o serviço de armazenagem e carregamento de bobinas de papel, na Unidade de Serviço Ferroviária (USF) de Tatuí, SP, as principais exigências são a conferência, o monitora-

mento e prioridades de embarque da carga. Temos um sistema onde é feito o agendamento e recebimento dos veículos com a mercadoria. Fazemos o transporte de bobinas de papel, com uma movimentação média de 23 vagões por mês. A operação leva cerca de 20 minutos para o carregamento e 1 hora para descarga do vagão", explica.

Já Pedro Alberto Nedochetko, gerente da filial São Paulo da Cooperativa dos Transportadores do Vale – Cootravale (Fone: 47 3404.7000), cita, entre as características, peculiaridades e exigências da logística nestes setores, a necessidade de agenda nas descargas de clientes, enquan-



Simple assim.



Aplique a lógica.

STILL

- ✓ Fábrica no Brasil: **Finame** e **Cartão BNDES**.
- ✓ Intralógica **100%: automatização** no fluxo de materiais e **gerenciamento total** de frotas e processos.
- ✓ Extensa rede de **Serviços Autorizados STILL - SAS**, com representantes em todo o Brasil e América do Sul.
- ✓ Rede SAS interligada **via web 24h**: agilidade no **atendimento** com **Peças Originais**.
- ✓ **Locação, Centro de Treinamento STILL** e **excelência em serviços**.
- ✓ E também, o melhor em **empilhadeiras**.
- ✓ **www.still.com.br - (11) 4066-8100**

First in intralogistics



AS MELHORES SOLUÇÕES EM ARMAZENAGEM, NA MEDIDA CERTA DE SEU ESPAÇO

O que faz da Isma sua melhor escolha?

A capacidade técnica e fabril da Isma permite o desenvolvimento de soluções para maximizar espaços de armazenagem, atendendo qualquer tipo de negócio ou necessidade.

Consulte nossos profissionais.

Porta-paletes • Drive-in • Drive-through
Cantilever • Divisória • Estanteria
Mezanino • Flow rack • Push-back

ISMA

A arte de armazenar.

www.isma.com.br

Interior de São Paulo e outros estados
(19) 3814-6000 . armazenagem@isma.com.br

São Paulo e Grande São Paulo
(11) 3879-2011 . armazenagem-sp@isma.com.br

to Agnaldo de Souza Filho, do Expresso Nepomuceno (Fone: 35 3694.9900), aponta operação em regime 24 horas, sete dias na semana, e com alto grau de exigência em segurança. E Valmir Oliveira Alves Filho, gerente geral de operações florestais da JSL (Fone: 11 2377.7465), relaciona as características: operação com produto diferenciado, de alto valor agregado; emprego de mão de obra especializada, com rotina de treinamento específica para garantir a qualidade do produto em seu manuseio, pela sua característica; necessidade de aquisição e desenvolvimento de máquinas e equipamentos de alta performance; e alto custo de manutenção dos equipamentos.

"Ainda podemos acrescentar: operações de grande porte e volumes, o que demanda extrema agilidade nos fluxos normais de importação e exportação, e também nos fluxos internos, como Just-In-Time e Milk-Run", complementa Marcelo Guilherme Ostrowski, gerente comercial da Martini Meat (Fone: 41 3420.3200).

Cassem El Khouwayer, gerente comercial da Quality Soluções em Logística (Fone: 11 4583.4800), também aponta para a alta movimentação nas operações e para a qualidade no atendimento em todo o processo produtivo, armazenagem e expedição, destacando que o Brasil tem modesta participação nesse negócio global, apesar das vantagens competitivas que desfruta e de ser reconhecido exportador de celulose.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Já falando nos problemas mais significativos na logística destes segmentos, e como



são solucionados, o gerente da filial São Paulo da Coatravale enfatiza a concentração de volumes no final de mês, ainda um reflexo de política inflacionária do passado.

Por sua vez, Maxwell e Cosceli, do Grupo Rodrimar, lembram que, devido ao alto volume de produção, expansão dos mercados internacionais e ao fato de o Brasil ser um dos líderes mundiais no setor, as empresas estão cada vez mais alavancando projetos green field, onde se torna necessário reduzir alguns métodos de transporte, como o rodoviário, e priorizar o ferroviário, adquirindo créditos de carbono e tendo ganhos em escala maiores. "Porém, a malha ferroviária no Brasil ainda precisa de altos investimentos para expandir sua capacidade, suprir a demanda crescente do mercado de celulose e minimizar os custos logísticos. No caso específico do Porto de Santos, a grande dificuldade de acesso e saída da cidade/porto tem sido o ponto mais crítico, mas já existem projetos sendo viabilizados pela Prefeitura e pelo Estado para que esses problemas sejam resolvidos nos próximos três anos com obras de anel viário e pontes/viadutos. Para isso, nas operações de celulose temos priorizado as operações com ferrovia no limite da viabilidade da malha", contam o

diretor de logística e o gerente de logística Celulose do Grupo Rodrimar.

A análise dos problemas da logística nestes segmentos feita por Alves Filho, da JSL, não é muito diferente. Os problemas por ele levantados incluem: gargalos e custos elevados, encontrados principalmente no escoamento do produto nas rodovias, ferrovias e nos portos, levando à necessidade de desenvolver novas rotas e equipamentos de maior performance e que aumentem o peso/viagem; nova Lei do Motorista, que leva ao estabelecimento de novas escalas de trabalho; capacidade de carga dos equipamentos de transporte de madeira e da celulose, impondo o desenvolvimento de novas tecnologias para reduzir o peso das composições que transportam a matéria prima e o produto acabado; péssima qualidade da malha rodoviária, exigindo investimentos; falta de segurança jurídica, principalmente na esfera trabalhista, o que torna necessária uma reforma da legislação trabalhista; e alta carga tributária, cuja solução seria uma reforma da legislação tributária.

Fantini e Silva, da Suprice, também vão por estes caminhos na análise dos problemas intrínsecos à logística nestes setores. Primeiro eles

avaliam que um dos problemas mais significativos é em relação à molhadura da carga, e por isto são necessários cuidados para impermeabilizá-la adequadamente. E depois, concordando com a análise do gerente geral de operações florestais da JSL, apontando como problemas os de infraestrutura logística, que afetam o transporte como um todo, como a precariedade e a falta de segurança nas rodovias e os pontos de paradas, entre outros.

Ostrowski, da Martini Meat, aponta como problemas os custos não competitivos, pois o foco está em outro segmento – “sendo assim, inovações no projeto serão um diferencial” –, enquanto o diretor da Transportes Montone relaciona os problemas de entregas em áreas restritas e com horários alternativos. Nestes casos, a solução é agregar o maior volume possível para diminuir custo, diz ele.

TENDÊNCIAS

Finalizando esta matéria especial, quais seriam as tendências da logística nestes setores?

“Acreditamos que a tendência seja o aumento do uso de equipamentos de alta tecnologia para exercer este tipo de operação”, destaca Felte, da Brado Logística, ao mesmo tempo em que Nedochetko, da Cootravale, aponta o uso de veículos baús e de bitrens baús de 30 m, para 48 paletes.

“Estamos passando por uma revolução na indústria, onde os clientes exigem uma produtividade maior, devido ao aumento de produção projetado para os próximos anos. Seguindo este raciocínio, a tendência do setor na armazenagem portuária de papel e celulose é automatizar cada vez mais o processo de carga e descarga, evitando avarias com os manuseios adicionais da carga, e a criação de equipamentos que realizam este

processo em quantidades simultâneas e em massa”, comentam, por sua vez, Maxwell e Cosceli, do Grupo Rodrimar.

Por este lado também caminha a análise das tendências feita por Alves Filho da JSL: equipamentos – a busca será por equipamentos com maior capacidade de carga, a fim de reduzir mão de obra e, como consequência, os custos operacionais; mercados – com a entrada de novas empresas no mercado brasileiro, o que fará a diferença para buscar novos clientes serão produtos com preços mais competitivos, atendendo às leis, normas ambientais, segurança e sustentabilidade; exigências – a busca diária pela melhoria continua nos processos pelos provedores, a fim de reduzir custos e proporcionar aumento de performance, com melhora da qualidade na prestação de serviços; e possuir certificações, como ISO 9000, 14000, FSC –

Forest Stewardship Council, ou Conselho de Manejo Florestal, e CEFLOR – Certificação Florestal.

“Para nós, o que se vê é a adequação da infraestrutura às tendências internacionais de logística e transporte, com qualidade e especialização certificada”, complementa Ostrowski, da Martini Meat, enquanto o gerente comercial da Quality relaciona, como tendências: crescimento no sistema de movimentação de materiais; disponibilidade de capital e recursos naturais; atuação globalizada (competição gera competitividade); qualidade e produtividade; desenvolvimento de equipamentos de movimentação específicos. “A tendência é sempre de investimento em qualidade e segurança no carregamento. As cargas no setor de papel e celulose são sempre carregadas com sider ou carreta convencional”, finalizam Fantini e Silva, da Supricle.



Sabe por que a Celote é líder no segmento de logística focada em Moda & Varejo?

- ✓ Equipe especializada e experiente.
- ✓ Parcerias sólidas para projetos de longo prazo.
- ✓ Agilidade e capacidade para atender demandas imediatas.
- ✓ Soluções completas e abrangentes em transporte, armazenagem, inserção de etiquetas e tags de identificação, picking e packing.

tel.: 11 4391.8800

www.celote.com.br

sac@celote.com.br

celote.brasil



Armazenagem | Manipulação | Transporte

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos Setores de Papel e Celulose

Perfil da empresa	Brado Logística	Brascargo	Cooperativa dos Transportadores do Vale – Cootravale	Expresso Nepomuceno	Grupo Rodrimar	JSL
Telefone	41 2118.2800	11 4143.8520	47 3404.7000	35 3694.9900	13 3202.8398	11 2377.7000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	OL	T	T	OL	OL
E s t r u t u r a						
Localização da matriz	Curitiba, PR	Itapevi, SP	Itajaí, SC	Lavras, MG	São Paulo, SP	Mogi das Cruzes, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	21: PR (7), SC, RS (6), SP (4), MT (2), Argentina	RJ, BA, SE, AL, PE, CE, DF, PR, SC, RS	20: RS, SC, PR, SP, RJ, GO, MG, BA, PE, MT, TO	16: MG (5), SP (4), RS, RJ, BA (2), ES, PR, MS	6: SC, SP (2), PR, PE, RJ	170: AL, BA, ES, GO, MT, MS, MG, PA, PR, PE, RJ, RS, SC, SP, TO, AM, Argentina, Chile, Uruguai
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	21 terminais nos estados de SP, MT, SC, PR, RS	RJ, BA, SE, AL, PE, CE, DF, PR, SC, RS	n.i.	6: MG (3), SP (2), BA	3: SP (2), PE	5: ES, SP, BA, RS
Regiões atendidas	Todo o território nacional e Mercosul	Todo o território nacional	Minas Gerais, Centro-Oeste, Sul, Nordeste	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Todo o território nacional, Miami (USA) e outros países através de rede de agentes internacionais	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s						
Especialidades de transportes	Transporte de cargas em contêineres rododiferroviário	Transporte	Carga lotação de transferência; entrega direta em clientes	Transporte; movimentação	Transporte rodoviário, aéreo e marítimo; terminais portuários	Veículos e rebocques dedicados
Serviços agregados aos transportes	Armazenagem; distribuição	Logística; distribuição; logística reversa; promocional	Funcionário <i>in loco</i>	Logística interna; locação de equipamentos; gestão de estoque, almoxarifado, expedição	Desembarço aduaneiro aéreo, marítimo, fronteira; fretes internacionais; cargas especiais; projetos	Mão de obra para operação e gestão; manuseio e armazenagem
Principais clientes nos setores de papel e celulose	Klabin; Tilibra	Preferida Embalagem	Klabin; Melhoramentos; Santher	Fibra; Cenibra; Duratex; Suzano	Eldorado Brasil Celulose; OJI Papeis	Fibra; Veracel; Cenibra; Suzano; Portocel; CMPC; Eldorado
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Bobinas de papel	Diversos	Papeis e celulose	Madeira (eucalipto e pinus)	Fardos	Madeira; resíduos industriais; celulose e papel
O p e r a ç ã o						
Total veículos frota própria	2.300 vagões e 38 locomotivas	280	400	1.400	15	281 composições
Total veículos frota agregada	-	250	100	450	35	102 composições
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	n.i.	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 14000?	n.i.	Não	Não	n.i.	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	RFID	n.i.	n.i.	Onixsat	Satélite	BySat; Autotrac; Omnilink
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Código de barras; TMS; WMS; RFID	n.i.	TOTVS	n.i.	n.i.
Serviços diferenciados oferecidos para os setores de papel e celulose	Sistema integrado monitorado e atualizado em tempo real, permitindo ao cliente programar a entrega	n.i.	Disponibilidade de veículos; entregas fracionadas	Movimentação em páis; carregamento no campo	Transporte, armazenagem e operação portuária	n.i.
Equipamentos/acessórios específicos para atuação nos setores de papel e celulose	Empilhadeira com clamp; infraestrutura diferenciada para este tipo de operação com uma área total de 100.000 m ² e capacidade para armazenar 10.000 toneladas	n.i.	Baús normais; bitrem de 30 m	Trítrem; trítrem florestal; guias; tratores, veículo comboio; pranchas; escavadeiras	Empilhadeiras especiais; Tractors Kalmar; carretas; coletores de dados	Caminhões; cavalos mecânicos; rebocques; empilhadeiras com garras hidráulicas

	Martini Meat	Quality Soluções em Logística	Suprivel Logística	Transportes Montone
	41 3420.3200	11 4583.4800	19 2105.6700	11 5011.5311
	OL	OL	OL	OL
E s t r u t u r a				
	Paranáguá, PR	Jundiá, SP	Piracicaba, SP	São Paulo, SP
	4: PR (2), SC, RS	2: SP	40	5: RJ, BA, RS, DF, MT
	4: PR (2), SC, RS	2: SP	19 estados	2: SP, RJ
	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
	Contêineres; Break Bulk	Transporte dedicado (VD/Fábrica/CD)	Transporte ponto a ponto	Carga fracionada
	Armazenagem; ova-desova; carga-descarga	n.i.	Transporte inbound e outbound; armazenagem; logística reversa; logística e locação de big-bags; projetos customizados; venda de veículos	Agendamento de entregas
	n.i.	Melhoramentos Papeis; International Paper	Suzano; Oji Papeis; SPP Nemo	13A Informática; Sixpel; Autopel; Internacional Paper
	Bobinas de papel	n.i.	Papel A4; bobinas	Bobinas para caixas; papel sulfite
O p e r a ç ã o				
	-	28	n.i.	0
	-	n.i.	n.i.	265
	-	Não	Sim	Sim
	Sim	Em implantação	Sim	Não
	-	Em implantação	Sim	Não
	-	n.i.	n.i.	Sascar
	-	n.i.	n.i.	n.i.
	n.i.	Melhores práticas com equipamentos de movimentação, controle de avarias, etc.	n.i.	Agendamento de entregas; entregas em áreas restritas
	n.i.	Garras e clamps para carregamento de bobinas; acessórios para carregamento de "pasta" de celulose	n.i.	Nenhum

Legenda: n. i. = Não Informado 

TECNOLOGIA QUE ELEVA
marksell.

Adquira a **MKS 500VUC** e liberte seu veículo para a carga que realmente interessa, **A CARGA DO SEU CLIENTE!**



Capacidade de Carga: 500kg



Sistema exclusivo que permite ao usuário a abertura das portas descendo a mesa na vertical sem basculá-la.



www.marksell.com.br/mks500vuc

Conheça todas as nossas soluções:
11 4772 1100 | www.marksell.com.br

Segmento de ERP supera as expectativas e obtém bom crescimento em 2013

O desenvolvimento do setor deve gerar, nos próximos anos, novas tecnologias e empresas aderindo a esse tipo de sistema de integração de dados. Entre os fatores apontados como essenciais para esse cenário positivo está a mudança cultural dentro das empresas, com uma maior percepção da importância do ERP.

Priscilla Cardoso 

O ERP (Enterprise Resource Planning) é um sistema

integrado de gestão empresarial voltado para a automatização de processos dentro das companhias.

Visto, de um modo simplificado, como um grande banco de dados onde as informações interagem e se reabastecem, o ERP trouxe, entre outras melhorias, o controle, em tempo real, dos processos de Back Office, como consolidação dos sistemas de finanças, contabilidade, recursos humanos, vendas e compras.

Mesmo com o desaquecimento da indústria e o mau desempenho da economia nacional, em 2013 o setor de ERP superou as expectativas e obteve um bom crescimento, com as empresas do segmento atingindo suas metas para o período.

Entre os fatores apontados como essenciais para esse cenário positivo, os executivos do setor, entrevistados por *Logweb*, destacam a mudança cultural dentro das empresas, com uma maior percepção da importância do ERP.

Segundo a diretora de pré-vendas para aplicativos da Oracle do Brasil (Fone: 11 5189.1000), Priscila Siqueira, as corporações já entenderam a importância do ERP para apoiar o crescimento e desenvolvimento de seus negócios.

“As empresas de médio e grande porte já estão em um estágio mais maduro, no qual entenderam que

o ERP é fundamental para apoiar o crescimento e desenvolvimento de seus negócios. As grandes empresas se encontram em um estágio mais avançado, solicitando funcionalidades complementares como, por exemplo, soluções de Supply Chain Management. Por outro lado, as empresas em crescimento estão à procura de uma solução de gestão empresarial mais estruturada, completa e com facilidade de expansão, porque reconhecem a importância destes sistemas na automatização de seus processos”, explica ela.

“Durante 2013 surgiram diversas iniciativas de empresas buscando uma modernização tecnológica e, principalmente, uma revisão de processos, visando redução de custos ou otimização da receita. Nesse sentido,



Priscila, da Oracle: “as empresas médias e as grandes corporações já entenderam que o ERP é fundamental para apoiar o crescimento de seus negócios”



as soluções de ERP estiveram na pauta de empresas de pequeno e médio porte. Porém, o momento econômico e as incertezas que nortearam as decisões dos executivos fizeram com que os grandes investimentos ficassem retidos e opções de menor custo e maior rapidez de implementação fossem oferecidas pelos fornecedores de software e serviços”, afirma o diretor de soluções da Trust (Fone: 11 3055.1711), Fabrício Oliveira. “Houve, portanto, um início de conscientização de que para uma empresa ser e continuar competitiva, processos padronizados seguindo melhores práticas de mercado podem ser uma boa opção, considerando que o diferencial no negócio está em 20% de processos específicos contra 80% de processo que podem ser padronizados”,

completa ele.

Outros fatores que podem ter influenciado esse crescimento do setor são as novas regulamentações governamentais que exigiram um maior controle de todo o processo logístico.

Um bom exemplo dessa influência está no eSocial (chamado pelo mercado de SPED Social). Com previsão de ser introduzido nos próximos meses, ele é um projeto do Governo Federal que tem como objetivo unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados.

“O mercado de ERP este ano está passando por uma aceleração interessante, impulsionado pelas obrigações fiscais, como SPED, e até pelas empresas de médio e, eventualmente, de pequeno porte que estão investindo



Fortaleza/CE

Módulos a partir de 1.300m²

Área locável de 107.500m²



Campos/RJ

Módulos a partir de 900m²

Área locável de 25.000m²



Juiz de Fora/MG

Módulos a partir de 1.200m²

Área locável de 52.000m²



Betim/MG

Módulos a partir de 1.300m²

Área locável de 51.000m²

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

IDEAL PARA EMPRESAS QUE BUSCAM
INTEGRAÇÃO MODAL

INSTALAÇÕES

VESTIÁRIO, RESTAURANTE, PORTARIA
E SERVIÇOS DE LIMPEZA, JARDINAGEM
E MANUTENÇÃO EM GERAL

PÉ-DIREITO DIFERENCIADO

DE ATÉ 12m

PISO

RESISTÊNCIA ATÉ 8 t/m²

AMPLO ESTACIONAMENTO

PÁTIO DE MANOBRA PARA
VEÍCULOS LEVES E CARRETAS

SEGURANÇA

CIRCUITO FECHADO DE TV E PORTARIA 24h

Galpões LOG.

Locação imediata para quem
não tem tempo a perder.



Quando você escolhe um galpão da LOG para instalar sua empresa, os ganhos são imediatos. Além da localização estratégica que garante acessibilidade, facilidade no recebimento e envio de mercadorias, agilidade operacional e redução de custos, esses galpões estão disponíveis para locação imediata.

Para obter mais informações

0800 400 0606

contato@logcp.com.br
www.logcp.com.br

Atendimento à LOG Commercial Properties



facebook.com/LogCP
twitter.com/LOGCPoficial
youtube.com/logcpcomercialproperties



Para obter mais informações
pelo LOG CP

CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



img.com.br



Visite nosso
site e conheça
os outros
modelos

FINAME

**100%
NACIONAL**

Cartão
BNDES

Cargomax[®]

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

neste produto para poder suportar a carga de trabalho que está sendo gerada, mas principalmente aproveitar o momento para poder trabalhar baseados em processos e controles mais seguros e ágeis", explica o diretor comercial da BgmRodotec (Fone: 0800 200 2255), Lauro Freire.

"Em virtude do aumento do nível de governança das empresas, muito impulsionada pelas regulações governamentais, temos um mercado bastante aquecido. Por se tratar de uma demanda constante, acreditamos que temos um mercado interessante pela frente", também comenta o diretor de moda e food service da Linx (Fone: 0800 701 5607), Luís Gustavo Masiero.

APLICAÇÕES E TENDÊNCIAS

Graças a esse bom momento, as empresas do setor de ERP têm trabalhado constantemente para a evolução e criação de novas aplicações do software. O diretor de produtos da PC Sistemas (Fone: 0800 707 2707), Ronan Maia, e o gerente de desenvolvimento da SAP (Fone: 0800 888 9988), Daniel Bio, destacam como o ERP tem evoluído desde a sua criação, e são as novas aplicações e como consequência desse desenvolvimento.

"Com o surgimento de outras soluções para gestão de cliente, Supply Chain e outras áreas das empresas, várias outras soluções foram desenvolvidas para atender a essas demandas, e essas soluções passaram a girar em torno do ERP. Por outro lado, começou o interesse pela integração de todas elas. A evolução fez com



Bio, da SAP: "existem ainda muitas áreas que podem ser atendidas pelo sistema ERP. Além de empresas novas, a busca sempre é por evolução"

que criássemos o ECC, que é uma evolução do ERP e que já está na sua versão 6.0. Esse software tem as funcionalidades do ERP e das outras soluções que giravam ao entorno dele", diz Bio, da SAP.

"Os sistemas de ERP estão se abrindo para integrar com outras ferramentas que fazem parte do pool de recursos que uma empresa necessita para uma boa gestão do negócio, gerindo não só o Back Office, mas com acesso, também, a ferramentas de gestão automatizada do depósito, como o WMS, e ferramentas de Business Intelligence, o que permite a autodireção e a análise mais apurada das informações que o próprio ERP gera e armazena", afirma Maia, da PC Sistemas.

"A evolução dos recursos de Tecnologia da Informação como um todo (hardware, software, internet) e das práticas de gestão abre novas oportunidades de aplicações que devem transformar bastante a gestão das empresas nos próximos anos", também comenta o diretor presidente da Jiva Gestão Empresarial (Fone: 34 3239.0733), Fábio Túlio Felipe.

Dentro da Benner Solution (Fone: 11 2109.8500), as novas aplicações são consequências dos investimentos ligados ao desenvolvimento de ferramentas de apuração de impostos, auditoria e geração de informações fiscais que permitem tranquilidade no atendimento às normas tributárias, bem como aumento da eficiência fiscal dos clientes como forma de evitar o risco de multas ou recolhimentos indevidos.

"Os novos requisitos regulatórios pressionaram por uma integração das operações com os sistemas de Gestão Tributária e o e-Governo. Para proporcionar uma melhor gestão na área comercial, a Benner disponibilizou aos clientes rotinas para acompanhamento de metas de vendas configurável. Políticas comerciais também são definidas no sistema, automatizando as vendas e evitando negociações diferentes das políticas comerciais da empresa", explica o gerente de produto ERP da Benner, Marco Antônio Cornetet.

As tendências do mercado atual consistem, segundo os executivos, em uma procura maior por soluções mais profissionais e uma redução da complexidade e do custo de implantação.

"Acreditamos que as soluções tendem a ser mais personalizadas e específicas, seja por segmento de mercado ou finalidade. Elas também tendem a ser mais fáceis e amigáveis, provendo mais benefícios de forma inteligente e prática. Novos mercados oriundos de novos nichos e necessidades também estão demandando soluções cada vez mais específicas", diz Felipe, da Jiva.

“Mobilidade, acessos por internet e troca eletrônica de dados continuarão a ser focos das empresas em termos de tecnologias. Evidentemente, a nuvem dará suporte a estas ferramentas. Melhorias e atualizações nas ferramentas de análise de indicadores e evolução nos sistemas de Relacionamento com Clientes (CRM) serão algumas prioridades do segmento”, afirma Cornetet, da Benner.

Outra tendência apontada pelos executivos é a demanda de novas empresas. Segundo o diretor presidente da Sankhya (Fone: 0800 940 0750), Felipe Calixto, não há um novo segmento específico solicitando o software, mas há uma tendência, trazida pelo crescimento do mercado nos últimos anos, de empresas de médio e pequeno porte buscarem implementar o ERP pela primeira vez.



Calixto, da Sankhya: *há evidências de que o mercado está passando por modificações positivas e as perspectivas são muito boas para os próximos dois anos*

“Essas são empresas que até recentemente utilizavam pequenos softwares de recursos limitados, muitas vezes disponíveis na internet, que são adequados para operações simples e locais, mas que deixam muito a desejar quando o negócio ganha complexidade

e escala. Muitas empresas com estas características têm agora chegado ao mercado de sistemas integrados e necessitam de atenção personalizada por parte dos fornecedores de ERP principalmente quanto aos serviços de implantação”, explica ele.

“Existem ainda muitas áreas que podem ser atendidas pelo sistema ERP. Além de empresas novas, a busca sempre é por evolução. E além da nossa busca, também existe a constante busca do cliente, que observa sempre o mercado. Porque esse cliente pode estar satisfeito com o ERP que possui para o atendimento do mercado nacional. Mas, se supostamente ele expande seus negócios para a China, pode perceber que aquele sistema não atende mais as suas necessidades. Por isso existe um investimento constante no setor. Esse não é um desenvolvimento exponencial, como tínhamos há alguns anos,

mas é um desenvolvimento constante. Porque o ERP é a alma da companhia, e ele tem de evoluir”, também comenta Bio, da SAP.

Já para o diretor comercial da Bgm Rodotec, a principal tendência para o setor é a mudança cultural dentro das companhias, e não na tecnologia. Segundo ele, as empresas do segmento estão passando por situações em que há necessidade de informações para decisões cada vez mais rápidas. “Isso tem levado as empresas a repensarem todos os seus processos operacionais, identificando pontos de ruptura e/ou retrabalhos que geram desperdícios de recursos financeiros. As companhias que não reavaliarem esses processos, certamente serão as que terão dificuldades em algum tempo. A ciência da gestão e da administração moderna fará parte das empresas vencedoras”, explica Freire.

Falta espaço para armazenagem? Coberturas estruturadas e infláveis Nautika.



nautikacoberturas.com.br

(11) 2462.4622

NAUTIKA
vendas e locação

Seu parceiro Global

em soluções de movimentação de materiais



Suporte Local, Soluções Globais

A Crown continua a expandir sua presença no Brasil e nas Américas, assegurando que os clientes locais e globais tenham as mesmas soluções e propostas que fizeram da Crown uma das maiores empresas de movimentação de material do mundo.

Oferecemos uma ampla linha de produtos e confiável suporte local. Visite nosso showroom e conheça a estrutura da Crown no Brasil.

Para saber mais, ligue para a Crown -11 4585-4040

crownbrasil.com

“Os nossos desenvolvedores estão sempre atentos às inovações do mercado e necessidades dos clientes, buscando, assim, atualizar os aplicativos de forma que as novas tendências possam ser implementadas. É certo que a tecnologia está presente em todos os setores da atividade produtiva e até mesmo em nossa vida pessoal, seja em pequena ou maior escala. No entanto, observamos que ainda há uma carência bastante grande de utilização de TI pelas pequenas e médias empresas e no setor público: estima-se que apenas 500 municípios façam realmente uso intensivo de TI no país. Esses universos, portanto, são nichos que serão explorados cada vez mais com maior afinco”, também comenta o diretor comercial e sócio-fundador da Mega Sistemas Corporativos (Fone: 11 4813.8500), Walmir Scaravelli.

OTIMISMO

O bom desempenho do segmento em 2013 e as tendências sugerindo novas aplicações e tecnologias para o mercado geram expectativas otimistas para 2014. Segundo análise de executivos do setor, o próximo ano deve manter a tendência de crescimento apresentada em 2013.

“Em 2014, devemos ter uma continuidade da procura por estas soluções pelas empresas em crescimento, em função desse setor estar buscando nos últimos anos uma maior profissionalização, visando à ampliação dos negócios. A nossa grande novidade para o segmento de ERP é a oferta destas soluções na modalidade SaaS, em cloud



Maia, da PC Sistemas: “acreditamos na manutenção da tendência de migração de soluções ‘caseiras’ para soluções profissionais, consolidadas no mercado”



Felipe, da Jiva: “acreditamos que as soluções tendem a ser mais personalizadas e específicas, seja por segmento de mercado ou finalidade”

computing, o que viabiliza a adoção destes sistemas por empresas de todos os portes, já que podem pagar de acordo com o uso”, analisa Priscila, da Oracle.

“Acreditamos na manutenção da tendência de migração de soluções caseiras para soluções profissionais, consolidadas no mercado. A PC Sistemas disponibilizou recentemente o WinThor na nuvem, que visa facilitar o uso da tecnologia sem necessidade de uma infraestrutura para comporta-la”, também comenta Maia, da PC Sistemas. “Colocamos,

nos últimos anos, foco na especialização de subsegmentos de distribuição, que é o caso de medicamentos, materiais de construção e varejo supermercado, oferecendo, dessa forma, produtos específicos para os negócios”, completa ele.

A Copa do Mundo no Brasil e a expectativa da estabilização do câmbio são apontados pelo diretor presidente da Sankhya como alguns dos principais fatores que devem impulsionar o mercado nos próximos anos.

“É difícil conter o otimismo diante das evidências de que o mercado está passando por modificações positivas e que há perspectivas muito boas para os próximos dois anos. Haverá uma Copa do Mundo no Brasil no ano que vem, que tende a catapultar os investimentos, o consumo e a produção, além das boas notícias que não param de chegar do segmento de agronegócios. Há, também, fatores conjunturais animadores, como o fato de que o câmbio tende a acomodar-se em um patamar que favorece as exportações e a produção interna, apesar do risco inflacionário. Tudo isso somado, gera uma avaliação otimista”, diz Calixto.

Em 2013, a Sankhya consolidou seu plano de ingresso definitivo no mercado de grandes corporações e de organizações de atuação global. A empresa concluiu vários negócios com empresas multinacionais e com grupos empresariais de grande porte, e a expectativa é de que esse avanço continue no próximo ano.

“Acreditamos que seguiremos avançando neste segmento, pois há uma movimentação bem percep-

tível no mercado em relação à tendência de troca de sistemas ERP que estão tornando-se tecnologicamente ultrapassados”, explica Calixto.

Na Trust e na Jiva, os investimentos previstos para os próximos anos são ligados à expansão dos seus negócios. A Jiva planeja inaugurar mais 12 franquias de sua rede em 2014.

“Estamos ampliando a nossa rede de franquias por todo o Brasil. Possuímos atualmente 26 franquias em 18 estados brasileiros. Vamos fechar 2013 com dez novas franquias implantadas ao longo do ano e esperamos mais 12 para 2014. Acreditamos que em 2014, o mercado vai continuar promissor para as empresas que se diferenciam”, explica Felipe.

Recentemente, a Jiva lançou uma nova geração do seu sistema ERP, o Jiva-W. Com plataforma totalmente desenvolvida

para web, podendo ser acessado de qualquer dispositivo móvel, o sistema também está disponível em cloud computing.

“O Jiva-W é uma solução que inova, pois, além do software, inclui o diagnóstico para mensuração do nível de maturidade da gestão da empresa, utilizando a escala MahaGestão®. Esse índice oferece uma análise gráfica da situação da empresa: quais os pontos fortes e fracos, os riscos que corre e uma análise comparativa com o mercado.

É uma metodologia de trabalho que estuda exatamente o que o cliente precisa, possibilitando a implantação de um projeto sob medida, compatível com a demanda do cliente e que permite expansão gradativa”, explica Felipe.

Já na Trust, os investimentos de expansão estão ligados a levar os negócios da empresa para o interior do país, aumentando,



Oliveira, da Trust: “continuamos com o investimento na expansão de negócios no interior do Brasil, expandindo a nossa atuação além dos grandes centros”

assim, a sua área de atuação para além dos grandes centros. A empresa também trabalha, aliada com os seus fornecedores de software, com a adoção de modelos de implantação rápida e padronizada, através das soluções pré-configuradas.

“Além disso, devido à nossa pluralidade de competências, podemos apoiar a empresa desde o planejamento inicial das demandas de ERP até a implantação de indicadores de desempenho”, explica Oliveira. “A tendência para o próximo ano é que a padronização e consequente redução de complexidade e custo de implantação continuem como força-motriz de implantações de ERP. Serão adquiridas e implantadas, cada vez menos, soluções que demandem um alto grau de esforço na customização da tecnologia para que sejam mantidos os processos das empresas de pequeno e médio porte. Os projetos de implantação passarão a ser menores e mais rápidos, pois haverá a consciência de que o diferencial competitivo não está em processos de negócios comuns, como gestão de contas a pagar, folha de pagamento ou mesmo cobrança”, completa ele.



TyresFer



SOLUÇÕES EM 360º

FRONT RUBBER

GOODYEAR

TRELLEBORG
WHEEL SYSTEMS

Continental®

MSI
MSI Forks

“O foco das implementações previstas para 2014 envolverá as demandas por ferramentas que automatizam a gestão administrativa. Percebemos ainda que as empresas que investiram recentemente em atualização dos sistemas de gestão têm perspectivas positivas quanto a obter melhores resultados. A melhor gestão da frota e dos seus custos permite melhores resultados, mesmo com baixo crescimento no faturamento total”, também comenta Cornetet, da Benner.

A empresa disponibilizou recentemente, ferramentas para gestão financeira e orçamentária. A Fluxo de Caixa Gerencial, por exemplo, possibilita ao gestor um acompanhamento e suporte para decisões importantes na condução de seus negócios.

“O módulo Gestão Orçamentária permite a criação e o acompanhamento de múltiplos cenários, proporcionando uma resposta rápida aos eventos externos e internos da empresa. Além disso, também temos novidades em termos de negócios, como a atuação em gestão de frotas com telemetria, para gerir a manutenção preditiva e corretiva da frota e atuação no nicho de cooperativas de transporte, além

de produtos específicos para atender às demandas da área pública por software ERP e soluções para Gestão de Contratos e Gestão Jurídica, Recursos Humanos e Pagadoria”, explica Cornetet.

Já as novidades da Bgm Rodotec estão direcionadas à migração do sistema para linguagem compatível com a web, mantendo a interoperabilidade do sistema, sem qualquer custo adicional para os clientes.

“Também manteremos a especialização em transporte. O ERP Globus tem como diferencial atender especificamente ao segmento de transporte de cargas, passageiros e TRR. E esse segmento tem investido nessa área e, no nosso caso, por termos um conjunto de recursos operacionais desenvolvidos para cada segmento, tem gerado a possibilidade de manter o crescimento em torno de 26% ao ano – que temos mantido nos últimos cinco anos. Para 2014, entendemos que será mantido esse nível de crescimento”, diz Freire.

“Acredito que teremos boas oportunidades pela frente, devido aos indicadores do varejo estarem melhores do que a economia geral. A Linx está continuamente em processo



Masiero, da Linx: “temos um mercado bastante aquecido. Por se tratar de uma demanda constante, acreditamos que teremos um mercado interessante pela frente”

de expansão e, recentemente, anunciou a incorporação da plataforma Opus Franchising System. Os investimentos fazem parte da estratégia da companhia, com aquisições seletivas, buscando ampliar sua base de atuação. A compra da plataforma possibilitará que a empresa entre em uma nova vertical do varejo, a de serviço, podendo atuar pela primeira vez com franquias de escolas de idiomas e centros de estética, dentre outras”, afirma Masiero, da Linx.

Dentro da SAP, as expectativas também são positivas. Segundo seu gerente de desenvolvimento de novos negócios, o objetivo é fazer desse, o melhor T4, com mais desenvolvimento da companhia.

“Consideramos que o final desse ano deve continuar no crescimento apresentado ao longo de 2013. Entre os últimos lançamentos da empresa está o ERP Hana. Ele tem alta performance e consegue rodar os processos praticamente em tempo real. Outra novidade é a locação do software. Antes, para ter o sistema, só era possível através da compra. Mas já trabalhamos com o aluguel dele. Ou seja, o cliente pode pagar apenas

pela sua utilização”, explica Bio. Alineada a essa tendência de crescimento do setor, a Mega Sistemas está realizando um processo de reestruturação da área comercial, que já vem sendo implementado desde janeiro, e que será executado pelos próximos cinco anos. A companhia já redefiniu toda a política comercial e começou a reforçar a equipe com novas contratações, que devem prosseguir até o final de 2014. Serão entre R\$ 3 e R\$ 4 milhões de investimentos só no reforço da equipe e na implementação de estratégias de marketing até o ano de 2015.

“Outra novidade, que deve contribuir para um crescimento de até 50% nas vendas até o final de 2013, é a linha de financiamento lançada pela companhia no último mês de agosto e que permite a aquisição, a contratação e implantação de projetos de ERP em até 36 vezes. As empresas estão, a cada dia, mais conscientes de que é preciso informatizar os seus processos para garantir uma gestão mais eficiente, mas muitas vezes uma dificuldade financeira pontual ou a falta de disponibilidade imediata de recursos em caixa pode se tornar barreira para investimentos mais arrojados em TI, e o financiamento é a solução mais eficaz e imediata para a superação deste obstáculo” comenta Scaravelli. “As nossas perspectivas para 2014 são as melhores possíveis. A companhia faturou R\$ 30 milhões só no primeiro semestre de 2013, o que representa um crescimento de 9% em relação ao apurado no mesmo período de 2012, quando o faturamento bruto da empresa foi de R\$ 59 milhões”, completa ele. Também está nos planos da Mega expandir continuamente os seus pontos de vendas. **Logweb**



Haulotte

GROUP

MAIS QUE ELEVAÇÃO



TESOURAS E PLATAFORMAS
ELEVATÓRIAS QUE ATENDEM
A NR18 e NR35

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Alphaquip®

VENDA • LOCAÇÃO • SERVIÇO

alphaquip@alphaquip.com.br

(11) 4198.3553

Ano de incertezas econômicas não impede o crescimento do mercado de TMS

Os fabricantes de sistemas TMS buscam novas aplicações para o software, lançam atualizações e observam os movimentos do Governo Federal para crescer. Segundo eles, as novas medidas governamentais, inclusive na área eletrônica, e o uso da ferramenta por empresas de menor porte tendem a manter o mercado aquecido.

Mariana Mirra 

Transportation Management System ou, traduzindo, Sistema de Gerenciamento de Transporte. Como o próprio nome já indica, TMS é o software que busca garantir a qualidade e produtividade de todo o processo de distribuição, controlando toda a operação e gestão de transportes de forma integrada.

Não é a toa que, hoje, qualquer empresa que se preocupe com organização, flexibilidade e clareza nos resultados das suas operações de distribuição deve ter um bom TMS operando. Agora, o software já não é mais artigo de luxo e passa a ser mandatório para que bons resultados saiam de qualquer processo de distribuição.

Apesar da importância desta ferramenta, o ano de 2013 tem sido de dúvidas e incertezas neste mercado, mas com a aproximação do final do ano, período de aquecimento do consumo, existe um clima mais otimista. “Conversei recentemente com dois grandes clientes do segmento de fracionamento e eles sinalizaram de que retomaram as expectativas de crescimento, já que o volume de cargas transportado tem crescido acima dos resultados de 2012. Evidentemente, nem todos os mercados reaqueceram – a flutuação do dólar e as incertezas do mercado externo tiveram um impacto negativo nas empresas cujo foco do transporte estava em

exportações. Como fornecedores de serviços para as empresas de transporte, notamos que as ocupações dos empresários quanto às incertezas do ano refrearam alguns investimentos, mas entendemos que um mercado preocupado pode e deve consumir mais TI, que tem o propósito de apoiar a tomada de decisões acertadas em tempos de dúvidas”, afirma Walcir Augusto Wehrle, diretor de sistemas e tecnologia da Benner (Fone: 11 2109.8500), companhia que acompanha as dificuldades recentes dos EUA por conta de entraves políticos, pensando nos resultados de 2013 e 2014. “Acredito que o impacto destes problemas seja pequeno no nosso consumo interno, apesar da recente queda das cotações do dólar, até porque as previsões têm sido de termos cotações próximas aos R\$ 2,25 até o final do ano. Do ponto de vista de fornecimento de serviços de TI, entendemos que as constantes evoluções nas iniciativas de Governo Eletrônico, com a entrada em produção massiva do CT-e, Lei do Motorista, Carta Frete e com as novas demandas previstas com o CT-e 2.0 e MDF-e para o próximo ano, além das exigências do SPED Social, pressionarão novos investimentos das empresas de transporte em sistemas de gestão. Percebemos, ainda, que as empresas que investiram recentemente em atualização dos



Gorodovits, da GKO: quando há retração, a dificuldade nas vendas implica num olhar mais profundo sobre custos, exigindo ferramentas que viabilizem este controle

sistemas de gestão têm perspectivas positivas quanto a obter melhores resultados. A melhor gestão da frota e dos seus custos permite melhores resultados, mesmo com baixo crescimento no faturamento total”, afirma.

De acordo com Paulo Francisco Frollini Picello, diretor comercial da Sialog Software Solutions (Fone: 14 3604.2200), o Brasil vem aumentando o investimento em TI, que apresenta crescimento em torno de 10% ao ano. Somente no ano de 2013, o mercado de Tecnologia da Informação movimentou em torno de US\$ 120 bilhões e, para 2014, a expectativa é de que o mercado brasileiro mantenha o mesmo ritmo de crescimento. Um dos principais setores a investir em tecnologia, para Picello, é justamente o

de transportes que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representa 4,4% do PIB nacional, na média de R\$ 42 bilhões. “Dentre todas as tecnologias no mercado, certamente a solução TMS é uma das mais promissoras e essenciais para o desenvolvimento e competitividade dentro do país. A gestão de transportes baseada em tecnologia, sem dúvida alguma, agrega qualidade aos serviços, além de apoiar e facilitar a gestão dos empresários do setor. Transportadoras de pequeno porte começarão a investir em soluções específicas motivadas pelas novas exigências legais e tributárias a partir de dezembro de 2013. Já as médias e grandes empresas, devido ao aumento da concorrência, necessidade na melhoria de processos e controles, começarão a integrar aos sistemas corporativos ERP’s soluções especializadas, como é o caso do TMS. O fato é que estes sistemas ERP’s não conseguem atender, de forma satisfatória, as peculiaridades e especificidades da regra de negócio do setor de transporte, pois são soluções que buscam gerenciar a empresa de forma macro, além do alto custo para customizar”, analisa.

Quando há crescimento econômico, cresce a demanda por transportes e a gestão torna-se mais complexa, como explica Ricardo Gorodovits, diretor da GKO Informática (Fone: 21

2533.3503). Quando há retração, as dificuldades nas vendas implicam num olhar mais profundo sobre os custos, exigindo ferramentas que viabilizem este controle. "Por isso, o TMS para embarcadores é uma peça fundamental para auxiliar o profissional de logística nessas tarefas, além de auxiliar outras áreas da empresa, como a administração financeira, a contabilidade, área fiscal, atendimento ao cliente, compras, entre outras", afirma. E continua: "dois aspectos importantes impactarão o setor, a Lei do Motorista e a obrigatoriedade da Manifestação do Destinatário. Ambas representam quebras de paradigmas sobre os quais o modelo de transporte e de sua gestão se baseiam há muito tempo e exigirão grande esforço de adaptação das empresas, tanto de embarcadores como de seus clientes, além das transportadoras".

Em 2013, o segmento logístico teve dois momentos claros, na visão de Jose Almeida, diretor de produto Supply Chain do Grupo Trust (Fone: 11 3055.1711). No início do ano, ocorreu um volume muito significativo na procura e pesquisa de soluções, mas, no começo do segundo semestre, houve a total suspensão do ciclo de pesquisa de soluções. E este cenário de parada deve se postergar nesse fim de ano e em 2014.

Por sua vez, Rui Alencar, sócio-diretor da Routing Systems Informática (Fone: 11 3819.1977), acredita que a perspectiva atual, que deverá ser mantida em 2014, é de crescimento do mercado, com as empresas pequenas aportando recursos de TI na área de logística. O crescimento de vendas pelo canal e-commerce está se mantendo e mais empresas estarão fazendo a logística desses pedidos. Para manter o

controle das operações na área de transportes, terão que investir em TI. "O mercado tem chamado de TMS os sistemas relacionados à administração do transporte, mesmo com diferentes funcionalidades. Estão englobados no mesmo rótulo tanto soluções de controle de frete para embarcadores quanto sistemas de controle de frota que cobrem a manutenção dos veículos, além dos roteirizadores e rastreadores para frota própria ou terceirizadas. Ao longo deste ano vimos aumentar tanto a procura quanto a oferta de soluções. Com a necessidade de reduzir custos através de melhor controle de sua logística, até empresas que usam pequeno número de veículos têm buscado sistemas de informação com custos compatíveis. Está crescendo o mercado de SaaS com esses novos clientes que não dispõem de grandes valores para

investir. Está crescendo a conscientização de que é necessário dispor de ferramentas modernas de logística, o assunto não pode mais ser ignorado", explica.

Apesar de 2013 estar sendo um ano conturbado com crises políticas, alta de dólar e redução de investimentos, houve um aumento na demanda que superou o "número mágico do PIB anunciado pelo governo", de acordo com Luís Maurício Gardolinski, diretor da Starsoftware Informática - Startrade (Fone: 41 3285.8825), que está seguro de que o mercado está positivo frente à demanda criada pela inserção de pequenos e médios neste segmento de tecnologia. "De forma geral, tanto a indústria como os Operadores Logísticos estão se conscientizando de que as soluções de TMS oferecem benefícios que vão além do esperado Retorno do Investimento - os benefícios adi-

CUBAGEM DE VOLUMES PARA AUMENTO DE RECEITA. QUEM TEM, JÁ SAIU NA FRENTE.

CUBAGEM AUTOMÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e passagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Alta produtividade
- Fácil operação



CUBAGEM AUTOMÁTICA

CUBAGEM ESTÁTICA



CUBAGEM ESTÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e passagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Possibilidade de cobrança de valor real do frete
- Boa relação custo x benefício
- Fácil operação

Experiência aliada à qualidade, tecnologia e sustentabilidade

Há 39 anos produzindo paletes de madeira:

- Melhor custo-benefício;
- Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);
- Resistentes, robustos e fáceis de reparar;
- Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;
- Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);
- Tratamento HT conforme Nimf 15



Matra do Brasil: a experiência a favor da segurança da carga.

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br

matra@matradobrasil.com.br

cionais somados entram nos intangíveis, com a melhora do processo de contratação de fretes e maior segurança no processo, além da segurança de ter a visão de que o contratado foi executado (visão do processo). Isso deu ao TMS um fôlego extra este ano, com a maior conscientização de que não se trata de mais um modismo ou sigla nova da logística", analisa.

"Embora a previsão do cenário econômico não ajude, e ainda teremos a Copa e as eleições, as perspectivas são boas, principalmente levando em consideração a obrigatoriedade de documentos fiscais eletrônicos. Outro fator que também levamos em consideração é que não é mais possível uma empresa controlar todas as atividades de transportes através de planilhas. Além dos aspectos acima, as empresas sabem que utilizando um TMS conseguirão fazer todas as atividades de transportes (como contratação de transportadora, compra e/ou venda de frete, conferência de pagamento de fretes, etc.) de forma ágil, eficiente e totalmente integrado à Secretaria da Fazenda. Como resultado do nosso planejamento estratégico, está em curso um plano de ação iniciado em meados deste ano, por isso acreditamos que teremos em 2014 um crescimento de mais de 250% na carteira de clientes TMS", afirma Wagner Tadeu Rodrigues, presidente da Store Automação (Fone: 11 3087.4400).

O mercado está bem aquecido, são necessidades das empresas em otimizar e reduzir custos com fretes, frotas e transportes têm gerado demandas de soluções e sistemas para os

fornecedores de softwares e serviços de TMS Embarcador e Transportador, segundo Marcelo Franco, diretor comercial da Sysythex Tecnologia em Sistemas (Fone: 11 5506.0861). E as perspectivas são muito boas, com o surgimento de novos mercados, novos concorrentes e com a boa estabilidade de compra do mercado brasileiro. "A competição em busca do melhor serviço e melhor preço de venda, a começar pelo transporte e frete, é muito grande, sendo necessário que os embarcadores adquiriram soluções e softwares de gestão, contratação e pagamento de fretes", afirma.

Para Antonio Moraes Filho, diretor comercial da Veica Sistemas de Transportes (Fone: 0800 724.1110), as empresas transportadoras ainda estão ajustando seus processos internos para se adequarem às regulamentações impostas, lembrando que o CT-e entrou em vigor definitivamente em agosto passado – exceto para empresas optantes do Simples. "Com isso, as melhores perspectivas de negócios estão sendo aguardadas para 2014. Por outro lado, o governo também anunciou diversos investimentos em infraestrutura para melhorar o modal rodoviário. Assim, se espera que o setor como um todo cresça nos próximos três anos, abrindo maior espaço para contratação de TMS pelas transportadoras", analisa. Dessa forma, o mercado de TMS está em franca expansão nesse ano. As empresas transportadoras de cargas estão competindo em um ambiente novo. As regulamentações impostas pelo governo nos últimos

dois anos fizeram com que as empresas buscassem a profissionalização e gestão para se manterem competitivas, na visão do executivo. "A saída mais fácil seria aumentar os preços, mas os embarcadores não cederam às pressões e continuaram com o mesmo patamar de valor de frete. Com isso, às transportadoras só restou trabalhar do muro para dentro, ou seja, os custos. Sob esta lógica, o TMS é o grande aliado destas empresas. Com um sistema atual, moderno e que integra toda cadeia de processos, as transportadoras podem mapear e gerenciar os custos. Somente assim é possível continuar crescendo e ganhar espaço neste novo cenário que o mercado está apresentando", continua.

No mesmo sentido segue Valter Luiz da Silva, gerente comercial da BgmRodotec Informática e Tecnologia (Fone: 11 5018.2525). Segundo ele, as empresas em geral, mas principalmente as de transporte, têm sido impactadas com as ações e institucionalização da fiscalização digital – SPED e CT-e –, gerando uma rápida formalização e urgente necessidade de modernização e introdução das modernas técnicas de gestão empresarial. "Nesse ambiente, deparamos com a chegada da obrigatoriedade do CT-e também para as empresas, ocorrida em agosto de 2013, e que no próximo mês de dezembro será ampliado também para as empresas optantes do Simples. O TMS, nesse ambiente, tornou-se uma ferramenta essencial para as empresas atenderem a todas essas demandas fiscais. Para isso, nas empresas de médio e



Franco, Sythe: a necessidade de otimizar e reduzir custos gera demandas de soluções e sistemas para fornecedores de TMS Embarcador e Transportador

grande porte deve ser totalmente integrado ao ERP. As empresas de transporte de cargas são parte de um cenário de concorrência plena, onde há um número maior de ofertante do serviço do que contratante (embarcadores), em função disso pouco pode fazer

em relação aos preços de venda dos serviços, por isso torna-se essencial que elas possuam ferramentas para gerenciar os custos e definir os serviços que não têm condição de executar. Questão de sobrevivência", elucida.

"De fato, manter o nível de excelência exigido pelo mercado só é possível com a implantação de um bom sistema de integração do ciclo logístico com os demais dados de produção da empresa. Enfim, sem informatizar é impossível vencer os desafios modernos do setor, pois a automação permite a integridade e a consistência dos dados, simplifica a operação, otimiza o uso dos recursos da companhia – humanos, financeiros, materiais –, aumenta a produtividade e, ainda, possibilita a criação de um banco de dados único, capaz de gerar informações operacionais e gerenciais confiáveis", lembra José Carlos Silva

Junior, diretor de serviços e logística da Mega Sistemas Corporativos (Fone: 11 4813.8500). Para este profissional, as perspectivas para o setor de TMS também são bastante promissoras. "Um dos maiores desafios vem sendo disponibilizar tecnologias que estejam aptas a fazer com que as empresas consigam conviver e manter a produtividade, independentemente dos intensos gargalos da infraestrutura nacional", afirma.

ONDE APLICAR?

No mercado brasileiro em geral, muito se fala em crescimento potencial. No entanto, o momento de estagnação de qualquer setor pode chegar, principalmente quando todo o mercado consumidor principal do produto já está saturado. Analisar quais são os possíveis novos nichos de atuação para determinado produto pode

ser a salvação para manter a lucratividade dos players e o andamento da economia.

Segundo Wehrle, da Benner, pensar em novas aplicações para um sistema TMS é interessante, pois o segmento de transporte passou por uma grande transformação nos últimos cinco anos. As exigências do Governo Eletrônico, apesar de inicialmente darem a impressão de criarem mais dificuldades, forçaram as empresas a se organizarem em seus processos. Isto resultou numa melhora nos serviços prestados e numa melhor gestão de toda operação. Processos tiveram de ser revistos e negociações tiveram de ser feitas com os embarcadores, que também foram obrigados a se organizar melhor. "Com isto, os sistemas de TMS tiveram que se renovar", afirma. E sobre as próximas tendências, o especialista explica que o mercado embarca-

Em qualidade e alta performance nós somos campeões.

Conheça nossa linha de rodas e rodízios para paleteiras e empilhadeiras.

▶ CONSULTE TAMBÉM SOLUÇÕES PARA RECONDICIONAMENTO DE RODAS DE POLIURETANO.



SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS



020013 - www.dgpaib.com.br



Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioppa.com.br
www.schioppa.com.br

facebook.com/schioppabrasil

O QUE AS COMPANHIAS APRESENTAM EM TERMOS DE NOVIDADES

BgmRodotec: Lançamento do Transporter e do Globus Intelligence (ferramenta de Business Intelligence), além do serviço de consultoria empresarial, que mapeia e redesenha os processos de trabalhos da empresa.

GKO Informática: Lançamento da nova versão do software GKO Frete, solução para a gestão de fretes. A nova versão inclui todo o tratamento associado ao CT-e, permitindo sua validação junto ao SEFAZ, e atende à integração com sistemas de pagamento de autônomos. A GKO também lançou novos produtos voltados à operação web a partir da nuvem. Entre eles está o Confirma Fácil, que substitui a assinatura digital da comprovação de entrega com respaldo jurídico, e o Monitor de Entrega, um portal interativo de comunicação entre embarcador e transportadora, para controle do ciclo embarque-previsão de entrega-entrega, em tempo real.

Grupo Trust: As novidades são os portais de relacionamento entre os transportadores e clientes finais, que reduzem tanto os custos quanto os tempos na obtenção das informações e suportando a aplicação dos acordos de serviços. Outra novidade é o início das operações no modelo SaaS.

Routing Systems Informática: Lançamento do TMS da Descartes Group, nova versão do roteirizador Roadshow e do Controle de Entregas em Tempo Real Performaxxi. A companhia passará a dar atenção ao segmento de e-commerce com o módulo de agendamento de pedidos em tempo real via web.

Sialog: Desenvolvimento de um conjunto de soluções que gerencia todas as atividades de uma empresa de transporte. Ao todo, são mais de 40 módulos para atender à necessidade de médias e grandes empresas do setor. Para suprir a grande demanda das empresas de pequeno porte, a Sialog criou pacotes específicos para este mercado. No começo de 2013 a Sialog lançou o TMS Aquaviário, um sistema voltado para peculiaridades da operação deste modal.

Startrade: A novidade é que o software Maxload Pro, que faz interface com TMS na montagem da carga dentro do veículo, incorporou melhorias nos algoritmos de cálculo para distribuir de forma mais adequada o peso da carga por eixo do veículo, chegando mais perto dos limites apresentados pela legislação brasileira e permitindo a redução de multas por excesso de peso no entre-eixos.

Store Automação: Produtos da empresa já contemplam os documentos fiscais eletrônicos (CT-e, MDF-e e, também, Pagamento Frete Eletrônico) e CIOT.

Sythex: Funcionalidade de simulação e cálculo de frete e ranking de transportadoras antes do pedido de venda fechado.

Veica: A empresa já implementou o MDF-e (previsto para entrar em vigor no início de 2014) e já estará liberando nos próximos meses o e-Social. Novidades voltadas para apuração de custos e resultados também estarão sendo liberadas até o final do ano.

dor está cada vez mais exigente em termos de qualidade e agilidade no fornecimento das informações do transporte. Por isto, nos próximos anos haverá a adoção maciça de ferramentas para apontamento em tempo real das operações.

“Mobilidade, acessos por internet e troca eletrônica de dados continuarão a ser foco das empresas em termos de tecnologias. Evidentemente, a nuvem dará suporte a estas ferramentas”, ressalta.

“Na área de transportes há novos usos para celulares nas mãos dos motoristas: controle das entregas em tempo real, navegação, POD (Proof Of Delivery) eletrônico legalizado, dispensando o carhoto de papel assinado, fotos de documentação de avarias e de sinistros, captura de assinatura na entrega, logística reversa incluída nas rotas de entrega, leitura de código de barras para checagem das entregas, tudo isso em tempo real via web. Uma novidade importante para e-commerce é o agendamento do dia e horário da entrega pelo cliente no momento do pedido, via web ou na loja, atendendo à legislação de proteção ao consumidor. Todas essas novas funcionalidades são extensões do TMS”, enumera Alencar, da Routing Systems. Segundo ele, as tendências de mercado estão ligadas ao avanço da automação, tanto nos armazéns como nos veículos, e à progressiva oferta de comunicações a preço mais acessível. À medida que as empresas investem em tecnologia, melhoram seu nível de serviço ao cliente. Pequenas empresas bem instrumentadas tornam-se competitivas. Novos canais de comunicação são criados entre embarcadores, transportadores e consumidores, tornando o processo mais seguro, mais transparente e de custo mais baixo.

“Existe uma questão conceitual sobre o que é um TMS para a indústria, para o Operador Logístico e para o transportador. Deixando conceitos de lado e



Picello, da Sialog: a solução TMS é uma das tecnologias mais promissoras e essenciais para o desenvolvimento e a competitividade dentro do país

tratando da aplicação pura – gerenciamento de transportes –, acredito que a funcionalidade que mais será demandada será a de aferição volumétrica e pesagem de volumes para confrontação documental. Existe aí, ainda, uma grande fuga de faturamento para o transportador, e uma grande dúvida do contratante se o que foi expedido e o que foi cobrado são informações iguais”, analisa Gardolinski, da Startrade. “Apesar de algumas empresas já dominarem o mercado há alguns anos, sempre vai existir aquelas novas que trazem consigo alguma especialização pelo foco dado ao produto. Cada empresa desenvolve habilidades diferentes, públicos distintos, mercadorias especiais, isso faz com que as ferramentas se diferenciem, é uma tendência natural, por isso haverá, nos próximos anos, o surgimento de novos ‘players’ com ferramentas diferenciadas e focos específicos, mas ainda lutamos pelo amadurecimento do mercado e aceitação da necessidade de um produto básico. Infelizmente, o país ainda engatinha nesta demanda, existe muito a crescer”, continua.

Franco, da Sythex, nota que uma nova aplicação está na inclusão de funcionalidades de roteirização no TMS Embarcador. Ainda segundo o profissional,

SOMOS FORTES. INTELIGENTES. SOMOS MUITOS.



**PARCEIROS FORTES.
EMPILHADEIRAS ROBUSTAS.™**

A Hyster, fabricante consagrada de empilhadeiras no Brasil desde 1957, anuncia a obtenção de **FINAME através do BNDES para o modelo H50CT**. Com a conquista, a empresa complementa seu portfólio de produtos com **FINAME** e reforça sua posição de liderança no mercado. Mas esta iniciativa é só mais um passo dentro dos planos da marca para o futuro.

Equipamento
financiável pelo **BNDES**



H50CT

Acesse: www.hyster.com/brasil/pt-br



ELWORK

Conheça a linha de empilhadeiras elétricas desenvolvida especialmente para o **MERCADO BRASILEIRO.**

- Excelente Desempenho
- Baixo Custo
- Pós-Venda Incomparável
- Parceria e Comprometimento



MAXTER

Av. dos Remédios, 141 - Vila dos Remédios - Ouratã - SP - 06298-000
contato@maxtermaquinas.com.br
www.maxtermaquinas.com.br (11) 3602-6010

a tendência está voltada para o lançamento de sistemas cada vez mais robustos, com simplicidade de utilização pelos usuários, simplicidade de implantação e baixo custo de aquisição.

“As tendências para breve, além das adequações às novas legislações, deverão ficar por conta de apuração de resultado e mineração de dados para transformação em conhecimento de negócio, abrindo grandes oportunidades para implantação de módulos de Business Intelligence nos TMS de mercado”, continua Moraes Filho, da Veica.

Já existe uma forte tendência nos sistemas TMS em agregar funcionalidades preventivas nas rotinas básicas do cotidiano de uma empresa de transporte, na opinião de Piccello, da Sialog. O foco, agora, é agir na prevenção e nas melhorias da gestão de riscos fiscais e tributários que o universo dos documentos eletrônicos trouxe consigo. “Ainda é comum encontramos empresas que não sabem os riscos e as penalidades que podem sofrer ao aceitar receber uma carga de um destinatário com problema cadastral, por exemplo, e muitos outros riscos que ainda nem se deram conta, muitas das vezes por descuido ou por simples inobservância. A legislação na o transporte e normas regulatórias sempre existiram, mas por uso e costume não eram exercidas, e o Fisco, por sua vez, não tinha condições de fiscalizar tudo, mas agora a situação se inverteu e neste universo eletrônico (CT-e, NF-e, MDF-e e SPED), Brasil ID, ficará mais fácil a fiscalização e o monitoramento. Cabe aos sistemas de

TMS acompanhar esta reengenharia de processos e proporcionar ferramentas que contemplem estas necessidades para que as empresas possam extrair o máximo de benefícios dos documentos eletrônicos sem correr riscos desnecessários”, explica.

“Na área de transporte, caminhamos para um ambiente de maior regulação, maior formalização e de maior agilidade no fluxo das informações. Isso significa que cada vez mais ferramentas que viabilizem o atendimento às normas fiscais, que permitam o correto registro dos dados, facilitando tanto a parte operacional quanto a gerencial, e que sejam o mais próximo possível de uma interação real-time com a origem dos eventos, estarão em alta. Em paralelo, percebemos também um crescimento da delegação de processos a terceiros, BPO, para permitir ganhar foco no núcleo dos negócios da empresa, ao mesmo tempo em que se ganha com a expertise alheia”, afirma Gorodovits, da GKO Informática.

A tendência agora é a integração com equipamentos de telemetria e rastreamento de veículos, com o principal objetivo de obter informações e gerenciar os custos, segundo Silva, da BgmRodotec, que afirma que o custo deve ser o foco principal das empresas.

Para Almeida, do Grupo Trust, a utilização da mobilidade, permitindo o acesso entre os prestadores de serviços e os embarcadores de forma real time, é a tendência dos TMS agora. No mesmo sentido segue Rodrigues, da Store Automação, que afirma que a tendência em tecnologia é o uso de equipamentos que permitem mobilidade,

por meio de celular e tablet, por exemplo, captura das informações através de RFID e coletores de dados RF, além do intercâmbio de informações através de integrações de TMS com ERP's, roteirizador e software de montagem de carga.

“Os desafios em logística são enormes e urgentes, mas as soluções e os recursos existem. Governo e iniciativa privada precisam estar juntos na viabilização dos projetos necessários. Com novos investimentos, profissionais qualificados e modernização de processos e sistemas, o setor poderá finalmente ambicionar um futuro melhor”, completa Silva Junior, da Mega Sistemas Corporativos.

PARA O FUTURO

Atuando dentro deste cenário, as companhias focaram em distintas áreas de atuação nos últimos anos e seguirão diferentes rumos a partir de 2014, de acordo com os seus porta-vozes.

No caso da Benner, Wehrle afirma que a companhia consolidou sua experiência e participação em novos nichos de mercado com gestão de frotas com telemetria e rastreamento para os segmentos de utilities e de cooperativas de transportes com soluções de TMS.

Nos últimos cinco anos, a BgmRodotec tem crescido cerca de 26% ao ano, e espera manter esse ritmo em 2013, continuando focada em soluções desenvolvidas especificamente para o segmento de transporte de cargas e de passageiros.

Em 2014, a GKO continuará seus esforços para ampliar a atuação no mercado de sistemas para gestão de



Wehrle, da **Benner**: mobilidade e troca eletrônica de dados continuarão a ser foco em termos de tecnologias, e a “nuvem” dará suporte a estas ferramentas

fretes. A empresa trabalha em parcerias que permitirão oferecer aos clientes soluções complementares ao GKO Frete, seja em conjunto ou até mesmo de forma independente. “Para o GKO Frete especificamente, temos aprofundado nossas soluções de

integração, particularmente de integração on line, de forma que o software possa prestar serviços a outros sistemas nas áreas de compras, vendas por meio de dispositivos móveis, vendas pela internet, entre outros. Além disso, os novos produtos são caminho de entrada da GKO a novos mercados, trabalhando em parceria com transportadoras e destinatários da carga, e não apenas com embarcadores. Finalmente, a LogPartners seguirá crescendo, estando nítida a ampliação da demanda para seus serviços”, afirma o diretor da empresa.

No mesmo sentido segue Alencar, da Routing Systems. “Temos uma importante parceria com a GKO na empresa LogPartners, prestadora de serviços de roteirização e controle de fretes, dispondo de todos os sistemas da GKO e da Routing Systems”, explica.

“Concretizamos a entrada no mercado de SaaS, ou seja, operações de uso de nossa aplicação CTMS na modalidade ‘nuvem’”, segue Almeida, sobre a atuação do Grupo Trust.

Alinhada à tendência de crescimento também deste setor, a Mega Sistemas está realizando um forte processo de reestruturação da área comercial. A companhia já redefiniu toda a política comercial e começou a reforçar a equipe com novas contratações, que devem prosseguir até o final de 2014. Serão entre R\$ 3 e R\$ 4 milhões de investimento no reforço da equipe e na implementação de estratégias de marketing até o ano de 2015.

Com as balanças para cubagem de cargas, a Startrade consolidou sua atuação junto ao segmento de serviços, com vendas para a ELOG Logística e Armazéns Columbia, além de ter aberto um

novo segmento com vendas para a Petrobrás.

A Store Automação está crescendo rapidamente no mercado de TMS, segundo seu presidente. “Do lançamento do produto em março de 2013 até setembro último, conquistamos mais clientes do que havíamos planejado”, explica.

A Sythex está focada na atuação no mercado de e-commerce e aguarda a concretização de cinco novos negócios até o final do ano. Enquanto isso, a Veica inaugurou duas novas filiais, uma em Guarulhos, SP, para atender os clientes da região, e outra em Recife, PE, polo indutor da economia nordestina. Enquanto isso, a Sialog obteve um crescimento de 40% no último ano, e para atender essa grande demanda, iniciou o processo de abertura de canais nas grandes capitais do Brasil. Logweb

Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br

Easytec



Pôrticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY
LANÇAMENTO 2013

Paracambi • Rio de Janeiro • (21) 2683-2483

Amadurecimento do mercado deve alavancar o crescimento do segmento de WMS no país

Para os executivos do setor, a procura por esse tipo de solução é cada vez maior nas áreas da indústria e do comércio. Afinal, a maioria das empresas ainda trabalha sem o apoio do WMS – a taxa de adoção da ferramenta no país, por empresas de médio e grande porte, é estimada em 40%, contra cerca de 85% nos Estados Unidos.

Priscilla Cardoso 

Os sistemas de WMS – Warehouse Management System (em português, Sistema de Gerenciamento de Armazéns) têm se desenvolvido cada vez mais no Brasil. A necessidade de um maior controle de estoque e de uma entrega com mais eficiência, além das novas tecnologias, tem feito com que as empresas brasileiras de logística procurem cada vez mais esse tipo de software.

Mas, apesar dessa nova percepção, no Brasil a maioria das companhias ainda trabalha sem o apoio do WMS. Segundo executivos do setor, a taxa de adoção de WMS no país, por empresas de médio e grande porte, é estimada em 40%, contra cerca de 85% nos Estados Unidos.

Mesmo com apenas essa fatia do mercado, 2013 está sendo um ano de crescimento para o segmento. A maior percepção por parte das empresas sobre a necessidade dessa tecnologia fez com que o setor se desenvolvesse, e obtivesse um bom desempenho ao longo do ano.

Para os executivos do Grupo Alcis (Fone: 11 5531.7444), da Otimis – Supply Chain Intelligence (Fone: 11 3027.4197) e da MHA Sistemas & Serviços (Fone: 11 5549.7321), esse amadurecimento do mercado tornou a implementação de um sistema de gestão logística mais necessário.

“A vertical de logística vem se sofisticando e necessitando cada vez mais de tecnologia para gestão e controle, onde as ferramentas de gestão de depósito têm se tornado cada vez mais essenciais nas operações e no controle. A cada ano, o mercado se torna mais maduro e as empresas possuem um perfil melhor, tanto para análise de suas necessidades quanto para escolha da ferramenta que necessita, e o ano de 2013 vem seguindo esta curva de amadurecimento, tornando a implementação de um sistema de gestão logística cada vez mais necessário, o que não deve ser diferente nos próximos três anos”, explica o diretor operacional da MHA Sistemas & Serviços, Marcio Morari.

“Em função do amadurecimento do mercado, está sendo exigido cada vez mais de quem já utilizava um WMS, e os que não utilizavam, percebendo que seriam excluídos do mercado, têm buscado adquirir essa solução e se inserir no grupo dos melhores prestadores de serviço e fornecedores de informações. Assim, o mercado de WMS tem crescido de forma consistente, e este ano tem se mostrado ainda melhor que os anos passados”, diz o presidente do Grupo Alcis, Luiz Antônio Rêgo.

Já o CEO da Otimis, Hélcio Fernando Lenz, informa que o amadurecimento do mercado tem



Luis Antônio, do Grupo Alcis: “em função do amadurecimento do mercado, está sendo exigido cada vez mais de quem já utilizava um WMS”

tornado as empresas cada vez mais criteriosas na escolha da solução. “Percebemos, ainda, que o mercado segue no Brasil bastante acima do fraco crescimento do PIB deste ano. Entendemos que este fenômeno se dá justamente

pela necessidade inerente que as empresas têm de melhorar seu desempenho operacional em momentos de fraco crescimento econômico e consequente acirramento da competição”, afirma ele.

“O mercado de WMS manteve-se aquecido, apesar da desaceleração da economia e do ritmo de investimento das empresas. Isso se deu por vários motivos, mas dois deles são preponderantes: o aumento explosivo dos preços dos imóveis, tanto para compra quanto para locação, e as dificuldades de contratação de mão de obra”, também comenta o consultor nacional sênior da Sankhya (Fone: 0800 940 0750), Marco Antônio Salvo.

Para o diretor-presidente da Store Comércio e Serviços de Automação (Fone: 11 3087.4400), Wagner Tadeu Rodrigues, o mercado teve



Suas demandas atendidas, com precisão em todos os passos.



- Equipe altamente capacitada
- Controle de gestão e estoque
- Adaptável para qualquer segmento

- Flexibilidade em picos promocionais e sazonais
- Ferramentas para controle e acompanhamento em tempo real
- Precisão nas informações de ocorrências diárias

21 2751.5518 | www.snaplog.com.br

snapp
SOLUÇÃO LOGÍSTICA

DVA *Express*
Transportes

**Mais do que
+ Carga,
Transportamos
Confiança**

(11)2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR

DVA *log*
LOGÍSTICA INTEGRADA

(11) 2319-2002

www.dvalog.com.br

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

vários comportamentos ao longo de janeiro a setembro deste ano. Segundo ele, o primeiro semestre foi ótimo, mas nos meses de agosto e setembro a demanda diminuiu.

“Nos primeiros seis meses do ano tivemos o fechamento de vários negócios, conquistamos vários Operadores Logísticos. Este fato demonstra que, independentemente do porte e tempo de atuação de mercado, os empresários estão conscientes da necessidade de um WMS para tocar a operação logística de forma eficiente. Mas, nos meses de agosto e setembro, a demanda diminuiu. Foram feitas várias prospecções, mas a concretização dos negócios deverá ocorrer no último trimestre. E no início deste último trimestre já percebemos que teremos grandes oportunidades pela frente”, explica ele.

“Apesar de um aparente promissor 2013, o ano se manteve em uma taxa modesta de crescimento. As promessas de mais investimentos no setor para a Copa não foram o esperado. O mercado em indústrias, armazéns e distribuidoras teve suas limitações de investimentos no decorrer do ano, mas o setor de logística ainda procura bons softwares que tragam competitividade nas operações”, também comenta o diretor de marketing da SAGA Tecnologia (Fone: 31 4501.0000), Marcelo Ferreira.

APLICAÇÕES E TENDÊNCIAS

Montagens de kits, controle de qualidade, reembalagem e a entrada da indústria e do comércio no consumo dos serviços de WMS são



Bogiano da TOTVS: “temos investido muito na evolução das soluções WMS para acompanhar as necessidades geradas não somente pela nossa base de clientes”

algumas das novas aplicações apontadas pelos executivos desse mercado.

“Notamos que o uso do WMS tem deixado de ser foco das empresas de logística e a indústria e o comércio estão consumindo cada vez mais esses serviços. Evidentemente as demandas de prestadores de serviços de logística e de empresas que buscam a gestão de estoques próprios são diferentes. Por isto temos notado uma segmentação cada vez maior das soluções para atender estes diferentes nichos do mercado. O uso do RFID e de tecnologias móveis continuará sendo alvo de investimentos e pesquisas, bem como acessos por internet e troca eletrônica de dados, que são novidades, mas irão continuar sendo melhor aplicados, incluindo o uso da nuvem para prover a plataforma para estas aplicações”, explica o diretor de sistemas e tecnologia da Benner (Fone: 11 2109.8500), Walcir Augusto Wehrle.

“É possível aplicar o sistema de WMS para controlar os insumos das indústrias. Com essa aplicação é possível diminuir muito o

tempo de produção dos produtos. Esse é um grande desafio para o próximo ano”, também comenta o gerente do WMS da PC Sistemas (Fone: 0800 70 2707), Fabrício Santos.

Para os executivos, essas novas aplicações também são consequências, além do próprio amadurecimento do mercado, da evolução das soluções WMS.

“A TOTVS tem investido muito na evolução das soluções WMS com o objetivo de acompanhar as necessidades geradas não somente pela nossa base de clientes, mas, também, pelas inovações demandadas pelo mercado”, diz o gestor de estratégia do segmento distribuição & logística da TOTVS (Fone: 0800 70 98 100), Luís Arthur Bogiano.

“A cada dia surgem novas demandas, muitas vezes geradas por mercados que nem existiam há alguns anos. O WMS tem se mostrado uma ferramenta flexível e de fácil adaptação para suportar estas necessidades. Os sistemas de gestão (ERP), por seu enorme tamanho e complexidade, não conseguem ter a agilidade que as ferramentas específicas de WMS possuem”, afirma o diretor de operações da Sythex Tecnologia em Sistemas (Fone: 11 5506.0861), Eveli Morasco.

Já para o gerente de sistemas da Viastore Systems Brasil (Fone: 19 3305.4100), André Fragali, o mercado de WMS não deve trabalhar necessariamente com novas aplicações, mas uma difusão. “Não diria que o mercado terá novas aplicações, mas, sim, uma total difusão de sua utilização nos mais diversos segmentos produ-”

vos e prestadores de serviços no país”, explica.

Além dessas novas aplicações, o mercado de WMS também espera tendências positivas para os próximos anos. Uma maior mobilidade, a utilização de RFID e o aumento nos nichos de mercado atendidos são algumas das tendências que devem movimentar o setor.

“O mercado de WMS no Brasil é multifacetado. Há, por um lado, uma grande massa de empresas que veem o WMS como um projeto de inovação, ou seja, estão em busca de implantar pela primeira vez uma solução de WMS. Por outro lado, há empresas que usam o WMS em nível de excelência e estão em busca de produtos e serviços de alta tecnologia, como WMS por comando de voz, controle por RFID e algoritmos inteligentes

de ocupação de espaço. Considerando essas características, as tendências do setor de WMS no Brasil são, principalmente, duas: o amadurecimento do mercado, pelo ingresso de um grande volume de novos usuários, e a sofisticada da demanda de WMS, pela introdução de tecnologias de ponta”, diz Salvo, da Sankhya.

“Sentimos como principal tendência a portabilidade, com tablets e smartphones, ferramentas para otimização do planejamento e uso de pessoas e máquinas, e busca por tecnologias RFID e reconhecimento de voz. Além disso, também existem novos nichos buscando essa tecnologia, como Portos Secos e cadeia do frio”, também comenta Luiz Antônio, do Grupo Alcis.

Fragali, da Viastore, acredita que uma das principais tendências é a aproximação junto a



Salvo, da Sankhya: “o movimento de adoção do WMS por parte de médias empresas tende a manter-se ascendente, fazendo com que o mercado continue aquecido”

cliente. “A tendência desse tipo de solução é ser a cada dia mais interativa com o usuário, facilitando a tomada de decisão dos gestores. A maioria das empresas de WMS já estuda apresentar todas as variáveis importantes de uma

operação logística utilizando um conceito muito parecido de Business Inteligence, ou seja, as principais variáveis de sua operação estão disponíveis de forma gráfica em tempo real”, explica ele.

Outra tendência para o setor é automação nos CDs. Para Lenz, da Otimis, esse processo se deve a diversos fatores, como escassez de mão de obra e barateamento/desmistificação das tecnologias de automação.

“Esta tendência gera uma nova pressão sobre os fornecedores de WMS, a de ter em suas soluções a capacidade de gerenciar processos automatizados que requerem tempos de respostas de milissegundos e de se conectar e gerenciar as aplicações de WCS (Warehouse Control System). Além disso, vemos uma forte tendência de aumento na adoção de soluções



Integrações do GKO FRETE

- Integração a qualquer ambiente corporativo (ERP)
- Integração ao ambiente SEFAZ (Secretaria da Fazenda)
- Integração a soluções de Pagamento Eletrônico de Autônomos.
- Integração aos Correios (Distribuição, logística reversa, AR, rastreamento)
- Integração com Roteirizadoras.
- Integração ao Confirma Fácil (Registro de entrega com respaldo jurídico)
- Integração com as Transportadoras



Comunicação

- Possibilita a criação de regras configuráveis para envio de mensagens
- Notificação eletrônica de ocorrências em tempo real (E-mail e SMS)
- Regras de negócio personalizáveis
- Agilidade e confiabilidade na troca de informações

Gestão de Fretes Integrada

O GKO FRETE é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é totalmente integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte.

Alguns casos de sucesso

Danone Volkswagen Novartis Pepsico Adidas Herbalife Volvo Natura BIC Walmart Saraiva Schulz Chevron Roche Syngenta Leão Panasonic Melitta Parmalat O Boticário Carrefour Record L'Oréal Aché Jequití Mabe B.Braun Renner Liqueigás GSK Teka

Vantagem competitiva

- A GKO é líder de mercado há mais de 25 anos
- Especialista no segmento de gestão de fretes
- Mais de 200 implantações do software GKO FRETE por todo o Brasil
- Equipe especializada, treinada para gerar resultados para os clientes



GKO frete

O sistema líder para quem contrata fretes

www.gkofrete.com.br

de gerenciamento da força de trabalho (Labor Management), por razões que incluem a busca por excelência operacional e a necessidade de se adequar ao cenário de crescente desaquecimento da mão de obra", explica ele.

EXPECTATIVAS 2014

Com o bom desempenho apresentando em boa parte das empresas durante esse ano, a expectativa dentro do setor de WMS é que 2014 seja de mais crescimento.

Para o CEO da Otimis, há muito espaço para desenvolvimento no mercado nacional. A empresa espera concretizar novos negócios ao longo do ano. "A nosso ver, ainda há muito espaço para crescimento. Nossa expectativa para este fim de ano e para 2014 é de continuar concretizando negócios importantes e, para isso, seguimos investindo em contratação e capacitação de consultores, pois os projetos de implantação de WMS exigem mão de obra altamente especializada e qualificada", diz Lenz.

"Acredito que as perspectivas para o segmento este final de ano e para 2014 são muito positivas, pois existe um mercado ainda interessado em soluções de tecnologia para logística", diz



Montagna, da Inovatech: "acredito que as perspectivas para o segmento são muito positivas, pois existe um mercado ainda interessado nessas soluções"

o diretor comercial da Inovatech Soluções em Informática (Fone: 11 3061.2443), Ricardo Montagna.

"O mercado de WMS está muito aquecido, uma vez que os empresários entenderam que ter um sistema de WMS rodando em sua empresa é tão importante quanto ter um sistema de contas a pagar e receber. Não é mais luxo, passou a ser questão de sobrevivência no mercado. A tendência é que no ano de 2014 esse aquecimento seja ainda maior. Estamos projetando um crescimento de 30% para o próximo ano em relação a 2013", também comenta Santos, da PC Sistemas.

Outro fator que deve ajudar a avançar o mercado no próximo ano é a adoção do WMS por outros segmentos e empresas de médio e pequeno porte. Segundo os executivos da Viastore, da SAGA e da Sankhya, essa busca tende a crescer, o que manterá o mercado aquecido.

"As melhores perspectivas para o segmento dos softwares de modo geral envolvem a procura de novas aplicações para o uso de WMS em outras áreas de mercado que não sejam especifica-

mente armazenagem. A indústria mesmo é um bom exemplo, o chão de fábrica tem vários aspectos interessantes, inclusive aplicação de logística reversa", diz Ferreira, da SAGA.

"O movimento de adoção do WMS por parte de médias empresas tende a manter-se ascendente, fazendo com que o mercado continue aquecido. No entanto, como existe um grande contingente de empresas que não possuem cultura de gestão inteligente de armazéns, não basta os fornecedores de software de WMS possuírem um pacote tecnológico poderoso e funcional, isso é obviamente necessário, mas não é suficiente. É preciso também ter uma nova equipe de implantação que compreenda as necessidades desses novos ingressantes, que tenha a experiência em implantações WMS com esta característica e que possua capacidade de apresentar uma solução completa, oferecendo os serviços de implantação flexível e personalizado que estas empresas demandam", explica Salvo da Sankhya.

"A perspectiva para o segmento de WMS continuará promissora para os próximos anos, principalmente porque as empresas começam a enxergar seus processos logísticos com âmbito estratégico e, com um mercado cada vez mais competitivo, o investimento neste tipo de solução passa a ser essencial para garantir a sobrevivência do negócio em longo prazo", também comenta Fragali, da Viastore.

NOVIDADES

Dentro desse cenário promissor, as empresas já trabalham com o lançamento de produtos, planejam investimentos e atuação em outros mercados.

No Grupo Alcis, as principais novidades estão ligadas a ferramentas de otimização e gestão de mão de obra nas operações



Ferreira, da SAGA: apesar de 2013 se apresentar, aparentemente, como promissor, se manteve em uma taxa modesta de crescimento



Fragali, da Viastore: "não diria que o mercado terá novas aplicações, mas, sim, uma total difusão de sua utilização nos mais diversos segmentos"

de armazém, além de portais de colaboração.

"Ainda lançamos uma nova versão dos nossos produtos FIS (módulo fiscal para regime de armazém geral), Billing (faturamento logístico automático) e Dashboard (painel de controle via web). Também firmamos importantes parcerias com dois líderes mundiais: JDA e Vocollect. A primeira, com market share de liderança no varejo, tem nos aberto inúmeros projetos. Para o segmento de transporte estamos atendendo os maiores 3PL mundiais aqui no Brasil e no ramo de bebidas. Na cadeia de frio estamos atendendo as lideranças do segmento e iniciando projetos



**SOLUÇÕES WMS OTIMIS.
O PACOTE COMPLETO PARA
QUEM QUER MUITO MAIS.**

otimis
SUPPLY CHAIN INTELLIGENCE



+ COMPLETO

Yard • Labor • Slotting • Billing
A maior disponibilidade
de módulos complementares



+ FLEXÍVEL

Maior adaptabilidade do mercado
App Stations
Upgrades simplificados
Alta aderência



+ KNOW-HOW

30 anos de experiência, 10 no Brasil
Os maiores e mais automatizados CDs
Milhares de usuários no país



+ QUALIDADE

Equipe especializada
Suporte 24x7
Maior índice de satisfação

A Otimis oferece know-how,
inovação e competência para você
ganhar produtividade e crescer.

OTIMIS.COM.BR
+55 (47) 3036 7800
+55 (11) 3027 4197



Logística Projetada



Comprometimento
com os processos do
seu sistema logístico.

Menor custo sem comprometer
a segurança e qualidade
do seu produto.

São Paulo / SP
Rua Branco de Araujo, 357/SP
(11) 5181 5502
(11) 5182 9255
www.madeico.com.br

Unidades:
Rio do Sul/SC
Itapeericera da Serra/SP

madeico
DESDE 1980

com reconhecimento de voz em parceria com a Vocoltec”, explica Luiz Antônio.

Já na Benner, o objetivo é buscar a consolidação dentro do segmento de logística, trabalhando com soluções completas de automatização de todos os processos de serviços prestados, contemplando desde a gestão dos veículos de carga e contêineres, gestão física e fiscal das mercadorias armazenadas, aplicativos para coletores de dados, EDI, faturamento de serviços e consultas web.

“Em 2013 investimos para otimizar o WMS visando ao uso por empresas de gestão própria de estoques. Otimizamos o processo de separação e armazenagem para indústrias e comércio e lançamos funcionalidades adicionais para os módulos coletores. Para as empresas de logística consolidamos as rotinas de separação e expedição fracionadas”, afirma Wehrle.

Dentro da MHA, a procura é por investir em pesquisas e desenvolvimento. Desde 2006, a empresa possui sua ferramenta de WMS totalmente em nuvem. A Armazena é uma ferramenta 100% web.

“A MHA desenvolveu seu próprio servidor de voz para a função picking-voice no ano de 2011, não tendo que utilizar ferramenta de terceiros, e abrange todas as operações sem depender de licenças de empresas terceiras”, diz Morari.

A disponibilidade na nuvem, a solução de gerenciamento avançado de mão de obra, o algoritmo de escalonamento de tarefas e o conceito de APP Station são algumas das novidades da Otimis.

“As mais recentes novida-



Santos, da PC Sistemas: “a tendência é que no ano de 2014 o aquecimento seja ainda maior. Estamos projetando um crescimento de 30%, se comparado a 2013”

des da solução HighJump – da líder mundial em WMS HighJump Software, com a qual mantemos uma aliança estratégica – para o mercado brasileiro são a disponibilidade na nuvem, o Labor Management, que é uma solução de gerenciamento avançado de mão de obra, e o algoritmo de escalonamento de tarefas ultra sofisticado que, muito além de uma simples convocação ativa, determina qual tarefa será alocada a cada recurso disponível no momento, balanceando critérios como prioridade da tarefa, proximidade do recurso ao local de execução da tarefa, caducidade na fila, etc.”,

explica o CEO da empresa. “Ele também tem o inovador conceito de APP Station, que permite personalizar o WMS com a utilização de aplicações específicas, similar ao funcionamento dos smartphones. Atualmente há mais de 40 Apps na APP Station da HighJump”, completa Lenz.

Em termos de negócio, o ano da Otimis foi marcado pela entrada da empresa no segmento automotivo no Brasil. “Vencemos um complexo e competitivo processo seletivo em uma importante

montadora de origem nipônica. Quanto a novos mercados, a Otimis tem atuado em diversos países além do Brasil, como Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, entre outros”, afirma Lenz.

Na PC Sistemas, as novidades em termos de negócios também estiveram relacionadas a novos ramos do mercado. “Estamos cada vez mais difundindo e popularizando o sistema de WMS para o mercado. Durante esse ano, tivemos fechamentos em novos ramos, como autoserviço, material de construção e medicamentos. Lançamos, também, a nossa solução de RFID que, acoplada ao WMS, permite a conferência de mercadorias em segundos. Outro benefício é a realização de inventários com mais eficiência e menos tempo, reduzindo os custos de inventário em até 40%”, explica Santos.

Passando por uma mudança no nome, a SAGA, anteriormente denominada S&A Sistema e Automação, está lançando uma ferramenta de apoio na web que permite a gestores e diretores uma ampla visão da operação em tempo real em qualquer dispositivo móvel conectado à internet com um navegador.

“Ele consegue enxergar exatamente o que acontece no armazém em gráficos dinâmicos na hora em que está acontecendo. Essa ferramenta web também conta com uma página de Acompanhamento de Produção” que monitora os operadores em suas atividades diárias, montando um ‘Ranking’ dos melhores do dia, que pode ser exibido em telões dentro do armazém para acompanhamento dos próprios operadores, aumentando a competitividade”, explica Ferreira.

"Acreditamos que onde existe uma demanda por serviço de movimentação, associada à troca de informação, pode ser aplicado o sistema SAGA WMS. O Brasil é um imenso campo de oportunidades, existem milhares de setores onde se pode aplicar um WMS, é só ter criatividade e ousadia na busca. São vários setores da indústria ou de distribuição, atacado/varejo, que fazem da logística uma atividade interminável. Nós temos um grande parque industrial ainda pouco explorado. Temos, também, uma boa expectativa do pré-Copa e pós-Copa, que deve movimentar, e muito, o mercado de distribuição nestas datas, criando novas oportunidades de negócio de curto prazo", completa ele.

Na Store foram lançados três produtos durante este ano, em conjunto com o Store/WMS. Através dos produtos Store/



Rodrigues, da Store: "nos primeiros seis meses do ano tivemos o fechamento de vários negócios, conquistamos vários Operadores Logísticos"

Dashboard, Store/Pedidos e Store/WMS_net, informações gerenciais, gráficos, indicadores e cockpits poderão ser acessados a partir de qualquer computador que esteja conectado à internet.

"Outro lançamento é o Store/

Inventory, que roda independentemente do Store/WMS, o que possibilita à empresa efetuar o inventário utilizando código de barras e coletores de dados RF fazer várias contagens, apurar as diferenças de inventário (físico e contábil) e fazer a consolidação entre as empresas", explica o diretor-presidente da empresa. "Estamos crescendo cada vez mais e, até o mês de setembro fechamos vários contratos, além de renovar e ampliar o contrato de manutenção com clientes. Vemos com muito carinho os segmentos de e-commerce e material promocional, sem deixar de lado os demais segmentos que também são importantes e que nossos produtos estão atendendo plenamente", completa Rodrigues.

Já a Synthex deve fechar 2013 com a conquista de 20 novos clientes e com a ampliação da

suas participações em quase todos os segmentos, como Operadores Logísticos, redes de varejo, sites de e-commerce, indústria e distribuidores.

"Além de nosso crescimento comercial, estamos analisando novas oportunidades de aquisição de empresas complementares que ajudem a Synthex a oferecer ao mercado um pacote de softwares logísticos cada vez mais completos. A Synthex lançou este ano sua versão de WMS 100% web, desenvolvida em Java. Esta versão já está em operação em 10 clientes e a tendência de expansão é enorme para os próximos meses. Devemos ampliar, também, a comercialização na modalidade SaaS e o aluguel para empresas que não querem investir em Licença de Uso ou possuem uma demanda com prazo definido para acabar", finaliza Morasco. 

Fique Tranquilo.

No Programa CASCADE PERFORMANCE™, todos* os acessórios, componentes e garfos CASCADE, agora têm Garantia de 2 anos, para que você preocupe-se menos com seus equipamentos de manuseio de materiais, e mais com as coisas que realmente importam.

CASCADE PERFORMANCE™.
Mudando Conceitos.

connect.cascorp.com/performance

Líder mundial em acessórios para empilhadeiras

CASCADE BRASIL

comercial@cascadedobrasil.com.br
www.cascadedobrasil.com.br

Representantes dos segmentos de rastreamento e monitoramento têm dúvidas sobre crescimento em 2013

Entrevistados desta matéria especial não chegaram a um consenso, mas afirmam que ambos são mercados bastante promissores. Principalmente se levarmos em conta a Lei 245/07, que dispõe sobre a instalação de equipamentos antifurto nos veículos saídos de fábrica, sejam eles nacionais ou estrangeiros.

Mariana Mirra 

Crescimento ou estagnação? Ao serem perguntados sobre como o mercado de rastreamento e monitoramento se desenvolve no Brasil em 2013, os entrevistados desta matéria especial se dividiram em dois grupos: aqueles que acreditam que o setor continua em expansão, inclusive encontrando novas formas de atuação, e aqueles que não notam muitas mudanças, nem de novos nichos de trabalho e novas tecnologias, nem de faturamento em relação a 2012.

Dentre os que veem crescimento para os segmentos neste ano está Cyro Buonavoglia, presidente da Buonny Projetos e Serviços de Riscos Securitários (Fone: 11 3443.2525). Ele afirma que a meta da companhia é crescer 20% sobre o faturamento do ano anterior e atrair mais 30% em serviços agregados, como software logístico e controle de jornada de trabalho. "O mercado ainda está em expansão, e cada vez mais empresas de segmentos tidos como de menor risco estão investindo em tecnologia para agregar tanto segurança como controle e informação. E isso nos proporciona um mercado muito interessante a ser explorado", explica. "Plantamos muito no ano passado e este ano investimos em infraestrutura de dados, sistemas de apoio, sistemas de gestão e em sistemas de informação que

estão disponíveis para nós e para o mercado. Devemos ter, ainda, uma curva ascendente neste final de ano e começar a perceber o retorno desse investimento em 2014, atingindo mais mercados com novos serviços também", afirma.

Gustavo Coelho, diretor comercial da Sasçar (Fone: 0800 648 6004), acredita que o mercado para as soluções da empresa ainda tem um grande potencial de crescimento. Segundo ele, o Brasil tem a quarta maior frota do mundo, com cerca de 76,5 milhões de veículos, de acordo com o Denatran, e a penetração de soluções de rastreamento voltadas para gestão de frotas e ativos móveis no Brasil gira em torno de 2,5%. Como comparação, a penetração de soluções análogas às oferecidas pela Sasçar foi, em 2012, de 7,9% nos EUA e 8,8% na Europa – de acordo com a Berg Insight. "No transporte de cargas, o modal rodoviário predomina e o país ainda enfrenta problemas graves de infraestrutura, logística, disponibilidade de mão de obra qualificada e segurança pública. Todos esses fatores tornam o mercado extremamente atrativo para a comercialização de nossas soluções. Estimativas apontam que o mercado deve crescer em média 14% ao ano no período de 2013 a 2017, o que reforça o amplo potencial de crescimento



Buonavoglia, da Buonny: o mercado de informações logísticas, rastreadabilidade da carga e telemetria está começando a ser explorado agora

atuação da Lei 245/07, que dispõe sobre a instalação de equipamentos antifurto nos veículos saídos de fábrica, sejam eles nacionais ou estrangeiros. A partir do próximo ano, é esperado que os fabricantes de veículos já sejam obrigados a empregar equipamentos antifurtos na fábrica, algo que deverá aquecer o mercado. No entanto, o profissional acredita que o mercado não está se pautando somente nesta lei.

"O mercado está em ascensão. Para 2013, a Getrak, que atua na venda de soluções de rastreamento e monitoramento para empresas que prestam serviços no setor, espera um crescimento de 30 a 40% em vendas", afirma.

Para ele, o crescimento ainda vai ser maior em 2014. A especulação de que a lei entre em vigor no começo de 2014 e o fato de muitas empresas estarem buscando entrar no mercado

dos nossos negócios", analisa.

A Getrak (Fone: 31 3324.5710) também trabalha com uma margem de crescimento para 2013. Segundo seu gerente comercial, Vinícius da Costa, parte desse otimismo vem do começo da



de serviços de rastreamento e monitoramento são impulsores desse crescimento.

O mercado de monitoramento e rastreamento no ano de 2013 vem passando por uma quebra de paradigmas, deixando seu principal foco, que é o gerenciamento de riscos, para aprimorar os processos logísticos e até mesmo integrá-los com toda a cadeia. Isto é o que afirmam André Rebetchuk, gerente de operações, e Adriana Volz, gerente de marketing, ambos da AngellLira Rastreamento (Fone: 0800 700.1000). De acordo com os profissionais, a empresa segue em um ótimo momento do mercado, observando uma expansão na área de gestão de risco, com as grandes empresas brasileiras e transportadores buscando soluções para atenuar seus problemas de segurança, não apenas de roubo, mas de perdas em aciden-

tes e novos controles integrados. "E para tanto procuram soluções adaptadas à sua realidade, fora dos padrões estabelecidos pelo mercado, que deem resposta às características de cada negócio. No mercado de monitoramento existem vários players, sendo eles concorrentes, e em alguns casos parceiros, o fato é que é um ramo em grande expansão. Na parte de monitoramento logístico, vemos um mercado em crescimento exponencial. Até então, a parte de execução de transporte era a única abrangência da Supply Chain, onde as empresas não tinham um controle completo. Agora, com uma nova ordem de sistemas, equipamentos e processos, estamos dando luz onde antes não existia visibilidade. Produtividade é a palavra de ordem, adaptada a cada cadeia e característica da empresa, porém sempre falando do mesmo tema, mais com me-



Rebetchuk, da AngellLira: em 2013, o mercado vem quebrando um paradigma - deixa o foco em gerenciamento de riscos, para aprimorar processos logísticos

nos, e o transporte é um custo significativo nas empresas. Por isso, estamos recebendo cada vez mais contatos de gerentes e diretores de empresas para oferecer visibilidade e garantir controle sobre o transporte", analisam.

Segundo Rebetchuk e Adriana, o segmento de monitoramento e rastreamento de veículos terrestres tem como expectativa um crescimento na casa de 17% até 2017. No entanto, conforme a movimentação do mercado, estes números têm possibilidade de um incremento ainda maior, considerando que mais de 65% do PIB brasileiro é transportado pelo modal rodoviário, sendo que destes apenas 35% da frota pesada possui equipamento de rastreamento. "Acreditamos que no ano que vem teremos dois momentos - até a Copa é garantir as cadeias de transporte funcionando, consolidando o construído em 2013. No período da Copa, teremos de garantir os processos de transporte funcionando com máxima eficiência. Após o evento, as empresas vão voltar ao desenho de projetos para continuar a aumentar a visibilidade e controle dos

Conheça a força da HT25, assista ao vídeo:



HT25 - Série 1283

Agora no combate.

Feita para seu negócio.

Linde Material Handling

Linde

A empilhadeira Linde HT25 possui o conceito Linde de ergonomia e design. Segurança operacional, baixo índice de emissão de CO₂, transmissão Power Shift e tecnologia de aceleração eletrônica.

A HT25 é certeza de performance superior e garante a melhor produtividade.

Linde Material Handling

Engineered for your performance.

Linde Empilhadeiras
(11) 3604-4755
comercial@linde-mh.com.br
www.lindeempilhadeiras.com.br

processos de transporte, focando em produtividade e diminuição de custos”, avaliam.

Se, para alguns, o mercado parece promissor, para outros ele não apresentou mudanças expressivas. E essa é a opinião de Marcelo Orsi, gerente de produtos e marketing do Grupo Tracker (Fone: 0300 400.5000), que afirma que não houve grandes mudanças no mercado de rastreamento e monitoramento durante o ano de 2013 e os produtos oferecidos estão focados nas tecnologias de radiofrequência (roubo e furto de veículos e cargas) e GPS/GPRS (administração e gerenciamento logístico). No entanto, o profissional lembra que ainda há expectativa de entrada da Resolução 245 para início de 2014, algo, afirma ele, a ser confirmado pelas entidades governamentais.

Apesar da estagnação em termos de produtos, o mercado de rastreamento e monitoramento cresce a 15% ao ano, podendo, no final de 2013, atingir a marca dos dois milhões de equipamentos, explica Orsi. “Tal fato se deve ao uso das tecnologias que cada vez mais deixam de ser privilégio dos grandes frotistas e passam a fazer parte da rotina de pequenas e médias empresas que também têm necessidades quanto à proteção de sua frota em casos de roubo ou furto, ou, ainda, administrar e gerenciar as mesmas com o intuito de tornar suas operações logísticas mais eficientes”, afirma.

Já para Fabio Nonis, diretor



Costa, da Getrak, em 2014, é esperado que o fabricante de veículos seja obrigado por lei a instalar equipamentos anti-furtos, o que deve aquecer o mercado

comercial corporata da Ituran do Brasil (Fone: 0300 010.5566), a estagnação do mercado de rastreamento e monitoramento em 2013 é em relação ao crescimento. Segundo ele, apenas algumas poucas empresas crescerão em 2013. “O panorama para o mercado de rastreamento e monitoramento não deve mudar para 2013. Deve-se manter estagnado com crescimento em apenas poucas empresas, como a Ituran. Para 2014, espera-se, com a entrada em vigor da resolução 245 do CONTRAN, um forte crescimento no setor”, analisa. “Este ano entrou no último trimestre bastante conservador, creio que motivado por uma recessão velada, além de restrições das próprias apólices de seguro de carga e ou DDR’s”, continua René Ellis, diretor comercial da Sistema 3 (Fone: 11 5585.5400).

Na Autocargo DDG (Fone: 0800 600 3800), a expectativa é de manter um crescimento anual de 20% em 2013 e 2014, de acordo com Avelino Rocha, diretor de negócios da empresa. Por sua vez, Gisele de Lucca, vice-presidente de Marketing da Econotrans Soluções de Apoio a Empresa (Fone: 11 3539.7335), acredita em um crescimento constante e acelerado, principalmente no monitoramento das etapas dos serviços. “um desejo antigo, mas uma realidade muito recente, passando, hoje, a ser uma exigência de muitos embarcadores”.

NOVAS APLICAÇÕES

Em ascensão ou estagnado, o mercado busca oportunidades para se desenvolver. E utilizar os sistemas de monitoramento e rastreamento em novos nichos de atuação e ficar atento às tendências do mercado podem ser as respostas que os setores procuram para evoluir.

Rocha, da Autocargo DDG, confirma que o mercado está demandando novas aplicações voltadas à segurança, telemetria e logística. E sobre as tendências, haverá maior uso de dispositivos móveis com GPS como ferramenta de acesso aos sistemas de rastreamento.

Costa, da Getrak, por sua vez, afirma que é possível encontrar inúmeras novas aplicações, dentre elas o monitoramento de manutenção preventiva do carro. Neste caso, por meio de um software é possível monitorar a manutenção do veículo, gerando relatórios sobre o que foi feito com dados referentes à troca de vela, de óleo e outros. Em relação a novos nichos de atuação, o profissional afirma que empresas que atuam com serviço delivery, como telegás, já estão querendo usar rastreamento. “Isso faz com que o mercado cresça. Não são apenas companhias com grandes

frotas que usam o monitoramento e rastreamento”, explica.

Para Nonis, da Ituran do Brasil, o gerenciamento de riscos e a recuperação de veículos roubados ou furtados ainda são os carros-chefes das empresas de rastreamento e monitoramento, sendo cada uma destas modalidades com suas especificidades e necessidades. Entretanto, o profissional observa que soluções de telemática mais avançadas têm tido uma forte demanda ao longo do tempo. “Alguns exemplos são: ferramentas de controle do modo de condução e controle de jornada dos motoristas, telemetria (leitura e envio ao cliente de dados sobre o veículo) e soluções anti-jamming (principalmente baseadas em equipamentos de tecnologia RF)”, relata.

De acordo com Nonis, ainda há forte demanda por recuperação de veículos roubados/furtados e gerenciamento de riscos no transporte de cargas em função dos altos índices de sinistralidade nestes ramos. Estes segmentos ainda continuarão sendo os mais procurados pelos consumidores individuais/privados, como alternativa ao seguro tradicional do veículo, e pelos transportadores, para atender as apólices em função de cargas, segundo o profissional. “Empresas que atuem fortemente com soluções de telemetria, controle de motoristas com foco em segurança, soluções anti-jamming e alternativas ao seguro tradicional devem continuar com forte crescimento e penetração em cada vez mais nichos de mercado”, comenta.

Luiz Munhoz, diretor de operações da MiX Telematics do Brasil (Fone: 11 3393.8111), também afirma que há novas aplicações para os sistemas, principalmente em telemetria que, através de análises de informações do veículo, permite aos gestores de frotas terem a possibilidade de reduzir o consumo de





Fabricada
no Brasil



Empilhadeiras
Retráteis



Empilhadeiras
Pateoladas



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaleteiras
Elétricas

Quanto maior o desafio maior a produtividade

Soluções de disponibilidade na medida
certa para sua empresa

11 2431-6464
www.retrak.com.br



**GRUPO
CIA DO PALLET'S**®

A boa COMPANHIA da logística

- ✓ **Armazenagem e Logística**
- ✓ **Gestão Ambiental**
- ✓ **Pallet e Embalagens de Madeira**

**PALLETS DE MADEIRA,
com qualidade para
a segurança de seu
produto. Mantemos
estoque regulador de
Pallets Padrão
PBR I e PBR II**



www.grupociadopallets.com.br

Fone Comercial: 19 3891 1438

combustível, os custos com manutenção dos veículos e os índices de acidentes. “A tendência é atender todos os nichos de mercado de bens móveis, desde máquinas até caminhões, onde o importante é fazer a gestão dos bens para otimizar a operação e reduzir custos”, explica.

No mesmo sentido segue Coelho, da Sascar, que afirma que a tendência é que os sistemas se modernizem cada vez mais e tragam mais benefícios na gestão de frota, contribuindo com o aumento da produtividade e lucratividade e atendendo demandas específicas de cada tipo de transporte.

Para Orsi, do Grupo Tracker, mesmo com a possibilidade de novas aplicações, o mais importante neste sentido é direcionar cada tecnologia para a sua real atividade, já que existem grandes diferenças entre elas. “Quando a necessidade do consumidor é mitigar seu risco com relação ao roubo ou furto, a tecnologia recomendada é a radiofrequência, já que possibilita rastrear e localizar veículos mesmo em lugares fechados, como túneis, garagens e subsolos. Além disso, esta tecnologia é imune à ação de inibidores de sinais, os famosos ‘capetinhas’ ou ‘jammers’, muito utilizados por quadrilhas especializadas. Já se a necessidade é monitorar e gerenciar uma frota, a tecnologia mais adequada é o GPS/GPRS, que possibilita, além da visualização do veículo online, relatórios com diversas informações sobre o veículo, definir zonas e rotas para circulação, identificação do motorista, entre outras muitas funcionalidades. Hoje, o que acontece no mercado é



Orsi, da Tracker: mesmo com novas aplicações, o importante é direcionar cada tecnologia para a sua real atividade, já que existem grandes diferenças entre elas

a adoção da tecnologia GPS/GPRS para rastrear veículos em casos de roubo ou furto. Esta relação é possível, porém a eficácia é questionável, já que tal tecnologia é muito vulnerável para este fim, ou seja, o veículo não pode estar em locais fechados, além de poder ser inibida em uma situação com atuação do ‘jammer’. O exemplo acima serve para dizer que, dependendo da necessidade do consumidor, as empresas do segmento podem relacionar novas aplicações para os sistemas de rastreamento e monitoramento, porém, este consumidor deve estar atento à diferença entre as tecnologias para tomar a decisão correta para o seu negócio”, analisa.

Ainda segundo Orsi, no que tange ao rastreamento, existe uma tendência com relação às chamadas “iscas de carga”, que são rastreadores exclusivos para rastrear cargas em casos de roubo ou furto. Existe uma dificuldade no mercado em ofertar este produto, já que o mesmo deve estar camuflado na caixa de um produto qualquer, que por sua vez está em uma caixa maior

ou paletes, que por sua vez são transportados dentro de baús de caminhões.

O produto em questão deve possibilitar o rastreamento mesmo nestas condições, e isso só é possível através da radiofrequência. Em relação a monitoramento, a tendência é a telemetria, que tem muitas funcionalidades, sendo que entre as principais estão a possibilidade de melhorar o desempenho de uma frota, podendo esta alcançar economias reais em torno de 20% a 30%; e, também, a questão do gerenciamento dos hábitos de condução de um motorista, questão que pode auxiliar frotistas e seguradoras a melhorar o desempenho do seu negócio.

A tendência desse segmento é desenvolver serviços de apoio à logística e ao controle de frotas, integração dos diversos documentos eletrônicos como CLOT, Conhecimento de Embarque Eletrônico, Nota Fiscal Eletrônica de Seguros, dando maior rastreabilidade à carga e disponibilizando informações a toda a cadeia que envolve a entrega de mercadoria, de acordo com Buonoviglia, da Buonny. Outras tendências também estão voltadas para o controle da jornada de trabalho do motorista e controles logísticos customizados aos clientes, bem como informações que visam diminuir os riscos de acidentes e que agreguem informações que diminuam os custos de manutenção e consumo de combustível. “Esse mercado de informações logísticas, rastreabilidade da carga e telemetria está começando a ser explorado agora e outras necessidades surgirão conforme os

serviços vão se sofisticando. Os nichos são os mais diversos, desde pequenos transportadores a grandes multinacionais. E um nicho que está despontando agora é fornecer serviços voltados aos corretores de seguros e seguradoras”, afirma.

“Apenas dados já não são suficientes hoje. Os clientes necessitam de informações do campo analisadas e transformadas em alertas de criticidade, em tempo real, para que possam evitar qualquer tipo de perda com ações pró-ativas”, conclui Gisele, da Econotrans.

LANÇAMENTOS E NEGÓCIOS

Sobre os negócios da companhia, Rocha, da Autocargo DDG, é enfático: “o uso da plataforma Autocargo com tecnologia WEB 2.0 permitiu melhor acesso e eficiência no controle, manutenção e gestão das frotas, com a conse-



Rocha, da Autocargo DDG: como tendência, haverá maior uso de dispositivos móveis com GPS como ferramenta de acesso aos sistemas de rastreamento

quente redução dos custos e aumento da produtividade, incluindo a utilização para dispositivos móveis”. E as novidades devem ser focadas nas parcerias de integração com sistemas de logística, agregando valor na aplicação da tecnologia de rastreamento.

“A tecnologia Autocargo viabiliza soluções integradas e completas com plataformas de fornecedores de soluções para o mercado de logística e de frotas”, afirma.

Já a Buonny investiu, em 2013, no amadurecimento do software logístico e em todas as informações que orbitam esse sistema, como o controle da jornada de trabalho e de temperatura, bem como no amadurecimento e aperfeiçoamento contínuo das operações da empresa, segundo Buonavoglia. “Este ano conquistamos a conta de uma das maiores empresas de varejo do Brasil, o que nos ajudou a alavancar nosso setor de desenvolvimento de produtos, aprimorando ainda mais nossos serviços de informação logística. Aumentamos nosso potencial de prospecções a empresas de grande porte, tanto no setor de varejo como de eletrônicos, automotivos e farmacêu-

ticos, que demandam cada vez mais serviços de gerenciamento de riscos atrelados a serviços de apoio à logística”, ressalta.

As novidades mais recentes da plataforma Econotrans são para controle de operações Just In Time, Milk-Run, impressão online de etiquetas de coleta, transmissão de DANFE e canhoto de Nota Fiscal online e impressoras embarcadas. “A última é o cliente ser avisado, por SMS, que a próxima entrega ou serviço será o dele e o tempo estimado de chegada, evitando deixar o cliente aguardando por todo dia ou período”, afirma Gisele.

A mineira Getrak dá início à nova fase de um plano de negócios que prevê investimentos de R\$ 6 milhões nos próximos anos. O objetivo é oferecer mais qualidade, tecnologia e segurança nos serviços sob medida de rastreamento e monitoramento, além

facebook.com/cromosteel



Você sabe como colocar 10 elefantes neste carro?

Desafie-nos! Soluções especiais e totalmente sob medida em armazenagem e movimentação.



 **CROMO STEEL**
CARRINHOS E EQUIPAMENTOS

 **GRUPO SCHIOPPA**
BRASILIZANDO O QUE MOVE O MUNDO



Coelho, da Sascar: os sistemas devem se modernizar cada vez mais e trazer mais benefícios na gestão de frota, aumentando a produtividade e a lucratividade

de expansão de sua atuação no mercado brasileiro. A expectativa é fechar 2013 com 50% a mais de veículos atendidos. O investimento inclui um novo software de rastreamento para centrais, gerenciadoras e seguradoras e a instalação de um novo data center. O sistema da Getrak terá integração com dispositivos móveis (Iphone, Ipad e Android), entre outras soluções, para aumentar a velocidade e segurança nos dados monitorados, em tempo real.

“Na linha GPS/GPRS, recentemente lançamos os sensores e atuadores, ou seja, itens que, ao serem instalados em caminhões, possibilitam administrá-los com maior refinamento logístico. Em radiofrequência, recentemente

lançamos o produto para rastreamento de motos autônomo, ou seja, que não interfere na parte elétrica da motocicleta”, afirma Orsi, sobre as novidades do Grupo Tracker.

Já a Ituran traz novidades tanto na família de equipamentos RF quanto GPS/GPRS. São soluções de rastreados sem fio e bateria autônoma e anti-jamming, controle de jornada e modo de direção de motoristas, telemetria com leitura de dados dos veículos presentes principalmente no barramento CAN, módulo de controle de manutenção da frota, entre outros. “A Ituran vem atuando muito forte no varejo com o produto Ituran com Seguro (rastreador com apólice de seguro contra roubo/furto), nos últimos três anos, como uma alternativa ao seguro tradicional de veículos”, afirma o diretor comercial corporada da empresa.

“Estamos com o lançamento do software de controle de jornada, para atender a Lei 12.619, chamado de FM Web. Trata-se de um software de telemetria veicular que é comercializado como um serviço, ou seja, o usuário faz o download e paga um valor correspondente ao uso pelo tempo. O FM Web ajuda os gestores a entenderem como o motorista está dirigindo e se está obedecendo à lei do descanso, bem como contribui para reduzir o consumo



Munhoz, da MiX Telematics: a tendência é atender todos os nichos de mercado de bens móveis, onde o importante é fazer a gestão para otimizar a operação e os custos

de combustível, os custos com manutenção dos veículos e os índices de acidentes, consequentemente”, continua Munhoz, da MiX Telematics do Brasil.

A OnixSat (Fone: 43 3371.3700) apresenta suas novidades em tecnologias de rastreamento a partir do rastreador OnixSmart 2, que permite o envio de mensagens de texto livre via satélite com baixo custo, e a integração com acessórios e serviços como telemetria, controle de jornada com sensor biométrico com possibilidade de integração com o sistema de RH, módulo logístico, manutenção de frota, inteligência embarcada, relatório gerencial da frota enviado ao proprietário mensalmente e/ou gestor de frota, relatório de condução/infração, possibilidade de consulta gerencial por veículo, relatório de utilização de veículo e telemetria do Thermo King.

Outra solução é o Controle de Jornada, uma funcionalidade que auxilia no cálculo de horas trabalhadas pelo motorista, a partir de relatórios que analisam os registros de ignição

e deslocamento do veículo, ou a partir da identificação do envio de mensagens que marcam o início e o final de uma viagem. O sistema permite levantar a jornada do motorista com base em uma carga horária pré-estabelecida, a quantidade de horas trabalhadas no período noturno, a jornada ininterrupta do motorista e a troca de motoristas em um mesmo veículo.

Nos últimos meses, a Sascar lançou soluções como a Cargo Tracck, destinada à localização e recuperação de carga por meio de iscas. “A solução inclui recursos que aumentam a segurança, como levantamento dos riscos e GAP analysis”, afirma Coelho, diretor comercial da empresa. “Ingressamos no varejo com o rastreador Siggo. O serviço oferece rastreamento, auxílio na recuperação do veículo, assistência residencial e veicular 24 horas, incluindo guincho, serviço de troca de pneus, socorro mecânico e chaveiro, entre outros benefícios. O cliente rastreia e monitora seu automóvel pela internet e pelo smartphone. Um diferencial é a função de âncora, que dá um alerta no caso do veículo sair do perímetro delimitado”, continua.

Já a Angellira lança o Angellira FOX, um serviço formado por computador móvel de alta performance, touch screen chamado de TCA, comunicação 3G ilimitada, software embarcado de comunicação, rastreamento e logística, serviços de monitoramento e o software LiraLOG na casa do cliente. No software TCA há quatro módulos: Logística (com controle de velocidade e tempo, além de certificação de entrega e outros), Controle de Jornada (que indica ao motorista os horários para cumprir a Lei 12.619), Comunicação (mensagem e voz) e Mapa e GPS. Todas as telas são intuitivas e sequenciadas, não necessitando qualquer capacitação avançada do usuário. 



- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Traselevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br



Especializados na recuperação de controladores eletrônicos das diversas marcas, para empilhadeiras de fabricação nacional ou importada, tais como: STILL, LINDE, HYSTER, CROWN, ZAPI, CURTIS, DANAHER E OUTROS.



TEL: (21) 2421-9722
ID: 100697*2

www.szlaboratorio.com
szlaboratorio@szlaboratorio.com
laboratorio@szlaboratorio.com

FedEx Express adquire veículos elétricos da Renault

A operação brasileira da FedEx é a sétima no mundo a receber esse tipo de veículo e é parte da plataforma mundial de sustentabilidade da empresa, a EarthSmart.

Mariana Mirra

A Renault (Fone: 0800 055.5615) e a FedEx Express (Fone: 0800 703.3339) acabam de fechar negócio para ampliar a frota da companhia de transportes expressos. A FedEx comprou seis unidades do modelo Kangoo Maxi Z.E., furgão 100% elétrico, que dispensa o uso de combustível fóssil e é produzido na fábrica MCA (Maubeuge Construction Automobile), na França.

A FedEx passará a usar os veículos no Brasil a partir de janeiro de 2014, nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O Renault Kangoo Z.E. é o primeiro furgão 100% elétrico, com zero emissão de CO₂, disponível no mercado, segundo a Renault. A versão ecológica do furgão mantém as mesmas qualidades funcionais do Kangoo com motor de combustão interna: idêntico volume de carga (de 2,4 m³ a 4,6 m³) e a mesma carga útil de 650 kg. Na versão Maxi, o veículo segue com 40 cm adicionais obtidos através da distância entre eixos.

O furgão apresenta um comprimento total de 4,60 m. O modelo comprado pela FedEx possui autonomia aproximada de 120 km.

A operação brasileira da FedEx é a sétima no mundo a receber esse tipo de veículo e é

parte da plataforma mundial de sustentabilidade da empresa, a EarthSmart, formatada para conduzir o seu compromisso ambiental nas comunidades em que atua. Outra ação da EarthSmart presente no mercado brasileiro desde 2012 é o uso de envelopes produzidos com material 100% reciclado e emissão zero de carbono.

“Estamos comemorando a introdução dos veículos elétricos no Brasil. Esta é uma oportunidade para avaliarmos a viabilidade do uso do veículo e faz parte de nosso empenho para encontrar soluções de transporte mais limpas, menos poluentes e mais eficientes. É também uma iniciativa que pode incentivar outras empresas a introduzirem esse tipo de veículo em suas frotas”, diz Mike Murkowski, vice-presidente sênior de operações da FedEx Express para a América do Sul.

Em países como Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Japão e China, a companhia já atua com 161 carros elétricos e 365 híbridos elétricos. Até o final de maio de 2014, a empresa aumentará essa quantidade para 222 e 393, respectivamente. Cerca de 2,4 milhões de litros de

combustível já foram economizados, de 2005 a 2012, com a introdução desse tipo de carro na frota.

No último mês de março foi anunciada a entrada em operação de dez veículos totalmente elétricos em Hong Kong.

Medidas como essas, além da adoção do veículo certo para cada rota, da compra de veículos com motores bem dimensionados e incorporação de veículos leves à frota, fizeram com que a FedEx avançasse no alcance da meta de aumentar a eficiência energética de sua frota e revisasse, no início de 2013, o objetivo inicial de melhoria de 20% para 30% até 2020.

A companhia também está renovando sua frota movida a diesel e a gasolina. Desde 2013, mais de 450 veículos foram adquiridos, para reposição e aumento da frota, diminuindo sua idade média de 5,6 para 3,2 anos.

Novo modelo Kangoo Maxi Z.E. comprado está alinhado ao compromisso da FedEx de aumentar a eficiência energética de sua frota em 30% até 2020





Logweb participou da Brasil LOG 2013

A revista *Logweb* foi destaque na quarta edição da Feira Internacional de Logística – Brasil LOG 2013, realizada em Jundiaí, SP, em outubro último. “A revista foi muito procurada, sendo grande o afluxo de pessoas ao nosso estande para retirá-la”, comenta Maria Zimmermann, diretora comercial da *Logweb*.

O evento, que reuniu cerca de 100 expositores dos mais diversos segmentos da cadeia de movimentação de cargas, gerou cerca de 20 milhões de reais em novos negócios, segundo projeção da Adelson Eventos (Fone: 11 4526.2637), empresa organizadora da Feira.

“O perfil do público vem mudando a cada ano e hoje temos um visitante mais focado

em fazer novos negócios do que apenas conhecer os estandes”, destaca Adelson Lopes, diretor da empresa, ressaltando que o evento recebeu mais de 5 mil visitantes de todas as partes do país, como Paraná, Tocantins, Rio de Janeiro, além de São Paulo, entre outros estados, em busca de negócios e soluções logísticas.

Este ano a parceria com o CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo foi um dos diferenciais de sucesso, informa Lopes. Empresas âncoras importantes participaram da Rodada de Negócios no primeiro dia da feira. Outro ponto alto foram as palestras. “Tivemos palestrantes de alto nível com cargos executivos em empresas de grande porte”, aponta Lo-

pes. Durante os três dias foram discutidos temas de grande importância para o desenvolvimento logístico do país, como a expansão do aeroporto de Viracopos, o papel do Porto de Santos e a escoação da produção por meio das ferrovias.

A 5ª edição da Brasil LOG já tem data para acontecer: será entre os dias 22 e 24 de outubro de 2014 no mesmo local, o Parque Comendador Antonio Carbonari (Parque da Uva) em Jundiaí.



Baterias e Carregadores Energy Ac by Hoppecke Made in Germany



Distribuidor Exclusivo:



Fortim Acumuladores Industriais Ltda.
Rua Ribeiro Gonçalves 48
07250-080 Guarulhos - SP- Brasil
Tel: + 55 (11) 2480 2520
vendas@fortimacumuladores.com.br
www.hoppecke.com/fortimbrasil

Mercedes-Benz do Brasil anuncia investimento de R\$ 1 bilhão em caminhões e ônibus

Mariana Mirra 

Dentro do biênio 2014 e 2015, a Mercedes-Benz do Brasil (Fone: 0800 970.9090) planeja investir R\$ 1 bilhão em suas fábricas de caminhões e ônibus no país. O anúncio foi feito por Stefan Buchner, presidente da Mercedes-Benz Trucks, durante o Salão Internacional do Transporte – Fenatran.

O aporte será destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, nacionalização da linha de caminhões extrapesados Actros, otimização de processos e modernização de áreas de produção. O investimento abrange as plantas das cidades de São Bernardo do Campo, SP, e Juiz de Fora, MG.

“Somos responsáveis pelo maior plano de investimentos do setor, destinando um total de R\$ 2,5 bilhões no Brasil no período entre 2010 e 2015, com destaque para a inauguração da nova fábrica de caminhões em Juiz de Fora e o aumento da capacidade produtiva em São Bernardo do Campo”, destaca Philipp Schiemer, presidente da companhia no Brasil e CEO para a

América Latina.

Segundo Buchner, o Brasil é um dos principais mercados para caminhões e ônibus da marca. De janeiro a setembro de 2013, a companhia vendeu 30 mil unidades de caminhões no país, alcançando o primeiro lugar em vendas mundiais da marca. A Alemanha vem em segundo lugar, com 21 mil unidades. No mercado geral brasileiro, considerando de 2012 para 2013, entre os meses de janeiro e agosto dos respectivos anos, já foi observado um aumento de 12% nas vendas de caminhão.

TECNOLOGIA

Outro anúncio feito pela companhia foi do lançamento mundial da nova geração do sistema de gestão de frota FleetBoard, que ficará disponível para toda a linha de caminhões e ônibus da marca a partir de 2014.

O FleetBoard é o sistema de telemática e segurança que sairá de fábrica já integrado ao gerenciamento eletrônico do veículo, evitando manipulações ou retirada do aparelho do veículo.



Schiemer: “entre 2010 e 2015 investiremos R\$ 2,5 bilhões no Brasil. As fábricas de Juiz de Fora e São Bernardo do Campo são destaques desses aportes”

A tecnologia conta com rastreador, uma solução para combate a furtos e roubos de veículos e de cargas. No país, ele já é utilizado em caminhões extrapesados Axor e Actros, em cerca de 2.000 unidades.

Segundo a companhia, há exemplos de clientes no Brasil que alcançam redução de até 15% no custo operacional, considerando consumo e manutenções, e maior disponibilidade da frota, aumentando a rentabilidade dos negócios e a disponibilidade dos caminhões.

Segundo a empresa, o acesso aos dados e às informações da frota é simples, bastando um computador ou telefone móvel com Internet e a contratação dos serviços. A gestão de frota é feita à distância, nos escritórios das empresas de transportes. Por meio de smartphones e tablets – incluindo aplicativos para iPhone e iPad – o gestor pode acompanhar o desempenho de um veículo ou de toda a frota.

Os gestores da frota têm acesso a informações sobre o tipo de direção de cada motorista, bem como relatórios com indicação de pontos de melhoria na condução, que fornecem dados que auxiliam o condutor do veículo a melhorar o desempenho e dirigir de forma mais econômica e segura, com menor consumo de combustível, ampliando os intervalos entre as manutenções.

PRODUTOS

Durante a Fenatran, a companhia expôs 8 caminhões e 2 modelos Sprinter.

Um dos destaques foi o caminhão leve Accelo 1016 com 3º eixo, único VUC com capacidade para transportar 13 toneladas e o primeiro do segmento de leves com ABS de série, juntamente com o Atego 2430 Econfort, primeiro semipesado a receber o câmbio totalmente automatizado Mercedes PowerShift, segundo informações da empresa.

A linha de extrapesados Axor também esteve presente, em modelos como o Axor 1933 4x2, com câmbio PowerShift com nova função EcoRoll e Power Mode, e o novo Axor 3131, para severas operações da construção civil.

A linha Actros ganhou mais um modelo, o Actros 4160 SLT, com motor Mercedes-Benz OM 502 LA V8 de 598 cv de potência, a 1.800 rpm, e torque de 2.800 Nm, a 1.080 rpm. Com tração 8x8 e suspensão a ar, este caminhão tem Capacidade Máxima de Tração (CMT) de 250 toneladas, e foi concebido para o transporte pesado de cargas indivisíveis. 



Fábricas receberão investimentos de R\$ 1 bilhão para desenvolvimento de novos produtos, nacionalização da linha Actros e modernização da produção



Negócios em intralogística? Basta um movimento.

CeMAT SOUTH AMERICA 2015. Participe.

Expositores e visitantes aprovam. Agora é a sua vez. CeMAT SOUTH AMERICA 2015, Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística. Em sua terceira edição, novos setores e atividades reunidos em um endereço especial, o Transamerica Expo Center. Os negócios esperam você, basta um único movimento: reserve o seu estande.

Informações e Reservas

cemat-southamerica.com.br / cemat@hanover.com.br
41 3027-6707

Transamerica Expo Center
14h às 21h

CeMAT
SOUTH AMERICA

SÃO PAULO - BRASIL
30.06 a 03.07 2015

Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



**SUA CARGA
EM BOAS MÃOS
PARA TODO
O BRASIL.**

**Transporte Aéreo,
Rodoviário,
Armazenagem,
Pharma e DTA.**



ISO 9001

ANVISA

**IBL
LOGÍSTICA**

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br



Philips inaugura Centro de Distribuição no Recife

A Philips do Brasil (Fone: 11 2529.0600) anuncia novo Centro de Distribuição no Recife, PE, para abastecer o mercado de lâmpadas da região Nordeste e parte dos estados do Norte. Além disso, visa expandir em 6.000 m² suas instalações em Varginha, MG.

GRE Premium Properties capta R\$ 60 mi

O GRE Premium Properties Fundo de Investimento Imobiliário captou recentemente R\$ 60 milhões, tendo seu patrimônio atualmente composto por (i) imóveis já construídos, sendo um edifício comercial em Campinas, SP, dois galpões logísticos em Campinas e Jundiá, SP, e um imóvel comercial do tipo strip center, no bairro de Interlagos, na capital paulista, com espaços compactos para lojas; e (ii) caixa destinado à aquisição de imóveis prontos e locados. Com o volume remanescente dos recursos, o fundo pretende ainda investir em imóveis corporativos. Futuramente estão planejadas novas captações, com o objetivo de atingir um valor patrimonial de R\$1 bilhão em um prazo de dois anos. O fundo é administrado pelo Citibank, a gestão e a distribuição são realizadas pela XP Gestão de Recursos e XP Investimentos, respectivamente, e a consultoria imobiliária ficou sob responsabilidade da GRE Realty.

Grupo PIEX lança a ALP Aero Táxi, com foco no transporte de cargas

Com foco no transporte de cargas, a ALP Aero Táxi (Fone: 51 3021.1500) foi lançada para incrementar a multimodalidade do Grupo PIEX em todo o Brasil. Já consolidada como transportadora rodoviária e mantendo operações com as principais companhias aéreas brasileiras, a PIEX investiu ao redor de R\$ 5 milhões de reais na estrutura aérea própria, com o propósito de atender o aumento das demandas do Grupo. A nova empresa já está homologada pela ANAC desde o início de outubro, cumprindo todos os padrões determinados para os serviços aéreos na modalidade táxi aéreo. Duas aeronaves Cessna (Grand Caravan e 402 B) deverão atender todo o país com base administrativa e operacional em Porto Alegre, RS, e São Paulo, SP. Para 2014 estão previstas novas aquisições de aeronaves, operações no Mercosul e incremento dos serviços de transporte aéreo.

Ingram Micro Brasil inaugura Centro de Distribuição no Espírito Santo

A Ingram Micro Brasil (Fone: 11 2078.4300) – considerada o maior distribuidor mundial de tecnologia e líder global da cadeia de suprimentos de TI, serviços para dispositivos móveis e soluções de logística – acaba de inaugurar seu Centro de Distribuição na cidade de Serra, ES. Instalado em uma área de mais de 1000 metros quadrados e com um investimento superior a R\$ 2 milhões, o novo CD conta com uma equipe de operação própria da Ingram Micro e está localizado em uma área exclusiva de um amplo complexo logístico. A unidade replicará o modelo adotado na sede de Barueri, SP, com o portão completo de mais de 50 fabricantes, com produtos que vão de aparelhos celulares até servidores high end. A Ingram Micro já possui um Centro de Distribuição em Tamboré, SP, inaugurado em abril de 2010.



BNDES estima crescimento de 57% para investimentos em logística

A pesquisa "Perspectivas do Investimento 2014-2017", divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (Fone: 0800 7026337), estima que os investimentos em logística no Brasil devam crescer 57% nos próximos quatro anos, na comparação com o quadriênio 2009-2012. Dos investimentos previstos em infraestrutura – R\$ 509,7 bilhões –, a área de logística deve receber R\$ 169,5 bilhões no período – algo como 9,4% ao ano. Os maiores investimentos previstos para o bloco, segundo a pesquisa, estão em transporte rodoviário, R\$ 62,4 bilhões, com crescimento de 15,8%, e nos portos, 12,4%, nos próximos quatro anos, com previsão de R\$ 33,7 bilhões de inversão. No mesmo período, os investimentos em ferrovias serão de R\$ 59,8 bilhões, com 108,4% de aumento em relação ao quadriênio imediatamente anterior. Em aeroportos, devem chegar a R\$ 8,1 bilhões, um aumento de 19,5% na comparação com os quatro anos anteriores.

Novo CD da Brasil Pharma está localizado em Canoas, RS


A Brasil Pharma, tida como a maior rede do varejo farmacêutico do país, inaugurou em outubro último o seu novo Centro de Distribuição na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul. Com investimento de R\$ 9 milhões, o espaço vai otimizar a operação logística em mais de 50% a capacidade de armazenagem da Mais Econômica, o que resultará em maior oferta de medicamentos e produtos de beleza e bem-estar disponíveis nas lojas. Atualmente, a Brasil Pharma possui cinco CDs localizados em diferentes pontos do país. Segundo Jadir Tavares de Oliveira, gerente corporativo de logística, a escolha

de Canoas para receber o novo CD foi motivada pela localização da cidade e sua facilidade para a distribuição dos produtos. "Por meio do Centro de Distribuição, vamos conseguir disponibilizar uma grande oferta de produtos em nossas unidades no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina." Com o novo espaço, a expectativa da Mais Econômica é armazenar 8 milhões de unidades. Além disso, o Centro de Distribuição vai proporcionar melhorias de negócios com a indústria, redução de custos logísticos e maior agilidade na entrega de produtos nas farmácias da rede. O novo CD emprega 300 funcionários e está em linha com o plano de melhorias da Brasil Pharma para a região Sul, onde possui 213 lojas da marca Mais Econômica. A empresa já investiu cerca de R\$ 25 milhões para a inauguração e modernização de Centros de Distribuição.

Fábrica da Toyota Empilhadeiras em São Paulo começa a produzir

A fábrica da Toyota Empilhadeiras (Fone: 11 3511.0405), localizada na cidade de Artur Nogueira, SP, inaugurou oficialmente a sua linha de produção com um evento que contou com a participação dos principais executivos da Toyota Material Handling Mercosur, funcionários da fábrica e equipe de vendas de equipamentos a combustão da Toyota. A linha inaugurada tem capacidade para produção de 5.000 unidades por ano de empilhadeiras a combustão da Série B, em versões de 1,8 a 3,0 toneladas. A Toyota investiu um total de R\$ 101 milhões na fábrica de Artur Nogueira, em um terreno de 93.000 m², com uma construção de aproximadamente 31.000 m². Para garantir a qualidade dos produtos Toyota fabricados no Brasil, a fábrica obedece ao TPS – Sistema Toyota de Produção. Desde o início do projeto



da fábrica, todo o processo foi constantemente e rigorosamente avaliado por equipes de executivos japoneses, americanos e brasileiros. Foram realizadas visitas periódicas de mais de 100 especialistas e seis revisões de todo o projeto da fábrica antes do início da produção. Com a fábrica já finalizada, foram meses de preparação com um alto investimento em capital humano, treinamento de mais de 20 colaboradores nas plantas da Toyota no Japão e Estados Unidos e, também, a vinda de mais 45 instrutores estrangeiros para treinamento de todos os funcionários. 



EMPILHADEIRA ALUGAR OU COMPRAR?

Na edição de dezembro da revista Logweb, o leitor vai saber tudo sobre as empilhadeiras disponíveis no mercado brasileiro - nacionais e importadas - para venda e locação. E, também, como alugar ou comprar uma empilhadeira: as diferenças e os benefícios de cada uma das opções. Tabelas, análises e dicas, tudo em nossas páginas. **Imperdível!**

Reserve agora seu espaço!

Se tem logística tem Logweb,
Se tem Logweb tem logística.



E MAIS:
Cabotagem



E AINDA:
Setor: Siderurgia e Metalurgia
Os Operadores Logísticos e suas Transportadoras

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked in [logweb-editora](#)

f Portal.e.Revista.Logweb

t @logweb_editora

Deutsche Messe AG reforça presença no Brasil

Com planos concretos de ampliação de negócios no mercado brasileiro e atenta ao potencial para a realização de novas feiras nacionais, a Deutsche Messe AG, empresa alemã promotora de feiras mundiais, assumiu 100% das quotas de sua filial no Brasil, a Hannover Fairs Sulamérica (Fone: 41 3027.6707). As duas empresas foram responsáveis pela realização, entre outras, das duas edições brasileiras da CeMAT SOUTH AMERICA – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, com grande sucesso. Valério Regente foi nomeado o novo diretor da Hannover Fairs Sulamérica, e Constantino Bäumlé, que desde 1979 foi o representante da Deutsche Messe AG no Brasil e diretor da Hannover Fairs Sulamérica e Hannover Fairs do Brasil, irá continuar diretor executivo pelos próximos dois anos, para preparar a reestruturação da empresa e formar o seu sucessor. A Hannover Fairs Sulamérica é responsável, a partir de agora, por todos os negócios da Deutsche Messe no Brasil: ela tem a responsabilidade pelas feiras aqui realizadas, como pela aquisição de expositores e visitantes para a realização de feiras que acontecem em Hannover, na Alemanha, e no resto do mundo. Brena Bäumlé, que era a segunda diretora da Hannover Fairs Sulamérica, a partir de agora se dedicará apenas a sua própria empresa, a Bäumlé Organização de Feiras, que será responsável pela realização de todo o apoio técnico de projetos, arquitetura promocional, organização e coordenação de serviços nos pavilhões de feiras, design e comunicação visual.

Coopercarga iniciou operação com a Unilever

A Coopercarga (Fone: 49 3301.7000), operadora logística para todo o Brasil e Mercosul, fechou parceria com a Unilever, em uma operação que envolve o transporte de sorvetes da marca Kibon, que saem da fábrica paulista de Taboão da Serra, SP, com destino ao CDD Pavuna e no armazém de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. Para a realização do transporte, a Coopercarga está utilizando conjuntos com capacidade de 30 paletes, com rígido controle de temperatura, que estão operando com viagens diárias.

DHL Supply Chain e BR Offshore assinam acordo para prestação de serviços logísticos no setor de óleo e gás

A DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200) e a BR Offshore Investimentos e Participações (Fone: 11 3372.9518) assinaram acordo para a prestação de serviços de logística integrada para as empresas que atuam no setor de óleo e gás. O acordo tem como objetivo inicial a prestação de serviços integrados de logística e apoio offshore utilizando a infraestrutura do Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado (TSLBF), de propriedade da BR Offshore, e a experiência técnica e operacional da DHL Supply Chain, visando atender às necessidades de suprimento e manutenção das unidades de exploração e produção de óleo e gás em operação na Baía de Campos, RJ, bem como suportar o expressivo

crescimento de demanda para os próximos anos. O TSLBF está instalado em uma área de 496.000 m², com um cais linear de 868 m e capacidade para atracação simultânea de até oito embarcações de apoio offshore, além de contar com um armazém alfandegado, áreas de estocagem de equipamentos, materiais e tancagem para líquidos e granéis. E está localizado à margem do Canal das Flechas, dentro do Complexo Logístico Industrial Farol/Barra do Furado.

Locar realiza transporte de equipamentos importados para o Comperj

A Locar Guindastes e Transportes Especiais (Fone: 0800 770.0618) foi a empresa contratada pela Petrobras para o transporte e a armazenagem de uma série de equipamentos importados. O material será utilizado nas obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí. Por enquanto, estes equipamentos, alguns com mais de mil toneladas cada, estão sendo armazenados na Ilha do Governador, onde está a base marítima da Locar, e deverão ficar lá por cerca de um ano.

Ativa Logística implanta sistemas de cubagem da Compudeck

A Ativa Logística (Fone: 11 2902.5000), Operador Logístico com atuação nos segmentos de medicamentos e cosméticos, adquiriu e implantou uma das soluções de cubagem de volumes

fornecida pela Compudeck (Fone: 47 3336.0353). Trata-se do Sistema de Cubagem Automático, solução considerada de alta performance e confiabilidade. Segundo informa Luís Carlos Ropelato, gerente de operações da Ativa Logística, “o equipamento está totalmente integrado ao nosso ERP, o que nos dá grande agilidade na operação e confiabilidade nos dados gerados por ele”.

Unik compra a Fastcred

A Unik (Fone: 0800 703.2275) anunciou a expansão de suas atividades no mercado brasileiro de meios de pagamento com a aquisição da Fastcred, empresa especializada na gestão de pagamento eletrônico de frete. Além de ampliar a carteira de clientes, a aquisição vai complementar a oferta de produtos da Unik, possibilitando a entrada no setor de cartão de pagamento de frete no mercado brasileiro. A aquisição permitirá que o cartão Fastcred Cargo também seja aceito nos 1,8 milhão de estabelecimentos comerciais cobertos pela rede MasterCard e nos caixas eletrônicos do Banco24Horas. A Fastcred possui uma rede própria de mais de 500 postos de combustível. “A compra da Fastcred nos permite introduzir imediatamente um cartão de frete no Brasil, ampliando para os setores de transporte de carga e logística a nossa expertise em processamento de pagamentos”, afirma José Roberto Kracochansky, presidente da Unik. 



Abrindo 2014, no mês de janeiro, a revista *Logweb* vai mostrar uma matéria especial sobre **Portas Industriais**. Você vai ver qual é a porta que vai funcionar melhor para a sua empresa.

PORTOS SECOS – REGIÃO SUDESTE

E MAIS: Análise Setorial – Entidades de Classe e Associações

E AINDA: Setor Têxtil e Vestuário com os Operadores Logísticos e suas Transportadoras

Comece bem o ano reservando seu espaço agora.

Ligue **AGORA** e reserve seu espaço.

Se tem logística tem *Logweb*.
Se tem *Logweb* tem logística.

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Shacman apresenta o 'nacionalizado' caminhão TT 440 6x4

A montadora Metro-Shacman (Fone 15 3251.6161)

está apresentando no Brasil o seu novo caminhão: o modelo TT 440 6x4. Junto com os já conhecidos TT 420 6x4, TT 385 6x4, LT 385 6x4 e TT 385 4x2, a versão com 440 cavalos de potência chega ao mercado nacional para reforçar a presença da marca no País, que pretende, inclusive, produzi-los por aqui já em 2014. Com status de "carro-chefe", a nova versão possui capacidade máxima de tração de 78.000 kg e PBT combinado de 74.000 kg. O veículo atinge 127 km/h de velocidade máxima e possui tanque com capacidade para 700 litros de diesel.

Tanto o TT 440 6x4 quanto os outros modelos da Shacman são vendidos no Brasil desde o início deste ano, mas passarão a ser produzidos internamente no segundo semestre de 2014, de acordo com a estimativa inicial da companhia. A construção



Vieira: o TT 440 6x4 é o primeiro caminhão da marca com maioria brasileira em sua composição. E será construído na fábrica de Tatuí, em São Paulo

da fábrica no próximo ano, em Tatuí, SP, faz parte do processo de estabilização da empresa no mercado nacional e já permitirá a produção de, pelo menos, 300 caminhões "brasileiros".


Além disso, a conclusão da fábrica integra a estratégia da companhia para nacionalizar seus veículos, que hoje são 100% importados da China.

A empresa firmou parcerias com 40 indústrias e, com exceção da cabine e do chassi, que continuarão vindo do mercado chinês, terá ao menos 60% do cavalo mecânico produzido no Brasil. Exemplo deste processo é

o motor versão ISM I1P7, fabricado pela Cummins, com a tecnologia Euro 5.

De acordo com o diretor de Marketing da Shacman, Reinaldo Vieira, o modelo de 440 cavalos de potência é considerado um veículo-conceito. "É nosso primeiro caminhão com maioria brasileira em sua composição. Será confeccionado na fábrica de Tatuí em um local que chamamos de célula de montagem. Temos empresas parceiras que irão até nossa fábrica ajudar nessa montagem", destaca o executivo.

Antes de oferecer o TT 440 6x4 ao mercado brasileiro, a Shacman fez testes em diversos lugares, totalizando um período de cerca de dez anos de avaliação, segundo Vieira. O caminhão passou por testes na China e na África, sobretudo em Angola, onde encontrou situações bastante similares às condições brasileiras. "Em 2011 fizemos algumas adaptações finais, mas o veículo estava praticamente pronto para o mercado brasileiro", avalia o diretor de marketing da montadora.

Ainda segundo a Shacman, 40 veículos já foram vendidos neste ano e o caminhão segue em condição de pronta entrega nas 13 concessionárias da marca no Brasil. Ao término de 2014, a montadora prevê, ao menos, a construção de mais 17 lojas, totalizando 30 pontos de venda. Também para o próximo ano, a Shacman pretende atingir um market share de 1%, saltando para mais 3% em 2015. 



Notícias Rápidas


Planner apresenta novidade em termos de etiqueta de coluna



Neste ano, a Planner Etiquetas Especiais (Fone: 11 2824.6136) apresentou três novidades.

A primeira é a etiqueta de coluna com setas bidirecionais, usada para identificação de estruturas portapaletes. "Elas foram desenvolvidas para solucionar o problema de alto índice de erro na direção das setas em arquivos de endereçamento de armazéns. Com a utilização da nova etiqueta de coluna, o erro é reduzido a zero, pois as setas são atixadas na etiqueta no momento da instalação", explica Vanessa Alkmim, responsável pelo setor de marketing da empresa. Outra novidade é o suporte de embutir para identificação da área de bloqueado. Ele é produzido em material rígido e resistente, não solta, não deforma e não roda no piso. É fabricado com frisos interiores que garantem melhor aderência ao solo, sem necessitar de parafusos ou rebites. A parte superior também foi desenvolvida com travas para melhor fixação da etiqueta. "Os suportes de embutir formam conjunto com as etiquetas SilverPlate, que suportam constante atrito com as empilhadeiras e limpeza com produtos químicos agressivos. As etiquetas também não soltam, pois são confeccionadas com travas de fixação desenvolvidas pela Planner", diz Vanessa. A terceira novidade é o suporte de sobrep, também para identificação da área de bloqueado. Possui cantos arredondados e laterais chanfradas, que protegem os pneus das empilhadeiras, evitam o atrito com os garfos e o levantamento da chapa. É fabricado em alumínio rígido e resistente.





**A mesma Elyon que
você já conhece,
agora muito mais gráfica.**



A Elyon comprou a **divisão gráfica** da **neoband|w**, somando assim ao seu já consagrado e moderno parque gráfico, a **competência e estrutura** de uma das **mais tradicionais gráficas do país.**

Muito mais **agilidade de pré-impressão, impressão e acabamento**, com o mesmo padrão e excelência de sempre.

**Entre em contato conosco
e solicite uma visita:**

11 3783-6527
contato@graficaelyon.com.br

MAN Latin America renova suas linhas com caminhões mais potentes

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

A MAN Latin America (Fone: 11 5582.5335) apresentou no Salão Internacional do Transporte – Fenatran as novas versões para suas linhas de caminhões, que vão dos leves até os extrapesados.

Alguns exemplos foram as apresentações do modelo MAN TGX 29.480, que ainda não está em produção no Brasil, e dos novos cavalos mecânicos da linha Constellation, com mais potência. A montadora está oferecendo o segundo caminhão nas versões 19.420, 25.420 e 26.420, que indica que todos são equipados com motor de 420 cavalos. Além da motorização, os caminhões também chegam ao mercado brasileiro com a transmissão V-Tronic. Já o TGX, com 480 cavalos, está disponível no modelo 6x4 e é indicado para operações de longas distâncias.

“Estamos há 32 anos no mercado, mas nos últimos dois anos aumentamos nossa gama de



Cortes: “estamos há 32 anos no mercado, mas nos últimos dois anos aumentamos nossa gama de produto de uma maneira inédita”

produto de uma maneira inédita. Hoje temos um leque de veículos de 150 a 480 cavalos”, explica o presidente da MAN Latin America, Roberto Cortes.

Além destes novos modelos, a montadora acrescentou mais opcionais a um dos caminhões mais vendidos do Brasil, o Constellation 24.280. Ele também está disponível com transmissão automática V-Tronic.

Já na linha leve, o Delivery 10.160 Plus com maior capacidade de carga, quando adaptado com o terceiro eixo, chega como destaque para atender o mercado de VUCs. Além dele, a linha Worker também marca presença com os novos modelos 17.230 e 23.230, ambos com motor MAN D08, mais indicados para a distribuição de bebidas.

A repaginada em todas as linhas que já estavam dis-

poníveis no mercado brasileiro é parte da estratégia da montadora de atender melhor as demandas dos clientes. De acordo com o CEO mundial do Grupo Volkswagen para Caminhões e Ônibus, Anders Nielsen, o mercado nacional está mais exigente com a qualidade dos produtos.

“O Brasil é um dos mercados mais importantes do mundo para nós, Volks mundial. Hoje não basta apenas trazer o Constellation da Europa e, sim, ouvir o cliente brasileiro e produzir um veículo robusto de alta qualidade adaptado as suas necessidades”, destaca o executivo.

Outro ponto abordado pela montadora é a sustentabilidade. De acordo com Cortes, os novos produtos operam com redução nas emissões de CO₂ e com maior economia de combustível. Ele também destaca que a empresa está estudando o caminhão movido a etanol para torná-lo ainda mais verde. “Olhamos, sim, para o etanol como opção sustentável, estamos analisando as possibilidades e devemos ter novidades muito em breve, porém, hoje, o diesel é o componente preferido pelo subsídio do combustível”, completa o presidente da MAN Latin America.

Com exceção do MAN TGX 29.480, que só deve começar a ser entregue ao mercado brasileiro no segundo semestre de 2014, todas as novas versões dos caminhões da MAN Latin America já estão disponíveis nas concessionárias da marca.



Notícias Rápidas

SZ-Laboratório completa seu décimo ano de existência

Empresa que nasceu em uma pequena área, com pouco mais de 9 m², aspirando atuar com o reparo de equipamentos de alta tecnologia junto às empresas fabricantes de empilhadeiras elétricas e a combustão, e hoje ocupando uma área de aproximadamente trinta vezes maior, o SZ-Laboratório (Fone: 21 2421.8722) está completando seu décimo ano de existência. “Naquela época, sabíamos que não podíamos ser mais um neste mercado inundado de altíssima tecnologia de ponta. O controle de empilhadeiras, principalmente as elétricas, está basicamente fundamentado na eletrônica dos microcontroladores de última geração e dispositivos de potência, onde a cada ano aparecem novos modelos e surgem muitos desafios. Por este motivo, para continuarmos na vanguarda e garantirmos a qualidade, investimos maciçamente em equipamentos de medidas e jigs de testes. Atualmente contamos com mais de 500 itens diferentes, que podemos reparar com garantia assegurada”, diz Julio Fiks, diretor da empresa. O SZ-Laboratório atende todo o Brasil através de parceiros, representantes e diretamente clientes finais. “Quando iniciamos nossas atividades, enfrentamos muitos problemas de crédito, pelo fato de ser equipamento reconicionado. Entretanto, os investimentos em simuladores e a confiança adquirida em nosso trabalho mudou radicalmente este conceito, fazendo com que passássemos, inclusive, a dar consultoria gratuita para a solução de problemas nas máquinas. Neste período também desenvolvemos alguns produtos para auxiliar a oferta de itens opcionais para a operação das máquinas e dispositivos de testes, a fim de evitar danos aos equipamentos eletrônicos nelas embarcados”, completa Fiks.





II Seminário Internacional Frotas & Fretes Verdes

10 e 11 de Dezembro de 2013
Royal Tulip Rio de Janeiro

Inscriva-se!

www.frotasefretesverdes.com.br

www.frotasefretesverdes.com.br

Realização



Participação



Patrocínio



Apoio





Alcis.....	8
Alphaquip.....	29
Auxter.....	5
Cargomax.....	24
Cascade.....	45
Celote.....	19
CeMAT.....	57
Cia do Pallets.....	50
Compudeck.....	31
Cromo Steel.....	51
Crown.....	26
DVA Express.....	40
Easytec.....	37
Elyon.....	63
Fortim.....	55
GKO.....	41
Herzog.....	13
Hyster.....	35
IBL.....	58
ICAO.....	9
Isma.....	18
Linde.....	47
Log CP.....	23
Logweb.....	59 e 61
Madeico.....	44
Marko.....	11
Markseel.....	21
Matra.....	32
Maxter.....	36
Nautika.....	25
Otimis.....	43
Paletrans.....	2º Capa
Rayflex.....	14
Retrak.....	49
Rodrimar.....	7
Scheffer.....	53
Schioppa.....	33
Seminário Frotas & Fretes Verdes..	65
Sienben Swanzig.....	54
Snap.....	39
Still.....	17
Sythex.....	15
Tyresfer.....	27
ViaStore.....	3º Capa
Yale.....	4ª Capa

Scania

Fabio Souza assumiu o cargo de diretor de Serviços da Scania do Brasil. Ele responderá pelas áreas de serviços para caminhões, ônibus e motores, assistência técnica e vendas de peças e motores industriais, marítimos e para grupos geradores de energia. E deverá investir fortemente no aumento e treinamento da força de vendas de serviços em parceria com a rede, ampliar o portfólio de serviços e soluções Scania, impulsionar e diversificar os programas de manutenção além dos já existentes e disseminar estruturadamente o atendimento remoto nas empresas dos clientes. A empresa conta, ainda, com uma nova vice-presidente de vendas e marketing para a América Latina: Camilla Dewoon. Sueca, ela atuará na Scania Latin América, sediada em São Bernardo do Campo, SP, e será responsável pela operação das áreas de negócios: Trucks, Buses, Engines e Parts & Services, coordenando a interface entre a fábrica e os mercados onde a Scania atua através de operações próprias ou de representantes.

TOTVS

Com o objetivo de intensificar a comercialização de softwares por segmentos, atualizar serviços e estreitar o atendimento e o relacionamento com os clientes, a TOTVS acaba de contratar dois diretores comerciais para atuar nas cidades de Belo Horizonte, MG, e Rio de Janeiro, RJ. Flávio Costa de Azevedo assumiu a diretoria comercial da Unidade TOTVS Belo Horizonte, que conta com mais de mil clientes em sua carteira. Ele é graduado em Administração pela Universidade Milton Campos, de Minas Gerais, e, atualmente, cursa MBA Executivo pela Fundação Dom Cabral. Por sua vez, Celso Matoso é o novo diretor comercial da Unidade TOTVS Rio de Janeiro, que tem mais de dois mil clientes. Graduado em Engenharia Civil, pela UERJ, e pós-graduado em Marketing Corporativo pela Universidade Candido Mendes, Matoso possui também MBA em Finanças pela Candido Mendes e mestrado em Engenharia de Produção pela PUC RJ.

CTF Technologies

O engenheiro Paulo Sérgio Bonafina acaba de assumir a presidência da CTF Technologies, empresa considerada líder no mercado brasileiro na gestão de abastecimento de frotas, controlada pela FleetCor e que transaciona mais de 3,5 bilhões de litros de combustíveis por ano no País. Bonafina construiu sua carreira na empresa, iniciando como técnico nos anos 90, atuando em seguida como engenheiro e gerente. Em 2003, assumiu a Diretoria de Implantação e Assistência Técnica da gestora de frotas e, em 2007, a diretoria de Operações com Mineradoras, cargo que ocupou até 2010, quando passou a responder pela Diretoria Comercial. Usado por mais de 3,5 mil frotas no País - controlando o abastecimento de mais de 150 mil veículos - o Sistema CTF integra as funções de meio de pagamento com as de controle gerencial de frotas de veículos leves e pesados. Num processo que utiliza tecnologia embarcada nos veículos e equipamentos que controlam as bombas de combustível, o sistema opera em parceria com as distribuidoras Petrobras Distribuidora e Ipiranga, e com os bancos Bradesco e Itaú.

SAUR Equipamentos

A SAUR Equipamentos, especializada em equipamentos para movimentação de cargas na intralogística, nomeou dois novos diretores. Assumiu o cargo de diretor comercial, Engenheiro Heinen. Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e pós-graduado em Administração Estratégica pela Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - Unijuí, Enio tem 27 anos de experiência no Departamento Comercial da SAUR. Nesta trajetória atuou como gerente da Central de Atendimento ao Cliente de São Paulo, sendo que posteriormente assumiu a gerência comercial nacional e, nos últimos anos, desempenhava a função de gerente de exportação. Como diretor de manufaturas, tomou posse Ildo José Kunz. Ele é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Regional do Rio Grande do Sul - Unijuí e fez pós-graduação em Administração Estratégica na mesma universidade. Ildo está na SAUR há 24 anos. Durante este período atuou no setor de pós-venda, foi gerente de engenharia e, mais recentemente, esteve no cargo de gerente de aplicação.

Powered by


viad@t.

O seu sistema de gestão de Armazém está atualizado?

O viad@t é um poderoso e comprovado software de gestão de armazéns com alto desempenho e testado ao longo do tempo. Desenvolvido para gerenciar armazéns convencionais e/ou automatizados com diferentes complexidades. De fácil e rápida instalação, o viad@t é flexível e independente de banco de dados, sistemas operacionais e hardware.

Conheça as duas grandes novidades que vão colocar sua empresa lá em cima.

Yale[®]
Pessoas. Produtos. Produtividade.

A marca Yale de empilhadeiras tem o prazer de anunciar o lançamento do modelo **MPB040E** e comunicar a obtenção de **FINAME** através do **BNDES** para o modelo **GP050LX**, fabricado no Brasil desde 2012. 

decim **ONE**

GP050LX

É versátil, de alta ergonomia e produtividade, além do baixo consumo de GLP.

Equipamento
financiável pelo



BNDES

MPB040E

É excelente para operações em espaços reduzidos e possui 04 tipos de operação selecionáveis.



Acesse www.yale.com/brasil/pt-br